ANO IV
N.º 769
TERÇA-FEIRA
1 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA

2,7°/o SÔBRE O CAFÉ EXPORTADO

Entra em vigor hoje a lei votada pela Câmara Municipal — Considerada inconstitucional pelos exportadores —

(LEIA "TRIBUNA ECONÔMICA" NA SÉTIMA PÁGINA)

A TRAIÇÃO E OS RESPONSAVEIS

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

JA' FORA NOMEADO EM 1945 PARA O MESMO CARGO QUE EXERCE ATUALMENTE

DE NOVO EM POSTO-CHAVE NO ITAMARATI O ARTICULADOR DO EIXO VARGAS-PRESTES

Quem é o ministro Orlando Leite Ribeiro — O chefe vermelho estava em sua companhia ao sair da prisão — Contentamento do diplomata pela vitória da anistia

ANTES do sr. Getulio Vargas ser deposto, em 1945, nomeou o sr. Orlando Leite Ribeiro para o mesmo posto que êste ora ocupa: chefe do Departamento de Administração do Itamarati.

Isto significa que, logo após ter feito a aproximação Vargas-Prestes, o sr. Leite Ribeiro era contemplado com um posto-chave que lhe propiciava interferir fortemente no movimento de remoções, transferências e manutenções de diplomatas.

O sr. Vargas caiu. O sr. Leite Ribeiro também. Em 1951, voltando ao poder o ex-ditador, o sr. Leite Ribeiro voltou ao mesmo posto.

O chefe do Departamento de Administração do Itamarati, responsável pela manutenção ou transferência de elementos comunistas para postos-chaves da rêde diplomática brasileira, foi o mais ativo articulador do acôrdo Prestes-Vargas em 1945.

O sr. Orlando Leite Ribeiro, engenheiro-geógrafo pelo Colégio Militar do Rio, participou da Coluna Prestes e exerceu vida revolucionária. Em 1932, entrou na carreira diplomática, nomeado pelo sr. Vargas.

O ministro Orlando Leite Ribeiro sempre foi amigo do sr. Luiz Carlos Prestes. E sempre procurou servir ao sr. Getulio Vargas.

Durante os oito anos em que o líder comunista esteve detido

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

O MINISTRO Leite Ribeiro, atual chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, quando visitava, na prisão, o sr. Luis Carlos Prestes, para fazer a ligação com o sr. Getulio Vargas, a fim de garantir o apoio comunista à tese "Constituinte com Vargas". Hoje, no Itamarati, Leite Ribeiro encaminha os comunistas à chefia de representações diplomáticas do Brasil e intriga os demais com o ministro João Neves da Fontoura. (Foto Indaiassú Leite, cedida pelo "O Globo").

AUTARQUIA DAS FAVELAS

Veto do Prefeito

O PREFEITO João Carlos Vital vetou, ontem, o projeto de lei que criava a Autarquia das Favelas.

O veto do prefeito era esperado, inclusive, porque na Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores houvera modificação na redação do projeto de lei, contra o que reclamaram vários vereadores.

SERÁ DECIDIDO HOJE O CASO DA MADEIRA

Bases do acôrdo com a CEXIM para a realização de novos negócios

PROVAVELMENTE hoje será resolvido em definitivo o caso da madeira. O presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Pedro Sales dos Santos, e os membros da Junta Deliberativa deverão avistar-se com o sr. Simões Lopes, com o qual assentarão as medidas finais para execução de novos negócios.

Praticamente, o ponto de vista dos madeireiros está entrosado com o da CEXIM. De acôrdo com o esquema de ambas as partes, deverá ser aceito um ágio de 15% com a concessão de outras vantagens cambiais aos exportadores.

Uma vez aprovado o esquema, será utilizado o sistema do vendedor único, isto é, sòmente um grupo se entenderá com os importadores estrangeiros. Esse grupo formará um escritório de vendas composto de seis elementos indicados pelos sindicatos de madeireiros e um representante da CEXIM. Cada Estado terá uma quota, de acôrdo com a sua produção e estoques.

DUTRA RESPONDERÁ A VARGAS DEPOIS DA VOLTA DE ACHESON

O GENERAL Dutra vai mesmo responder aos discursos do sr. Getulio Vargas sôbre o São Francisco. Pretende esperar apenas que o secretário de Estado americano, sr. Dean Acheson, retorne aos Estados Unidos, a fim de não cometer a indelicadeza de desmentir o presidente da República na presença de um ilustre visitante.

Falará sôbre empréstimos no estrangeiro, acumulação de divisas e obras no S. Francisco

COLETANDO ELEMENTOS

Por enquanto, o general está recolhendo os elementos necessários à resposta. Não sabe ainda se o fará em forma de carta, lida na Câmara por um amigo ou de entrevista coletiva.

Ontem, pela manhã, realizou-se na residência do general, uma reunião da bancada dutrista. Ficou resolvido que esta resposta seria a última. Uma espécie de "basta" nas sucessivas provocações do sr. Getulio Vargas.

Houve dúvidas sôbre as vantagens de estar dando o general maiores atenções aos discursos do atual presidente da República. A maioria, porém, entendeu que não deveria ficar sem resposta esta manobra, que visa retirar do govêrno passado tôdas as suas verdadeiras realizações.



General Dutra

O general Dutra declarou que desejaria ficar tranquilo no recolhimento de sua vida privada. Mas, já que o provocavam, estava pronto para voltar à estacada, juntamente com os seus amigos.

NA CAMARA, POR ENQUANTO

Ficou resolvido também que, por enquanto, a defesa do general continuaria a ser feita na Câmara pelo deputado Hélio Cabal, que foi o assessor técnico da presidência Eurico Dutra para os assuntos do São Francisco.

O sr. Helio Cabal deverá falar hoje ou amanhã, concluindo a série de discursos que vem pronunciando em resposta ao sr. Getúlio Vargas. Este, agora, será sôbre as realizações do govêrno Dutra em matéria de petróleo.

PARLAMENTARISMO

A bancada dutrista, de acôrdo pleno com o general, decidiu, também, tomar posição contra a emenda parlamentarista.

E tanto assim é que, logo depois, à tarde, na reunião havida com o sr. Raul Pilla, os dutristas não arredaram o pé de sua posição presidencialista.

TÓPICOS DA RESPOSTA

Entre outros tópicos, o general Dutra, na sua resposta, abordará os seguintes:

1. OS EMPRÉSTIMOS — Demonstrará que os emprés-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL



Em cima: os aeroviários votam pela assembléia permanente; em baixo: a mesa que presidiu os trabalhos, estando à esquerda o sr. Orival de Carvalho, presidente do Comitê Central da campanha.

Em assembléia permanente os aeroviários — Dez mil assinaturas já conseguiram os tecelões — Reune-se hoje o Comitê Central

OS tecelões realizaram uma assembléia geral no domingo, iniciando a semana de assembléias contra a assiduidade integral. Verificou-se que 10 mil associados já haviam assinado o memorial a ser dirigido à Justiça do Trabalho.

Ontem foi a vez dos aeroviários. Estiveram reunidos durante duas horas, resolvendo que ficarão em assembléia permanente, até que a campanha seja vitoriosa.

Amanhã estarão reunidos os marmoristas.

AEROVIARIOS

A assembléia dos aeroviários foi movimentada. De início, o presidente Orival de Carvalho, que também é presidente do Comitê Central do movimento contra a assiduidade integral, historiou as diversas fases da campanha, que agora entra na sua fase decisiva.

Depois falaram aeroviários. O sr. Francisco Barbosa do Carmo prometeu incrementar a campanha na companhia onde trabalha, a Nacional; o sr. João Henrique, da Cruzeiro do Sul, revelou que, embora a emprêsa pague semanalmente, uma falta implica perda do aumento de todo o mês; outros falaram sôbre exemplos idênticos.

CAMPANHA

Foi, finalmente, organizada uma comissão, que tratará da campanha entre os aeroviários. O sr. Gilberto Machado, secretário do Sindicato, e o seu presidente.

Independentemente da comissão, todos os presentes prometeram procurar mostrar aos demais colegas a importância do movimento, conseguindo o seu apoio. O maior objetivo é evitar que todos quanto ao que visa realmente o movimento, eliminando interpretações erradas que possam prejudicá-lo e conseguir apoio para a grande assembléia conjunta (de tôdas as categorias profissionais), a

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº

A A.B.I. DENUNCIA O CHEFE DE POLÍCIA

DEPOIS de agitada reunião, que durou até à madrugada, a diretoria da ABI deliberou, em resposta a uma carta do chefe de Polícia publicada em alguns jornais, responder ao titular do DFSP, denunciando-o como coator da imprensa e violador da Ata de Chapultepec.

Na carta ao general Ciro de Rezende, comunicando a decisão da assembléia, o sr. Herbert Moses diz que, embora não seja essa a intenção do chefe de Polícia, as instruções, verbais ou escritas, que deu aos seus auxiliares, implicam no cerceamento da liberdade de imprensa.

Empréstimos à Central

DEZ MILHÕES DE DOLARES UM BILIÃO DE CRUZEIROS

Imediatas necessidades da Estrada de Ferro apuradas pela Comissão Mista Brasil-EE.UU.: Aplicação de mais 890 mil dormentes, substituição de 644 km de trilhos, aquisição de 1.500 vagões novos de aço, compra de 765 novos vagões de carga, ampliação de pátios em Lafaiete e Rio e instalação de oficina

A CENTRAL do Brasil acaba de obter empréstimo no Banco de Reconstrução Internacional no total de 10.786.631 dólares, conforme projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, subdividido em projetos denominados A, B, C, D e E.

OBJETIVOS DO EMPRÉSTIMO

Acentua o relatório da Comissão Mista que o projeto objetiva o prolongamento de desvios e ampliação de pátios para atender ao tráfego no importante trecho da ferrovia entre Belo Horizonte e Lafaiete, no âmago do distrito ferrífero do Brasil; a instalação e aparelhamento de uma oficina moderna para reparos de locomotivas

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5



O cruzador "Tamandaré", numa fotografia tirada do "Barroso", manobra para alcançar a linha de fogo (Foto de "A Marinha em Revista")

CERCADOS POR ÍNDIOS NO XINGU

BELEM, 1 (Correspondente) — A localidade de Jacundá, no Tocantins, foi invadida pelos índios Gaviões, que já causaram três vítimas, uma das quais, Manoel Raimundo Rodrigues, teve a cabeça atravessada por uma flecha.

O delegado do Serviço de Proteção aos Indios informou que, na região do Tocantins, para realizar a pacificação dos silvícolas, existe apenas um pôsto.

Divulga-se, também, que mais de 100 homens do SPI estão cercados pelos caiapós, na região do Xingu.

COMPARECIMENTO EM MASSA ÀS ELEIÇÕES DOS ESTIVADORES



Duas fases da votação no Sindicato dos Estivadores

Vitorioso Manuel Antônio da Fonseca — Melhores aposentadorias, a preocupação do novo presidente

MANOEL Antônio da Fonseca é o novo presidente do Sindicato dos Estivadores. Obteve maioria de votos no pleito que durou todo o dia de ontem e terminou às 2 horas da madrugada de hoje, com muito entusiasmo e muita bomba "cabeça de negro".

Dos 2.530 estivadores, vo-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

FOGO CERRADO CONTRA ALVO REBOCADO POR AVIÃO

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

Prezado leitor

COMO foi largamente noticiado, os empréstimos recomendados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos estão sendo, agora, liberados pelo Banco de Reconstrução Mundial.

TRIBUNA DA IMPRENSA, a partir de hoje, publicará, diariamente, reportagens sôbre cada um dêsses empréstimos, mostrando o seu valor em dólares e cruzeiros e os fins a que se destinam.

Pelo acôrdo existente, a cada empréstimo em dólares corresponderá um equivalente em cruzeiros.

Nossas reportagens abrangerão tanto os empréstimos já concedidos como os que ainda não foram liberados.

Hoje, começando a série de reportagens, detalhamos o caso da Central do Brasil.

O REDATOR DE PLANTÃO

Ana Pauker, de ditadora a prisioneira

O Partido Comunista devora seus próprios filhos — De "heroína popular" e "traidora do proletariado" — Um novo processo-farsa que está sendo preparado

[illegible] fins de maio, o mundo foi surpreendido com a notícia de que Ana Pauker, a líder comunista rumena havia sido excluída do Bureau Político do Partido Operário da Rumânia, sob a acusação de "trabalho hostil".

Ana Pauker continuou como ministro das Relações Exteriores durante três ou quatro dias, mas, logo depois, a Confederação Rumena do Trabalho emitiu um comunicado acusando-a de "desvios nacionalistas" e de "atividades antiproletárias".

A HISTORIA SE REPETE

Durante uma semana uma cortina de silêncio desceu sôbre as informações. Agora, porém, notícias procedentes de Viena e Belgrado, dizem que ela desapareceu definitivamente do cenário político rumeno e que é possível que tenha sido levada para Moscou, embora seja mais provável que esteja prêsa na Rumânia à espera de um processo.

Vários veteranos comunistas dos países balcânicos foram liquidados. Entre êles, Rajk, Kostov e, provavelmente, Dimitrov. Outros, estão presos há muito tempo: Klementis e Slansky na Tchecoslováquia e Gomulka, na Polônia.

E' possível que esteja sendo preparado pelo Kremlin um grande processo-farsa no estilo dos famosos "processos de Moscou". Se Ana Pauker tomar parte nêles, confessará tudo "espontaneamente".

Ana Pauker tem duas filhas "estudando" em Moscou.

A CARREIRA DE ANA

Comunista veterana, mãe de um filho de Maurice Thorez, o líder comunista de França que, atualmente, está em "tratamento de saúde" na Rússia, Ana Pauker tornou-se membro do Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista da Rumânia, em 1935.

Prêsa, foi permutada graças ao acôrdo sôbre presos políticos entre a U.R.S.S. e a Alemanha hitlerista. Foi entregue às autoridades comunistas em 1941. Fez parte do último secretariado do Komintern.

Regressou à Rumânia com as tropas soviéticas em 1945. Como os comunistas eram minoria, Ana Pauker fez acôrdo com os partidos liberal e camponês para derrubar o regime do rei Miguel. Quando foi organizado o govêrno de coalisão, porém, ela preparou cuidadosamente um golpe de Estado que provocou a implantação definitiva do regime soviético na Rumânia.

A seguir, com os líderes comunistas da Europa, Ana Pauker, já a esta altura ditadora da Rumânia, foi fundadora do Cominform. A sua queda vem mostrar mais uma vez a inexorabilidade da máquina burocrático-policial que o Partido Comunista tenta implantar em todo o mundo.

A VELHA GERAÇÃO

Ana Pauker pertence a uma antiga geração de comunistas, demasiadamente "ocidentalizados". Privou com Stalin e os demais membros do Politburo.

Tinha arroubos de independência e os problemas nacionais a punham, inconsciente ou conscientemente, em oposição à Rússia, em dados momentos.

Responsável pela "liquidação" de centenas de comunistas veteranos, ela vai passar agora pelo que suas vítimas passaram.

O Partido, como Saturno, devora seus próprios filhos.

Nota — Maiores informações sôbre Ana Pauker e outros líderes comunistas, hoje caídos em desgraça, podem ser encontradas no livro de Enrique Castro Delgado, "O Komintern sem máscara", que a TRIBUNA DA IMPRENSA está publicando em folhetim.

ANNA PAUKER
A confissão será "espontânea"

VICTOR Petersen, da 2.ª Divisão Blindada de Cavalaria, casou-se em Nuremberg, na Alemanha. O casal saiu da igreja num tanque, mas a lua de mel foi passada num hotel, nas montanhas. (Foto Keystone para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

WASHINGTON, 1 (AFP)

Prega Chiang-Kai-Shek o bombardeio da China

Quase 4 milhões de pessoas "liquidadas" — Entrevista dada à "U. S. News & World Report"

CHIANG
— A raposa precede o leão —

NA entrevista do marechal Chiang Kai Shek, que a revista "Us News and World Report" publicou ontem, entrevista prognosticando o bombardeio sistemático dos objetivos militares na China e afirmando o desejo de revolta do povo chinês contra o "domínio russo", o chefe do govêrno nacionalista chinês precisa: "Enquanto os chineses marcharem na frente dos seus patrões russos, como a raposa da fábula marcha na frente do leão, darão a aparência de fôrça mas, na realidade, faltando-lhes armas, conhecimentos técnicos e o apoio popular. Não seriam bastante fortes para suportar uma guerra moderna, por curta que possa ser".

No entanto, Chiang Kai Shek salienta que os comunistas chineses são muito habeis em semear a discórdia entre as democracias "e se tornaram gradualmente um poderoso auxílio para o Kremlin, particularmente nos países do Extremo Oriente".

A AVENTURA CUSTOU CARO

Por outro lado, acha que "a aventura agressiva da China comunista na Coréia causou-lhe graves prejuizos".

Sôbre os eventuais bombardeios dos centros industriais chineses, Chiang declara. "Existem poucas indústrias de guerra na China. Se forem destruidas, os comunistas terão grandes dificuldades para manter a ordem nos centros de população densa".

Segundo Chiang Kai Shek, a destruição, por bombardeios aéreos, dos arsenais da Mandchuria, "submeteria, ao menos as vias ferreas soviéticas a uma rude prova".

Chiang afirmou que muitos soldados do exército comunista chinês se juntariam às fôrças nacionalistas se estas estabelecessem cabeças de ponte no continente chinês.

1 MILHAO E 300 MIL GUERRILHEIROS

A entrevista do líder nacionalista ao "US News and World Report" revela, finalmente que:

1.º) segundo estudos efetuados em certo número de jornais comunistas chineses, 3.826.839 pessoas teriam sido executadas na China por delitos políticos, entre 1.º de fevereiro do ano passado e 1.º de fevereiro do ano em curso;

2.º) o número de guerrilheiros que se encontra em território chinês continental se elevaria a..... 1.370.000, dos quais a metade está em contato com as autoridades nacionalistas de Formosa;

3.º) a lealdade para com a União Soviética dos dirigentes da China comunista é indefectível".

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 — (Sucursal) — "A solução para o caso do algodão em São Paulo é a criação da Bolsa Oficial do Algodão" — declarou-nos o deputado Oswaldo Junqueira, do PSP.

Acrescentou o sr. Junqueira que a Bôlsa de Mercadorias é regida por uma sociedade de interessados no produto, cuja fôrça maior está, precisamente, entre industriais e exportadores do algodão.

E continuou:

— "Nós todos sabemos que a classificação dos tipos do algodão não correspondem a um padrão uniforme; a prova é que as classificações do corrente ano não correspondem às do ano passado. Como se sabe, as classificações são orientadas ao bel prazer dos exportadores e interessados no mercado do produto. Ficam, portanto, os produtores, que vivem sòmente da renda de suas plantações, sujeitos aos azares, aos deságios, que a Bolsa de Mercadorias, a seu critério, dá aos vários tipos de algodão.

Isso vem acontecendo há muito tempo: por intermédio da Bolsa de Mercadorias os monopolizadores do mercado de algodão conseguem, nas oscilações das classificações dos tipos, diferenças acentuadas de preços — que sempre vêm em seu benefício e em prejuizo dos agricultores, considerando-se os deságios.

E' preciso ter em vista que as cotações, os negócios internacionais são feitos por amostras do produto, e não pelos tipos classificados na Bolsa de Mercadorias.

E' fato público e notório que o algodão classificado na Bolsa como tipo 6, nas transações internacionais é aceito como tipo 5. Ora, o único prejudicado na diferença de tipos é o produtor".

— "E' necessario, pois" — terminou o sr. Oswaldo Junqueira — "que um critério mais justo, mais razoável e mais a favor do trabalho do produtor seja introduzido nos negócios do algodão. A solução é, como disse, a criação da Bolsa Oficial do Algodão".

Situação angustiosa dos produtores de chá

S. PAULO, 1 (Sucursal) — A situação dos produtores de chá é marcadamente angustiosa — afirmaram-nos ontem vários dêles, por ocasião da visita que em comissão, fizeram ao secretário de Agricultura.

Esse estado de coisas deve-se à falta de mercados externos para escoamento da safra, que poderia, de muito, ser aumentada.

Eles pleiteiam três coisas, do govêrno:

1 — Proibição da importação do chá estrangeiro.
2 — Financiamento.
3 — Regime de compensação.

Afirmaram-nos que a produção de 1949, que era de 850 toneladas baixou êste ano para 700.

Os produtores entrevistar-se-ão hoje com o governador Garcez e, depois, pretendem ir ao Rio, falar com o presidente da República.

Aumento a partir de janeiro próximo

S. PAULO, 1.º (Sucursal) — "E' impossível conceder o aumento para o funcionalismo a partir de julho dêste ano" — afirmou o governador Garcez, em sua habitual palestra com os jornalistas.

Acentuou o governador que, como já dissera anteriormente, somente a partir de janeiro de 1953 o aumento poderá ser concedido, pois o orçamento previsto para êste ano já está com "deficit".

Disse o governador que a concessão do aumento para os "barnabés" paulistas, a partir dêste mês, seria, realmente, muito mais agradável. Mas, é de todo impossível.

Racionamento de energia elétrica

S. PAULO, 1 (Sucursal) — Em vista do satisfatório resultado obtido na fase experimental do racionamento voluntário de energia elétrica, o Departamento de Águas e Energia Elétrica expediu, ontem, comunicado informando que êsse regime será prorrogado por tempo indeterminado.

35 mil toneladas de inseticida

S. PAULO, 1.º (Sucursal) — Na última safra paulista foram empregadas 35 mil toneladas de inseticida contra as pragas das lavouras paulistas.

Sòmente nas lavouras de algodão foram gastos 85% dêsse total, ou seja, 30 mil toneladas. A lavoura do café consumiu 2 e meia toneladas, tocando às outras culturas o restante.

Assegura-se, entretanto, que, para um combate eficaz, torna-se necessário o emprêgo de mais toneladas de inseticida. Sòmente assim serão vencidas as pragas.

Concentração de Bandeirantes

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Vai realizar-se em Campinas, na fazenda Mato Dentro, de 4 a 14 dêste mês, a concentração nacional de chefes da Federação das Bandeirantes do Brasil, que congregará um total de 155 moças dos Estados da Bahia, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Goiás e S. Paulo e do Distrito Federal.

A chefia do acampamento estará a cargo da bandeirante Maria Luiza de Vasconcelos.

Navios japoneses escalarão no Recife

RECIFE, 1 (Asapress) — Navios japoneses aportarão brevemente, no Recife, trazendo mercadorias do Oriente, conforme informações colhidas junto à Diretoria do Pôrto.

Com as reformas realizadas, que admitem entradas de navios de grande calado, diversas companhias estrangeiras estão interessadas em fazer escala neste pôrto, inclusive a famosa "Maru".

Mais trigo para São Paulo

SANTOS, 1 (Asapress) — Procedentes dos Estados Unidos esta cidade recebeu mais 7.576 toneladas de trigo em grão.

O produto foi transportado pelo navio norte-americano "Mormacgulf" e pelo panamenho "Meandros".

Bócio e atraso mental

FRIBURGO, 1 (Asapress) — O deputado Miguel Couto, presidente da Comissão de Saúde da Câmara, esteve em visita a esta cidade, seguindo depois para os distritos de Lumiar e São Pedro, onde grassa, em caráter endêmico, o bócio, mais conhecido por "papeira".

Naqueles distritos, o citado médico e parlamentar visitou diversas escolas, onde as professoras informaram que as crianças atacadas de bócio padecem de paralisia mental.

Comunistas presos em Teófilo Otôni

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Noticia-se que elementos comunistas tentaram promover um "meeting" em Teófilo Otoni, com a finalidade de debater a questão do petróleo. A polícia, entretanto, prendeu os agitadores, que foram encaminhados para esta capital. Entre os presos figura Manuel Teixeira Rezende.

Jardim Zoológico para Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — A imprensa voltou a comentar a falta de providências para construção do Jardim Zoológico de Belo Horizonte. O assunto já foi estudado, mas até hoje não teve qualquer solução.

LONDRES, 1 (U.P.)

Sabotagem na Hungria

O JORNAL "Politika", órgão do govêrno iugoslavo, informa que seis dos maiores centros fabris de Budapeste foram destruídos recentemente por sabotadores. A agência noticiosa "Tanjug" informa que, segundo notícia publicada por "Politika", sabotadores incendiaram e destruíram recentemente, em Budapeste, a refinaria de petróleo chamada Cheppel, duas fábricas de canhamo, situadas no subúrbio de Ujpest, uma fábrica de maquinaria agrícola, uma fábrica de moveis e vários armazens de material bélico.

Diz o jornal iugoslavo que a imprensa húngara nada disse sôbre êsses incêndios, mas que a polícia húngara está revisando os documentos de muitas pessoas, dando buscas em várias partes da cidade e prendendo "numerosas" pessoas.

PUSAN, 1 (U.P.)

Syngman Rhee quer dissolver a Assembléia

O PRESIDENTE sul-coreano, sr. Syngman Rhee, declarou que dissolverá a Assembléia Nacional porque não pode continuar esperando que se aprove o projeto de lei destinado a dar ao povo o direito de eleger seu presidente.

Em mensagem dirigida à Assembléia Nacional, o sr. Rhee declara que "tendo estado à espera de que a Assembléia aprove o projeto de modificação constitucional. Não posso continuar esperando mais tempo.

Estudo agora a maneira de dissolver o Legislativo. Devo seguir a vontade do povo".

Essa mensagem constitui a última fase da luta que o presidente Rhee vem travando para tirar à Assembléia Nacional o direito de eleger o presidente da Coréia do Sul pois deseja que êste seja eleito pelo voto popular.

VIENA, 1 (AFP)

INICIA-SE A FARSA

"SEVERAS punições" foram pedidas para os srs. V. Luca e T. Georgescu e para a sra. Anna Pauker, numa exposição do sr. G. H. Apostol, secretário do Comitê Central do Partido Comunista da Rumânia, publicada pelo "Scanteia", no seu último número chegado a esta capital.

O sr. Luca é de novo acusado de ter "como oportunista da direita, anti-marxista e agente capitalista, tudo feito para sabotar a produção agrícola e industrial da Rumânia".

O "Scanteia" indica em seguida que, segundo Dimitriu Badea, um dos membros do Comitê Central, os camaradas T. Georgescu e Anna Pauker são tão culpados quanto Luca, porque se êste último pôde levar a bom têrmo seu trabalho de sabotagem foi devido a terem Georgescu e Pauker deixado que êle fizesse o que queria, embora estivessem ao corrente das suas manobras".

Até agora, notam os observadores, Georgescu e Anna Pauker tinham sido acusados de "falta de vigilância". Desta vez acusam-nos de cumplicidade consciente.

G. H. Apostol conclui sua exposição pedindo "severa punição" contra Luca, Georgescu e Pauker, porque êles "arrastaram a Rumânia a um passo perigoso".

WASHINGTON, 1 (U.P.)

Liberada a importação da borracha

O GOVÊRNO ordenou a eliminação de todos os controles sôbre a importação de borracha, a partir da meia-noite de ontem.

O govêrno expediu a ordem exatamente 18 meses depois de iniciar seu programa para aumentar os estoques de borracha nos Estados Unidos, na previsão de crise, e para forçar uma redução nos preços dêsse produto no mercado mundial.

Jess Larson, chefe do Escritório dos Serviços Gerais, encarregado do programa, disse que apresentará o relatório final de suas atividades tão logo conte com os dados necessários. Acrescentou que o programa não custou dinheiro algum ao govêrno.

Referido Escritório converteu-se, no dia 29 de dezembro de 1950, no único organismo autorizado para importar borracha. Nessa época, o preço da borracha no mercado mundial era de quase 80 cents de dólar a libra-pêso.

Atualmente, o preço é de cêrca de 32 cents a libra-pêso.

WASHINGTON, 1 (AFP)

Acheson disse que errou

O DEPARTAMENTO de Estado revelou ontem que o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarara aos membros da Câmara dos Comuns britânica, que os Estados Unidos haviam cometido um "êrro", não consultando o govêrno de Londres, antes do bombardeio das usinas hidrelétricas do rio Yalou.

O Departamento de Estado publicou essa passagem das observações do sr. Acheson, para terminar com os rumores contraditórios que circulam a êsse respeito em Washington.

Leia Quinta-feira
Tribuna da Mulher
"TRIBUNA DA IMPRENSA"
UM SUPLEMENTO DA

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das [illegible] horas em diante — Telefone: 42-0500

WEST POINT, 1 (AFP)

Harriman defende a ajuda ao estrangeiro

O SR. Averell Harriman, administrador da Repartição de Segurança Mútua e candidato democrata à presidência, declarou que as diminuições de créditos do auxílio ao estrangeiro efetuadas ultimamente pelo Congresso, "punham em perigo a segurança do país".

Falando diante dos eleitores do condado onde se acha a sua propriedade familiar, perto de Nova York, o sr. Harriman acrescentou: — "Não quero acreditar que essa decisão represente verdadeiramente a atitude da maioria do Congresso".

LISBOA, 1 (AFP)

CONDENADOS POLITICOS NA PENITENCIARIA

SESSENTA e seis condenados políticos vão entrar, de um golpe na penitenciária de Peniche, na costa portuguesa, 100 quilômetros ao norte de Lisboa.

Esse fato é devido a uma decisão da Côrte Suprema, pronunciada na apelação contra o veredito do Tribunal de Lisboa, em 1948, no grande processo contra 108 pessoas acusadas de atividades subversivas, das quais 42 foram absolvidas.

A decisão da Côrte Suprema ratifica essa absolvição, mas agrava a sorte dos demais condenados. Um deles, Miguel Duarte, teve a sua pena aumentada; os 65 outros, que foram, em 1948, condenados com suspensão da pena ou libertados provisoriamente sob fiança, devem agora voltar à penitenciária, em vista da decisão da Côrte Suprema.

Terminada a pena da penitenciária, todos os condenados ficarão, durante um ano, submetidos a um regime de vigilância especial.

MADRID, 1 (U.P.)

Franco condecora Vargas

O CHEFE do govêrno espanhol, generalíssimo Francisco Franco, concedeu a condecoração do "Gran Colar da Ordem de Isabel, a Católica", ao sr. Getúlio Vargas.

LONDRES, 1 (UP)

21 "tories" rebelaram-se contra Winston Churchill

Ainda a questão dos bombardeios do Yalu

VINTE e um deputados conservadores, chefiados pelo visconde de Hinchinbrooke, rebelaram-se contra o govêrno do primeiro ministro Winston Churchill e exigiram a inclusão na ordem do dia, dos debates que serão realizados hoje de uma moção pedindo que a Grã-Bretanha seja consultada em tôdas as decisões relacionadas com as operações da ONU na Coréia.

A manobra dêsse grupo dissidente tem lugar poucas horas antes do início do importante debate nos Comuns sôbre os ataques aéreos aliados contra as usinas hidrelétricas comunistas do rio Yalu.

O visconde de Hinchinbrooke ameaçou, na semana passada, levantar-se contra Churchill e votar contra o govêrno, se não forem recebidas garantias dos Estados Unidos de que a Grã-Bretanha será consultada antes de ser tomada qualquer decisão importante sôbre a guerra na Coréia.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo Assistente do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 A 3 andar — Tel. 42-0900

AUTOMÓVEIS
De Soto
MODÊLO 1952
DISTRIBUIDORES CIA. CIBRACO
RUA SOUSA VALENTE, 15 - TEL. 28-7104

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 RIO

BUDA
DIESEL
unidades de fôrça para fins industriais
Motores de 5 a 325 H.P. para equipamentos fixos ou portáteis.
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-3651

S. G. Transports Maritimes Marseille
Saidas para
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
PROVENCE 23 Julho
PROVENCE 10 Setembro
BRETAGNE 1 Outubro
PROVENCE 29 Outubro
BRETAGNE 19 Novembro
PROVENCE 17 Dezembro
— Passagens de Luxo —
Primeira Classe e Turista
Agentes Gerais:
CIA. COMERCIAL & MARITIMA
Av. Rio Branco, 4-loja
TELEFONE 23-2930

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

O PULSO DO MUNDO

Viena

O SÊLO mais velho do mundo é austríaco. Uma conferência de técnicos decidiu que o sêlo do correio, de 1 "kreuser", descoberto recentemente na Carintia, em Spittal, é verdadeiro.

Trata-se de um sêlo que, no mês de maio último, havia sido descoberto num envelope com um carimbo tendo a data "20 de fevereiro", sem indicação do ano, e foi do texto da correspondência nele contido que se verificou tratar-se de 20 de fevereiro de 1839. (AFP)

Houston

OS alarmados pais, como prova de sua fé nas palavras animadoras dos pesquisadores da Universidade de Pittsburgh, entregaram hoje seus filhos, às centenas, para inoculações experimentais de poliomielite (paralisia infantil), as quais começarão hoje. Em sua maioria, os pais faziam questão de que seus filhos recebessem inoculações de "Globulin Gama", em vez do ineficiente tratamento usual.

O dr. Lewis Cariell, vice-diretor das experiências, declara que a "Globulin Gama" é completamente inofensiva e foi usado milhões de vêzes para a dosagem. Essas palavras eram, aparentemente, desnecessárias. Graças ao uso do "Globulin Gama" os médicos esperam eliminar os efeitos estropeantes da polio, atacando o vírus antes que êle alcance os decisivos centros nervosos. Experiências similares em macacos e ratos mostraram que a droga, uma fração de sangue, tem efeito protetor. (U.P.)

Estocolmo

UM disco voador foi observado ontem, na Provincia de Scania, no extremo sul da Suécia, por várias pessoas, entre as quais um comandante da Aviação.

O comandante descreveu o objeto como tendo forma oval, parecendo dois pratos colocados um contra o outro, com côr cinzento-prateada. Sua velocidade era grande e, de acôrdo com essa testemunha, o objeto foi visível durante vários segundos. (AFP)

Antibes

JACK Warner, um dos dois associados da companhia cinematográfica "Warner Bros." perdeu domingo, quando tomava banho de mar no cabo de Antibes, um anel de platina ornado de brilhantes, avaliado em três milhões de francos.

Dois rapazes que se encontravam no local, membros do Club de la Mer, e excelentes mergulhadores, puseram-se à procura da jóia. Para recompensar seus esforços, Jack Warner deu-lhes dez mil francos e prometeu-lhes 380 mil se recuperassem o anel. (AFP)

Long Beach

A "MAIS Bela Mulher do Universo" não sabe ainda se irá a Hollywood, para converter-se em estrêla do cinema, ou se regressará à Finlândia, acedendo aos desejos de sua mãe.

A tímida Armi Kuusela, de 19 anos de idade, que foi eleita "Miss Universo" num concurso em que participaram beldades de outras 28 nações, ganhou além do título, um contrato de 250 dólares semanais como artista dos estúdios da "Universal International". Entretanto, a voz de sua mãe parece ser mais forte. A sra. Kuusela quer que Armi seja professora de educação física, para o que está estudando, e não estrêla cinematográfica em Hollywood. (UP)

Nova York

UMA senhora apresentou, indignada, uma acusação de adultério contra seu elegante espôso, pai de três meninos gêmeos... mas de outra mulher.

A sra. Mary Scarnati, de 24 anos, disse no Tribunal que quer divorciar-se de Salvatore Scarnati, de 27 anos de idade, de quem está separada, porque o mesmo é o pai de três meninos nascidos sexta-feira passada, cuja mãe se chama Helen Meginey.

"Ela (Helen Meginey) é a culpada" disse a sra. Scarnati. "Ele gostava de Salvatore... mas eu também. Eu estou sofrendo, pois que sofra ela também".

A sra. Scarnati disse que sua Mary, de 4 anos, foi quem primeiro viu, num jornal, a fotografia de seu marido acompanhado da mãe dos trigêmeos. "Olha! Como é parecido com papai", teria dito a menina, segundo declarou a referida senhora. (UP)

Curso de Extensão Universitária
TERAPÊUTICA DA TUBERCULOSE
PELO PROF. ALOYSIO DE PAULA
Início:
HOJE, DIA 1.º, AS 21 HORAS
LOCAL — Policlínica Geral do Rio de Janeiro, av. Nilo Peçanha, 38, 10.º — INSCRIÇÕES: Reitoria da Universidade do Brasil e no Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, pela manhã

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

BERNARDES

ANUNCIOU-SE — e foi logo desmentido — que Bernardes deixaria a Câmara, recolhendo-se a Minas para preparar a candidatura do filho a governador do Estado.

Antes do golpe que fêz o Estado Novo, Bernardes desenvolveu, na Câmara, como deputado, a campanha da Itabira, que foi, inegàvelmente, uma das grandes campanhas da política parlamentar do Brasil. Era êle sòzinho, com tôda a tenacidade do homem teimoso que é, lutando, esforçando-se num trabalho intenso de todos os momentos, pela siderurgia nacional. Pode-se dizer que foi êle quem ressuscitou a campanha do ferro no Brasil, contribuindo, quase sòzinho, para que tomássemos consciência do problema, para que despertássemos para o ferro brasileiro e a siderurgia. Êste mérito ninguém lhe tira.

Hoje o vemos aí, deputado de favor, pelo favor dos seus próprios liderados, terceiro suplente do partido que chefia, esforçado, porém, laborioso em campanhas sem profundidade, como a da Hiléia, ou de que êle não entende bem, como a do petróleo.

Ainda no outro dia comentávamos, aqui, a impiedade com que as circunstâncias políticas do Brasil fizeram cair em recesso homens provados na administração e na política, que estão, agora, nos arquivos de uma vida privada a fazer uma falta imensa em nossos quadros políticos. E mostrávamos o mal de conservarmos fora da vida pública gente como Milton Campos, Prado Kelly, Barbosa Lima, Gabriel Passos Mangabeira.

O comentário não atingiria Bernardes, se êle estivesse, agora, em Minas, fora da Câmara e fora da política. Não o atingiria, porque lá era onde êle deveria, realmente, estar.

Os homens precisam ter a exata consciência do momento e saber retirar-se.

Bernardes foi um dos grandes da República, homem de fôrça e de prestígio no seu Estado e no seu país. Deixando a presidência da República teve a coragem de vir para o Congresso como deputado, continuar a luta. Está, entretanto, persistindo nesta luta mais do que devia e êste é o seu mal. Não viu, não quer ver que o tempo que realçava a sua personalidade, a sua cultura, o seu sentido de vida pública já não existe mais. Não viu, não quer ver que nenhum eleitorado lhe dá, mais, o prêmio de sua escolha porque já hoje êle não pode mais falar às aspirações de nenhum eleitorado, porque o eleitorado não envelheceu com êle, não se conservou como êle naqueles idos que precederam ao 10 de novembro.

E fica êle aí, como se estivesse em um sarcófago, terceiro suplente de deputado, como quem não quer se entregar ao tempo que é, sempre, o grande vitorioso sôbre o homem.

TRABALHO NAO DA' MEDALHA

PINHEIRO Chagas. Você faltou à reunião da Comissão de Educação do dia 24. Por certo você já tomou conhecimento de que estamos fazendo um esfôrço conjunto no sentido de que se aprofundem o mais possível os estudos dessa Comissão. Ela é, teòricamente, a mais importante da Câmara e, para o Brasil, para o seu futuro, a mais importante de tôdas. Vamos fazer com que seja, também, pelo seu trabalho, pelos estudos que faz, pelas leis que recomenda, uma grande comissão também. Com sua inteligência e sua capacidade de trabalho você pode ajudar muito nisto. O artigo primeiro, porém, para êste novo regime, é não faltar ao trabalho, "seu" Chagas.

Com você, no dia 24, faltaram também Otavio Lobo, Nelson Omegna, Paulo Maranhão, Joel Presídio, Firman Neto, André Araujo e Ferreira Martins.

LEI PERFEITA

BENEDITO Vaz parece que ouviu dizer que a maior virtude de uma lei é conservar-se sempre atual, servindo aos momentos que chegam com o passar do tempo. E maquinou um meio de fazer uma lei que nunca, nunca fôsse superada pelo tempo, que estivesse sempre de acôrdo com as necessidades dos tempos que vão chegando.

Apresentou, então, um projeto, criando a Escola Agrícola de Urutaí. E para que a nova escola estivesse sempre atualizada, sempre em conformidade com o tempo, redigiu assim o seu projeto:

"Fica criada, nos moldes das atuais, a Escola Agrícola de Urutaí".

Naturalmente pareceu-lhe que sendo uma lei um estatuto sempre em vigência, a escola de Urutaí estaria, a todo momento, sendo modernizada para que ficasse, sempre, "nos moldes das atuais".

Silvio Echenique, porém, que é meio espírito de porco, não entendeu a inovação surpreendente e deu parecer contrário ao projeto, porque o relator perguntara quais atuais eram essas e a Comissão de Economia não soube responder. Mas Padre Ponciano, com sua genialidade, na Comissão de Serviço Público disse que não é motivo para deixar de criar uma escola agrícola o fato de não sabermos o seu tipo.

ÊLE DISSE

VIEIRA Lins: "A tessitura íntima e a delicadeza das relações de causa e efeito, atuando em direções opostas, sôbre os meios em que atuam, manda a verdade que se acentue com franqueza, não há merecido, até aqui, o estudo e a compreensão que realmente era de desejar evitando por êsse modo alguns choques perfeitamente evitáveis, se colocados todos em justo ponto de convergência, equilibrados e pesados, com justiça e critério, os interêsses em confronto". (D.C., pág. 5.701).

Contestação ao Parlamentarismo no Longo Parecer Afonso Arinos

"O presidencialismo é o sistema de govêrno que melhor corresponde às tradições e às condições do Brasil", — diz o relator, contestando a emenda Raul Pila — (Quinta de uma série de reportagens)

O PARECER do deputado Afonso Arinos, contra a instalação do sistema de govêrno parlamentarista no Brasil, tem as seguintes conclusões:

"1 — O presidencialismo é o sistema de govêrno que melhor corresponde às tradições e às condições do Brasil, assim como às tradições e condições da América. O parlamentarismo nunca foi, de fato, praticado no nosso país, nem no nosso Continente, e quando o foi, nas fórmulas ou nas leis, nunca evitou o paternalismo, a ditadura virtual, o govêrno pessoal e concentrado, em suma.

2 — O parlamentarismo é incompatível com o federalismo, tal como êste é concebido, praticado e necessário no Brasil.

3 — A emenda, não aceitando a contradição parlamentarismo-federação, instituiu o govêrno parlamentar ao mesmo tempo que manteve o controle do Judiciário sôbre a ação do Parlamento, dualismo desconhecido, nos termos em que foi estabelecido, e de dificílima senão impossível manutenção.

4 — Não é exato que o presidencialismo tenha preparado, mais que o parlamentarismo, o caminho à ditadura.

5 — Hoje em dia o processo de formação das maiorias parlamentares (bloco majoritário ou coligação de minorias) não depende do sistema de govêrno, parlamentar ou presidencial, mas do fato de os grupos econômicos e trabalhistas se diferenciarem em duas ou mais organizações partidárias. Nos países multipartidários, a posição política do Executivo é muito assemelhada, qualquer que seja o sistema de Govêrno.

6 — A eficiência da ação social dos governos também não depende dos regimes.

7 — No Brasil devemos habituar-nos à prática da evolução construtiva das instituições políticas, em vez de prosseguir no esfôrço das revoluções destrutivas, que recolocam permanentemente o problema da forma do Estado, sem nunca abordar as questões de fundo, que dizem diretamente respeito à vida do povo".

O PARECER

O parecer Afonso Arinos é um trabalho de 70 páginas, que foi contestado pelo sr. Raul Pila em outro com cem páginas.

Apresentado em maio de 1949, começa estudando a oportunidade da tentativa de emendar a Constituição para estabelecer o govêrno parlamentarista. Acha que o momento escolhido não foi feliz, "visto que a atualidade brasileira se apresenta toldada de dúvidas e apreensões, não só pelas vacilações inevitáveis no processo de adaptação do aparelho do Estado às normas da legalidade democrática, depois de tantos anos de ditadura, como também porque tal situação geral se vê ainda agravada pelo delicado problema do têrmo coincidente de todos os mandatos executivos e legislativos, desde a União Federal ao mais remoto Município.

O parecer foi escrito em 1949. O trecho transcrito alude a dois fatos que já não ocorrem agora: o govêrno Dutra, que era o da época, e a coincidência dos mandatos para a eleição passada, coincidência que não se dará mais na próxima eleição presidencial. Apesar disso, o momento atual e o passado momento em que produziu, o sr. Afonso Arinos, o seu parecer, têm afinidades quanto ao fato, referido no parecer, de se apresentar "a atualidade brasileira toldada de dúvidas e apreensões". Esta é, ainda agora, a primeira objeção levantada contra a emenda parlamentarista.

NO IMPÉRIO

Prossegue o parecer estudando o parlamentarismo e o presidencialismo no Brasil. Primeiro mostra que não houve parlamentarismo no Império.

O traço essencial da solução parlamentarista, isto é, a responsabilidade política dos ministros diante do Parlamento, redunda em colocar permanentemente o Gabinete à mercê do Legislativo, diz o parecer.

E mostra, a seguir, que o Poder Moderador, espécie de mecanismo de equilíbrio entre os outros poderes do Estado, podia intervir preponderantemente na vida política do país, fazendo, assim, com que fossem mesquinhas as funções ministeriais em face do regime. Estava-se, portanto, longe do gabinete-delegação de um Legislativo onipotente.

O parecer Afonso Arinos analisa, então, com apoio de grande número de escritores, o que foi, no Império, a função do Poder Moderador e a luta contra êle sustentada com a proposta de sucessivas reformas tendentes a uma "prática efetiva de regime parlamentar", e que nunca foram aprovadas.

Alude às críticas feitas ao poder pessoal de Pedro II, para concluir:

"Pedro II era, de seu feitio, legalista e tolerante. Mas as instituições políticas que regiam legalmente o Império lhe outorgavam o grande poder pessoal cuja procedência idônea a oposição, irrequieta, fingia ignorar".

PRESIDENCIALISMO

Estuda o parecer, depois, o presidencialismo, que diz ser um "fenômeno americano". Mostra como a Constituição de 91 se inspirou na Constituição dos Estados Unidos e diz que a Constituinte que a votou era "surpreendentemente homogênea no seu maciço presidencialismo". E essa prática de unanimidade, diz o parecer, saindo de tantas décadas de um govêrno suposto parlamentar, dá o que pensar, pois, "tôda uma geração política, em lugar de consolidar o sistema parlamentar, cujo defeituoso funcionamento fazia o desespêro dos espíritos avançados do Império, resolveu simplesmente suprimi-lo, em face das imperiosas condições que exigiam o advento da República".

Prossegue o parecer dizendo que "as origens do presidencialismo brasileiro podem ser encontradas na nossa própria tradição colonial e imperial de governos caracterizados por um Executivo forte". Observa, então, o sr. Afonso Arinos que "a tradição de Pedro I e Pedro II se coadunava muito mais com os governos americanos que iríamos tomar como modelos, do que com os sistemas europeus, que conhecíamos literàriamente e só praticávamos no nome".

Diz também que o "presidencialismo brasileiro entronca não apenas na tradição nacional como na mais autêntica tradição continental"!

Enumera, então, o parecer, razões de ordem sociológica para provar a tese: as imposições do povoamento e da colonização no meio da grande diversidade de elementos impuseram diferenças entre a civilização americana e a européia. Havia, no tempo do Império brasileiro, mais identidade dêste com os demais regimes americanos do que com qualquer govêrno europeu. "O trono brasileiro teve forma européia e matéria americana".

Tínhamos, portanto, uma consciência presidencialista, é a conclusão do parecer nesta parte.

FEDERAÇÃO E PARLAMENTARISMO

O federalismo brasileiro, sustenta o parecer, é dos mais autênticos e mais puros, porque imposto pelas circunstâncias materiais como o imenso território, a escassez de gente, a falta de transportes e o sentimento liberal, que via nas franquias regionais uma trincheira defensiva contra os pruridos da tirania.

Acha o parecer que há incompatibilidade entre o parlamentarismo e a Federação do tipo brasileiro. O princípio federalista é o de querer a união e não a unidade: deseja-se uma nação unida, mas não se deseja renunciar à existência individual do Estado.

Sustenta, aí, o parecer que a tendência inegável dos regimes parlamentares é a perda de importância da Constituição em face da lei ordinária porque, nesse regime, se considera a lei ordinária como vontade expressa da nação. E o Parlamento, por isso, não depende senão dessa vontade.

A Constituição brasileira, acentua o parecer, estabelece o federalismo como insusceptível de modificação pelo Legislativo ordinário. E cita Rui Barbosa:

"Com o sistema federativo, único adotável no Brasil, não se compadecem as fórmulas parlamentares".

Conclui, neste ponto, o parecer:

"Não nos esqueçamos de que o parlamentarismo é um sistema de govêrno não somente instável mas centralizador, e que a Federação é uma forma de organização — talvez não fixa, talvez, como pretendem muitos, evoluindo sempre para o unitarismo —, mas, em todo caso, uma etapa em que a organização sócio-política exige estabilidade e descentralização".

O JUDICIARIO

Para o parecer Afonso Arinos, a emenda parlamentarista cria uma contradição insolúvel entre o Legislativo e o Judiciário. Pela Constituição brasileira, nesta parte não alterada pela emenda, o contrôle das leis está com o Judiciário.

Em qualquer organização do Estado, a palavra final, do ponto de vista jurídico, fica, sempre, com um dos poderes. E' o predomínio do Poder Jurídico. A essência do parlamentarismo é, entretanto, o predomínio do Poder Político. E a emenda Raul Pila, diz o parecer, não se apercebeu desta contradição fundamental, visando estabelecer, assim, ao mesmo tempo, o predomínio dos dois poderes.

AS DITADURAS

Estuda o parecer, a seguir, o fenômeno das ditaduras, em face dos sistemas de govêrno. Segundo o parecer, a verdade histórica é a de que tanto o parlamentarismo como o presidencialismo, no Brasil, produziram ou permitiram as ditaduras, não sendo, portanto, peculiar ao presidencialismo, o fenômeno. A experiência ditatorial "é uma etapa dificilmente evitável em certos momentos" e "as mais tremendas ditaduras modernas se criaram precisamente no ambiente de decomposição dos sistemas parlamentares, quando os povos não se achavam preparados para êle". Cita o fascismo italiano, o nazismo alemão, o franquismo espanhol.

O parecer Afonso Arinos expõe, ainda, teses importantíssimas, como veremos amanhã.

VOZES DA CIDADE

CICERO Dias, diplomata e pintor, está de viagem para o Brasil, onde pretende fazer três exposições de suas obras mais recentes.

Quando Cicero se fixou em Paris, era um pintor moderno, preocupado com a côr, o pitoresco e o anedótico da vida e dos costumes do Nordeste. Menino de engenho, trocou a paisagem de sua cidade do Recife pela aventura na Europa. E ali, depois de ingressar no serviço diplomático, se fêz amigo de artistas e poetas. Ultimamente, abandonou a pintura figurativista pelo abstracionismo, mas conservou em suas telas as tonalidades e a luz do Nordeste.

■

QUANDO se encontrava em organização a delegação brasileira à Conferência de Genebra, o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, em um de seus despachos com o Presidente, solicitou dêste a permissão para incluir em sua comitiva a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o sr. Sá Freire Alvim, um dos colaboradores mais próximos de Vargas na secretaria da Presidência. Em resposta a esta sugestão de Segadas, o Presidente limitou-se a declarar:

— "Bem, no caso da Alzira, você deve pedir permissão a seu marido. Quanto ao Alvim, êste, no momento, não pode sair daqui".

■

NÃO se reunirá hoje o Diretório Central do Conselho de Geografia. O adiamento da sessão foi decidido pelo contra-almirante Ribeiro Espíndola, presidente interino do IBGE. Deixará de ser resolvido hoje, portanto, o caso da criação de novos cargos efetivos.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Dizem a Pila os dutristas:

O passado de Vargas aconselha prudência

Continuam suspeitosos de que a emenda parlamentarista dê lugar a golpe



Raul Pila

O SR. Raul Pila não conseguiu convencer os dutristas da oportunidade no momento político atual, da emenda parlamentarista de sua autoria.

O assunto foi discutido na reunião, que, depois de várias vêzes adiada, ontem finalmente se realizou.

Depois de prolongada discussão, os deputados da ala dutrista saíram mais ou menos com as mesmas suspeita já manifestadas, de que a emenda Pila possa servir de instrumento a um golpe continuista do sr. Getúlio Vargas.

OS PRESENTES

A maioria dos presentes era pessedista: os srs. Novelli Júnior, Lopo Coelho, Lima Figueiredo, Armando Falcão, Marino Machado, André Fernandes, José Matos, Osvaldo Orico, Hermes de Sousa e Alcides Carneiro, que presidiu à sessão.

Além dos pessedistas, elementos de outros partidos foram convidados a participar do debate: os deputados Arnaldo Cerdeira, ademarista; Mário Altino, do PTB; Vanderlei Júnior e Jales Machado, da UDN; Auro de Moura Andrade, sem legenda.

O sr. Deodoro de Mendonça, líder da bancada do PSP, insistentemente convidado pelo sr. Osvaldo Orico, negou-se peremptòriamente a comparecer.

AS OBJEÇÕES

Os principais argumentos contra a emenda foram apresentados pelos srs. Lopo Coelho, Armando Falcão, Arnaldo Cerdeira e Moura Andrade.

Os três primeiros objetaram com razões de ordem política. O último, com argumentos de natureza técnica.

As objeções políticas foram em resumo as seguintes:

1. Impedido de reeleger-se presidente da República, o sr. Getúlio Vargas poderia, entretanto, no parlamentarismo, continuar no poder, como chefe do gabinete. Para tanto bastar-lhe-ia fazer eleger, em 1954, uma Câmara sua e esperar, em Itu, que o fossem buscar para trazê-lo de volta ao poder.

2. Dispondo dos meios de compressão que o poder lhe faculta e dos quais não teria escrúpulo em lançar mão, seria fácil ao atual presidente da República obter maioria maciça na Câmara que, em seguida, o elegeria chefe do Govêrno.

A ARGUMENTAÇAO DE PILA

A essas objeções, o sr. Raul Pila respondeu declarando:

1. O desgaste do sr. Getúlio Vargas é um fato por todos reconhecido. E a tendência é para acelerar-se com o passar do tempo.

2. Os meios de corrupção que poderia usar para fazer uma maioria maciça, que o elegesse depois chefe do gabinete, poderiam do mesmo modo ser empregados para fazer um presidente com os poderes do regime presidencialista e de sua escolha pessoal.

A RESPOSTA DE LOPO

Replicou-lhe o sr. Lopo Coelho dizendo que respondia com a psicologia do sr. Getúlio Vargas.

Segundo o depoimento dos seus íntimos, o sr. Vargas é um homem frio, incapaz de rancores mas, também, incapaz de amizades. Não lutaria, portanto, por ninguém. Mas faria tudo para si mesmo.

"Presidente ou primeiro ministro" — concluiu o deputado carioca — "o que lhe interessa é o poder. Quanto mais melhor".

OUTRA REUNIAO

Outro encontro se fará ainda. Desta vez o sr. Raul Pila focalizará os aspectos técnicos da questão, levantados pelo sr. Auro de Moura Andrade.

Ministro Horácio Lafer

PORTO FERREIRINHA
QUALIDADE

Deputado Nelson Carneiro

Exige resposta de Lafer a Comissão de inquérito

O prazo já terminou

A COMISSAO Parlamentar de Inquérito que está investigando a compra de gado pela C.C.P. na região da Alta Sorocabana endereçou ao ministro da Fazenda um ofício em que analisa sua atitude, não respondendo a diversas informações solicitadas.

O ofício é assinado pelo senhor Castilho Cabral, presidente da Comissão, e faz referência ao prazo já decorrido sem que as informações tenham sido fornecidas.

Em outro período, lembra a Comissão ao sr. Horácio Lafer que os esclarecimentos foram solicitados, não pelo plenário da Câmara, mas por uma Comissão de Inquérito a que nenhum titular pode furtar-se a prestar informações sôbre assuntos de sua pasta.

Chama a atenção, ainda, para o fato de estar a Comissão na dependência dessas informações para concluir a primeira parte de suas sindicâncias.

O contador designado para realizar um exame nos livros da C.C.P. já iniciou o seu trabalho.

Está em pauta para votação outro projeto Nelson Carneiro

Visa dar ao Código Civil novo caso de anulação de casamento

O PLENARIO da Câmara vai opinar hoje ou amanhã, em discussão prévia, sôbre o projeto Nelson Carneiro, de anulação do casamento.

OS ANTECEDENTES

O projeto inicial mandava acrescentar um item ao art. 219 do Código Civil.

Êsse número, que seria o 5.º determinava:

"Considera-se êrro essencial de pessoa"...

V — O que diz respeito às qualidades pessoais do outro cônjuge, sendo êsse êrro tal que o seu conhecimento anterior determine incompatibilidade invencível para a vida em comum.

Parágrafo único — Demonstrada a anterioridade do êrro, a sentença que decretar ou homologar o desquite será, na hipótese de n.º V, prova da incompatibilidade. Salvo prova em contrário, a invencibilidade se presume do fato de decorridos cinco anos da decretação do desquite, não se haver restabelecido a sociedade conjugal".

DUAS EMENDAS

O relator da matéria, na Comissão de Justiça, deputado Luiz Garcia, opinou pela inconstitucionalidade do projeto, tendo a Comissão acompanhado o seu voto.

Procurando tornar o projeto constitucional, o sr. Nelson Carneiro apresentou, então, duas emendas com novas redações, que a Comissão, por dois outros pareceres do sr. Luiz Garcia, considerou igualmente inconstitucionais.

EMENDA EM PLENARIO

Outra emenda foi apresentada pelo sr. Nelson Carneiro, em plenário, para discussão prévia.

Essa emenda, que se referia ao "conhecimento ulterior", foi considerada constitucional pela Comissão de Justiça, mas inconveniente no seu mérito.

Houve declaração de voto do sr. Antônio Balbino e votos em separado dos srs. Nestor Duarte e Castilho Cabral. Em plenário, o sr. Nelson Carneiro solicitou votação secreta para o projeto.

UM MUNDO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS por preços EXCEPCIONAIS!
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
Pregadores de alumínio, com mola, para roupa, DÚZIA: Cr$ 4,90
Máquinas manuais para ralar queijo, nozes, avelãs, etc. Cr$ 21,50
Isqueiros estrangeiros com protetores para vento Cr$ 10,00
Máquinas para carne com 4 laminas N.º 2 Cr$ 58,00 N.º 3 Cr$ 95,00
Abridores estrangeiros para lata tipo borboleta MADE IN CANADA Cr$ 4,80
Finos copos estrangeiros . dúzia Cr$ 18,00
Ferro elétrico com tomada e descanso de grande durabilidade Cr$ 65,00
Aparelho para jantar em fina louça nacional, com lindas decorações (com 22 peças) Cr$ 179,00
Bateria para cozinha em alumínio reforçado com 27 peças. Cr$ 279,00
Facas para cozinha a partir de Cr$ 10,00
Estes artigos também poderão ser encontrados pelos mesmos preços nas LOJAS BRASILEIRAS (Av. Passos, 73 e 75)
Mundo das Louças
MATRIZ
AV. MARECHAL FLORIANO, 112/116
FILIAL
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294

A Traição e os Responsáveis

SEGUNDO AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR

POR QUE o sr. João Neves da Fontoura, tendo em mãos, há seis meses, a cópia fotostática na qual o cônsul do Brasil em Londres proclama a sua condição de agente comunista, e incrimina gravemente o seu cúmplice, o vice-cônsul do Brasil em Hamburgo, não o interrogou nem o fêz punir, nem sequer o retirou do pôsto?

Porque — explica o ministro do Exterior — entregou o assunto à Polícia Política brasileira. Avocou o caso a si. Escondeu o documento ao conhecimento de seus dois principais auxiliares, o secretário geral e o chefe do serviço de administração do Itamarati, diz êle.

O chefe da administração designa o pessoal, propõe as remoções, as transferências, etc. E' a dona de casa do Itamarati.

Por que, então, o ministro escondeu o documento à autoridade que deveria providenciar sôbre os culpados? E até do secretário geral, embaixador Brandão, escondeu também êsse grave documento?

Porque — diz o ministro — queria apurar responsabilidades.

Aí, precisamente, nos encontramos.

O ministro não ignora, como nenhum de nós pode ignorar, que o embaixador Pimentel Brandão é um oportunista. Simpatizante do nazismo, quando êste era o tom do regime vigente, contribuiu como ninguém mais, para o rompimento de relações do Brasil com a Rússia. Dramatizou, em ofícios que ou eram verdadeiros ou seriam criminosos, os incidentes havidos com o secretário Soares de Pina em Moscou. A sua correspondência com a Secretaria de Estado está publicada em Livro Branco no qual o Itamarati expõe as razões do rompimento com a Rússia.

QUANDO, agora, no mesmo Itamarati se conspira pela aproximação com a Rússia, e indivíduos particulares são procurados por autoridades do Itamarati para concordarem em ir à Conferência Econômica de Moscou, o embaixador Pimentel Brandão deita entrevista num jornal a serviço dos interêsses comunistas, e que se faz passar por ligado ao Govêrno. Nessa entrevista êle afirma, contrariando a verdade, que foi contra o rompimento do Brasil com a Rússia.

Pode, portanto, merecer a confiança do ministro João Neves? Até que ponto êle será capaz de pôr óbices à ação saneadora no Itamarati? Até que ponto o seu interêsse principal será o de deslocar o ministro Neves a fim de ocupar-lhe o pôsto?

Por isto o sr. João Neves escondeu do seu conhecimento, durante seis meses, um documento capital para a apuração de responsabilidades na infiltração comunista no serviço diplomático brasileiro.

QUANTO ao ministro Orlando Leite Ribeiro, a questão é ainda mais delicada. Vemos o sr. João Neves procurar, mesmo forçando a lógica, defender a posição do sr. Leite Ribeiro. Êste de nada sabia, explica o ministro Neves — porque êle, Neves, escondeu-lhe tudo.

Mas, por que escondeu tais fatos daquele mesmo que teria de tomar conhecimento dêles?

Verifico que o sr. João Neves da Fontoura não está a par de vários outros fatos, capitais para o verdadeiro conhecimento da situação.

Êle sabe, por exemplo, que Cacildo Krebbs e outros cidadãos — inclusive o secretário do sr. Jango Goulart — que foram a Moscou participar da Conferência Econômica, desde que furámos o balão da participação oficial de uma missão do Itamarati, como desejava publicamente o sr. João Alberto, sòmente foram a Moscou por insistente convite do Itamarati, isto é, do ministro Leite Ribeiro?

Nas suas declarações, o sr. João Neves assegura:

"Nem o autor da carta (o cônsul em Londres) nem o seu destinatário foram removidos para o estrangeiro pelo Govêrno atual".

Há uma sutileza na informação, diante da qual tiramos o chapéu. Removidos para o estrangeiro, não. Mas designados para postos de responsabilidade, sim. E nesses postos mantidos seis meses DEPOIS de conhecidos, pelo próprio ministro, documentos irrefutáveis, do próprio punho, sôbre a sua atuação a serviço da Rússia, isto sim. Nem o sr. João Neves nega esta parte.

Daquela afirmação que é, pois, inexata, êle extrai outra que, por isto mesmo, não pode ser justa:

"...por isso, diz êle, não há que pesquisar responsabilidades de outrem nesse assunto".

MAS, se não há responsabilidades de outrem, por que reteve êle, durante seis meses, a medida curial que seria a retirada dos dois comunistas dos postos em Londres e Hamburgo?

Se antes do inquérito já considera que não há responsabilidades a apurar para que a investigação, tão sigilosa que — muito ajuizadamente — o sr. João Neves não a comunicou nem mesmo (ou principalmente) ao ministro que deveria ser, nesse caso, o seu braço direito, o sr. Orlando Leite Ribeiro?

Além disso, temos demonstrado — com apoio nos dados do próprio Almanaque do Itamarati — que elementos comunistas têm galgado posições-chaves, no exterior, depois que o ministro Orlando Leite Ribeiro passou a ser a "eminência vermelha" do Itamarati.

A pequena lista que publicamos até agora — oito, por enquanto — em seis meses de pesquisas, sem auxílio da Polícia Política brasileira, sem os recursos próprios a que se refere o ministro do Exterior, prova que em poucos dias se pode apurar muito mais do que o sr. João Neves conseguiu em seis meses. Menos, é claro, quando se tem em tôrno de si os interessados em baralhar os fatos, em intrigar e conspirar.

NO final de suas declarações, o ministro reconhece que "é um caso grave". Disto sabemos todos, e folgamos que êle também saiba. Mas, que vai fazer? Acrescenta que o caso grave "terá que ser apurado com todo o rigor". Então, há seis meses êle recebeu um documento que equivale à confissão de dois traidores, e seis meses depois êle ainda pretende apurar "com todo rigor" êsse caso cuja gravidade reconhece? Por nossa vez, reconhecemos que em matéria de "rigoroso inquérito" êsse bate todos os "records". Se, por outro lado, não está ninguém envolvido na traição, além dos dois, que esperaria o ministro? Encontrar os outros culpados? Neste caso, há responsabilidades de outrem a considerar e a sua declaração não representa o seu pensamento.

CARLOS LACERDA

PORTO DO RIO

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Debate sôbre educação

A COMISSÃO de Educação da Câmara está levando por diante a sugestão dêste jornal, quanto à necessidade de estabelecermos, no Brasil, um amplo debate sôbre as falhas do ensino e as suas necessidades reais, antes de estudarmos os projetos de lei que visam determinar novas diretrizes à educação.

Realmente, sem uma ampla convocação de técnicos e especialistas, não seria possível, aos deputados brasileiros, votar uma boa Lei de Diretrizes e Bases para a Educação. Precisamos, antes de tudo, empreender um vasto inquérito onde situemos os problemas e as falhas e, mais que isto, onde fixemos, sem sombra de dúvida, os motivos reais das deficiências em que nos debatemos.

Por que — esta é a grande pergunta — funciona mal o ensino no Brasil? Por que há tão grande deficiência de professores, prédios escolares, livros didáticos? Por que há tanto inconformismo da parte de alunos, pais de alunos, professores?

Enquanto não respondermos a tôdas essas perguntas de maneira definitiva, não podemos, em verdade, organizar um conjunto de normas legais eficientes e justas para a educação.

Outro problema a encarar, nêsse debate, deve ser o da maneira de legislar para a educação. E o debate, neste sentido, servirá principalmente à própria Comissão de Educação, que partindo do exame dêsse ponto, poderá traçar, para si própria, uma linha de conduta no estudo dos projetos que exigem seu pronunciamento.

Legislamos fragmentariamente, no Brasil. Legislamos sôbre detalhes, sôbre situações de emergência, sôbre interêsses de momento, particulares, principalmente. Só não legislamos, em verdade, sôbre o essencial, sôbre as diretrizes gerais, sôbre as bases.

E isto, que sôbre qualquer assunto é um êrro, chega a ser um verdadeiro crime, quando se trata de educação.

Violência contagiosa

PUBLICOU êste jornal, foto na qual um grupo de — pelo visto — mais de vinte soldados conduzia triunfalmente um fugitivo capturado pelas tropas em operações em São Paulo e no Estado do Rio. Publicamos, também, declarações de altas patentes militares sôbre "operações de limpeza", manobras táticas e outras complicadas alusões aos bravos feitos. A polícia, que não quis ficar atrás, esmerou-se numa violência fora do comum, mesmo à vista dos precedentes.

E' claro que os fugitivos deviam ser capturados e que isto apresentava certo risco e muito trabalho. Mas, dir-se-ia que o excesso de publicidade dado ao fato, a ansiedade pública, o sensacionalismo, em suma, criaram nos captores uma psicose de heroísmo.

Haverá quem se recorde do espetáculo deprimente que foi a degola de "Lampeão" e do seu bando pelos que, em nome da lei e da sociedade, andaram no seu encalço até agarrá-lo. E' pena, é grande pena, que isto se esteja mais ou menos repetindo agora, nesse trágico-grotesco episódio dos fugitivos da ilha.

No fundo, os meliantes e vadios que fugiram da ilha são tão perigosos quanto alguns — dizemos apenas alguns — dêsses representantes da lei que, para caçá-los, se dispõem a afrontar não sòmente o perigo, mas até o ridículo.

Os rapazes da movelaria

A CASA, na rua do Fio, é uma banal loja de móveis, móveis e brinquedos. Se a procurardes aos sábados, a encontrareis fechada, porque o dono, adventista do sétimo dia, honra o Senhor guardando os sábados, com a mesma rigorosa observância com que, guardando os domingos, honra a lei. Assegura um dos frequentadores da movelaria que Pedro Paiva assim o faz não de sabatista fiel mas de negociante esperto, e aí Pedro Paiva se queixa da gente que abriga, com um sorriso manso. Porque reconhece que essa movelaria é o centro intelectual de vida mais intensa e livre de São Luís, e entre os que a frequentam estão algumas das piores más línguas do Maranhão, inclusive o escritor Domingos Vieira Filho que aos vinte anos já conseguiu ser admitido no célebre D. I. V. A., que se reúne sob as árvores da Praça João Lisboa para, como se faz necessário, e as iniciais indicam, investigar a vida alheia, e de que sòmente fazem parte maiores de cinquenta anos.

Disse bem ponderadamente o centro intelectual de vida mais intensa e livre de São Luís, e disse bem refletidamente, sem esquecer a seriedade grave das reuniões do Instituto Histórico, entretanto espaçadas. Nas cadeiras da movelaria se reúnem homens que vão influir no Maranhão de amanhã, talvez no Brasil de amanhã, poetas, ensaístas, dramaturgos, pintores, romancistas, cada um com o seu sonho, as suas vaidades, os seus problemas, a sua mensagem original. Crivam-se mutuamente de sátiras, estimam-se, disputam-se, trocam livros, combinam idas a Alcântara, preparam suplementos de jornal. Quem primeiro chega se apodera da modesta máquina de escrever que o dono da casa raramente usa para vagas e honestas faturas. Ali Domingos Vieira Filho está dactilografando as fichas do seu dicionário de regionalismos maranhenses; e ao que se afirma, mal os define os usa, os piores, nos debates travados sôbre a posse do instrumento de trabalho e outros assuntos apaixonantes.

As cadeiras de vime guardam a memória de dois ausentes, Luci Teixeira e Ferreira Gullar, que de vez em quando mandam notícias do Rio. Mas os presentes — Antonio Luís Oliveira, Lago Burnett, José Sarney Costa, o dramaturgo José Bento, mestre Domingos, Reginaldo Telles, vereador e jornalista, e Luís Machado, contista adolescente — vale a pena ouvi-los. Não direi que sejam inteiramente originais; mas se souberem querer e se se mantiverem fiéis ao seu destino, se não ficarem ressequidos nem ressentidos, se permanecerem na província sem os vícios da província, deixarão longe aqueles maranhenses de outrora, que tanto atrapalham as celebridades de hoje.

Esqueci-me de falar do dono da casa, que não se limita a vender móveis: também pinta quadros. Dois pintores, êle e Figueiredo, são, para quem chega ao Maranhão, a maior das surpresas. Antigamente juntava-se a êles, outro artista, Cadmo, mas êste — que era talvez o mais corajoso, pelo menos o mais inquieto, embora o menos realizado, nas suas pesquisas, deixou todos os caminhos da ambição artística para realizar um sonho de vida rural, e fomos encontrá-lo na modéstia e na luta de um pequeno sítio para as bandas da Maioba, bíblico, cercado de filhos, quadros empilhados e mãos ásperas da terra trabalhada. Paiva e Figueiredo, porém, continuam, e continuam sobretudo com a paciência física do trabalho continuado, o que prova serem êles verdadeiros pintores, que pintam para atender a uma necessidade da alma, pintariam mesmo escondido.

ODYLO COSTA, filho

RESPOSTA A UM JORNALISTA

MEU caro Rafael Corrêa de Oliveira: Como preliminar, revelo a você que sou dos seus mais [illegible] Acompanho-lhe a bravura e o civismo há muitos [illegible] em distantes terras de Minas.

Depois, a causa comum da peleja contra a Ditadura nos uniu os espíritos. Estou hoje na Câmara onde você, com mais direito do que eu, devia também estar, fortalecendo, com a sua inteligência e o seu desassombro, a ação do nosso Partido.

Com essas credenciais é que lhe mando esta carta aberta, em resposta ao seu artigo de domingo, no "Diário de Notícias", comentando o meu discurso sôbre o projeto do petróleo.

Na verdade, afirmei a certa altura:

"Estamos num dilema no mundo: ou com o mundo americano, na defesa da civilização cristã; ou com o mundo vermelho, afogados na sua ideologia, sob a pior de tôdas as ditaduras".

Se você ler o meu discurso, verá que êsse trecho não foi para os que defendem o estatismo no caso do petróleo. Mas para os que [illegible], um motivo, embora sinceros uns e a serviço comunista outros, de exacerbação nacionalista, ou pseudo-nacionalista.

Não é contra os "trusts" que ambos se rebelam. Contra os "trusts", americanos ou inglêses, somos todos nós. Mas a violência dos argumentos tem sido contra os Estados Unidos. Leia os discursos do venerando dr. Artur Bernardes e do jovem Orlando Dantas. E de [illegible] alguns. São homens sinceros que desconhecem a história imperialista americana do Texas, de Cuba e do Panamá, ignoram a história diplomática dos Estados Unidos e do Brasil.

Esquecem do que foi o nosso sofrimento quando da proclamação da independência. Do caso da Ilha da Trindade. Do aprisionamento dos nossos navios, a pretexto do transporte de negros. Da "conservatória" inglesa. Da detenção de oficiais, na Tijuca. Do caso do Amapá. Do ódio de Bolívar contra as nossas instituições políticas. Da conspiração Capriles. Do caso Zeballos. Ignoram êsses homens de bem o papel dos Estados Unidos como nossos bravos aliados, nessa luta titânica pela afirmação nacional.

Os outros, os insinceros, estão a serviço de Stalin que, desde 1946, renunciou aos postulados marxistas, que são contra o estatalismo na sociedade política burguesa, para, com a bandeira do pseudo-nacionalismo, provocar a desordem e a desagregação dos Estados capitalistas.

São êsses, os insinceros, que agitam o "slogan" do "petróleo é nosso" e nos tacham de "entreguistas", a nós, que não queremos a absorção da emprêsa pelo Estado, mas, apenas, a sua intervenção como sócio maior numa sociedade de economia mista, onde os outros sócios, em minoria, sejam brasileiros natos.

Diz você, meu caro Rafael, que, estabelecendo o dilema "quem não é pelos Estados Unidos é pela Rússia", tira a dignidade do pensamento livre e o espírito crítico sem o qual as sociedades mergulham nas trevas do absolutismo.

O meu dilema não foi êsse. Nunca disse isso. O meu dilema é êste: "ou o mundo americano ou o mundo russo". Não há quem não entenda a frase. Ou o mundo da liberdade ou o mundo da servidão. Ou o mundo com Deus ou o mundo sem Deus. Ou o mundo democrático ou o mundo totalitário. Ou o mundo em que Rafael Corrêa de Oliveira e Alberto Deodato opinam contra ou a favor de uma mensagem do govêrno, ou o mundo em que o brilhante Rafael Corrêa de Oliveira e o bravo general Estillac Leal estariam, a essas horas, na Sibéria, se escapassem de um tiro na nuca pelo único delito de opinar.

Não há outro mundo, a não ser o da lua. E nesse você não está. Ou um ou outro. Não há meia liberdade, nem meia ditadura. Não há lá e cá. Ou cá ou lá. E você, Rafael, está no de cá, onde estão os Estados Unidos, tôda a América, todo o Ocidente do paralelo 38.

Não estivesse você no de cá, como poderia incentivar, com o fulgor de sua pena e o calor da sua palavra, alguns militares do clube à manifestação coletiva contra os que não pensam com êles, estimando-nos com o ultraje de "entreguistas"? Não tiro a êsses patriotas o direito de opinião. Mas há de convir você que é nêles, coletivamente, no Exército, nas armas que a Nação lhe dá, que repousa a segurança da liberdade de opinião. Mercê de Deus, êle as tem ilustrado na defesa das instituições democráticas.

E no dia em que não fôr assim, perigará a liberdade de pensamento e de livre crítica. Não será mais possível a existência do Congresso, porque só se o compreende como uma reunião de homens livres que, sem coação, debatem os variados pensamentos políticos dos partidos que representam.

Você, meu prezado jornalista, escreve no seu artigo, a propósito do Clube Militar, que "a Petrobrás é tão irresistível instrumento de persuasão que a própria Cruzada Democrática, antes favorável ao monopólio do Estado na questão do petróleo, virou, inopinadamente, uma Cruzada do Silêncio, quase pitoresca, embora profundamente lamentável".

Pitoresca e lamentável, por quê? Não acha você que essa é que é a missão do Exército? Êsse silêncio, essa discrição, essa austeridade, essa compenetração da grandeza do papel que representa na vida nacional? Sereno diante dos debates políticos. Intangível como um Deus vivo no respeito e na admiração de todos os brasileiros. Não o concebo nas colunas da imprensa, desordenado nas opiniões, dividido no pensamento, atingindo uns pelas injúrias dos outros. O Exército é a unidade da fôrça material e espiritual da Pátria. Não o entendo de outra maneira.

Para terminar, você escreveu:

"Os que pretendem salvar a civilização cristã com êsse sistema de opressão mental, estão, na realidade, é defendendo a Petrobrás. Ou, como diria um maldoso: estão é defendendo-se na [illegible] do petróleo".

Êsse trecho, estou certo, você não escreveu para mim. Você deve saber quem eu sou. Do mesmo modo se eu escrevesse:

"Os que pretendem o monopólio estatal da emprêsa, com êsse sistema de opressão mental, estão na realidade, é defendendo o comunismo. Ou, como diria um maldoso: estão é defendendo-se na [illegible] do petróleo".

Se eu escrevesse isso, você também teria a certeza de que não escrevi para você. Conheço-o como um democrata e homem de bem.

E é só meu ilustre jornalista. Do seu admirador

ALBERTO DEODATO

Funcionários e retração de crédito

DO sr. J. de Morais:

— "Vou aproveitar dois assuntos que estão na ordem do dia das conversas para apresentar a v. s. a média das opiniões colhidas por quem vive no meio, ontem burguês, hoje, semi-proletário, isto no que concerne ao modo de vida que vamos levando.

Um é o aumento pleiteado pelos servidores. O sr. Rubens Macedo, se não me engano, é êsse o nome de um missivista sôbre o assunto à TRIBUNA DA IMPRENSA, escreveu o que nós pensamos. De nada adianta a resposta que a redação deu à carta dele. Há exceções, sem dúvida, e v. s. decerto também aprendeu que a exceção confirma a regra. E eu também conheço burocratas que trabalham como qualquer outro profissional.

Mas, é de doer entrar numa repartição onde a maioria dos funcionários está longe de suas mesas, formando rodinhas. Isto é o que se vê; o que não se vê, também é interessante. Os que estão em pé, conversando, também não lotam as mesas, que são seguramente 5, 10 vêzes mais numerosas. Os outros se encontram no café, flanando pelas ruas, onde encontro muitos amigos que são funcionários, nas horas destinadas ao expediente.

Fica para outra vez, citar casos em que fomos parte.

Houve um presidente que, em seu quadriênio, não nomeou um único funcionário. E no seu quadriênio foram estabelecidas as repartições que vieram a cuidar do impôsto de renda e do impôsto sôbre vendas. Repartições que hoje arrecadam a maior parte da renda dos impostos respectivos. Ao fim do seu quadriênio, havia duas mil vagas.

Seu sucessor, que não cuidou de economia, logo as preencheu, sem nenhum fim, sem nenhuma necessidade. Houvesse critério em nossos governantes e teria sido um bom ponto de partida para muita reforma útil. Tivéssemos um poder normativo ao lado dos três poderes clássicos, o sucessor não poderia desfazer ou modificar senão para melhor, segundo o conselho dos doutos (e não o meu) atos e empreendimentos iniciados pelo antecessor ou antecessores.

Vamos ao outro assunto. Queixa-se o comércio da retração de crédito. Não a vejo. Todos têm dinheiro e o aplicam em prédios, jóias e passeios. Procuram o que comprar e não há. Escasseia o necessário e o supérfluo. Ora, se as mercadorias não aparecem no mercado, para que quer dinheiro o comércio? Há uma resposta. Querem estocar. Em depósito, aguardarão melhores dias.

E' de desejar pois, que o ministro da Fazenda não seja embaraçado pelos interessados, ou melhor, interesseiros, ainda que de dentro dos quadros palacianos ou a êle chegados, a fim de que possa ganhar a batalha da produção e, com ela, o bem-estar do nosso povo.

Que é grita de quem está acostumado a ganhar muito e não vê agora as mesmas possibilidades, não resta dúvida. Os indícios são veementes".

CARTAS DOS LEITORES

Ajuda ao cinema nacional

Do sr. Renato Guimarães:

"Dois fatos concretos, faço chegar ao conhecimento de V.S. e pelos quais, verá que o Brasil não vai para diante exclusivamente pela falta de inteligência ou boa vontade dos homens a quem o Govêrno entrega determinadas funções. Por exemplo:

Disse o chefe do govêrno: — "A ajuda ao Cinema Nacional será também minha maior preocupação. Já determinei medidas de amparo [illegible] trabalhadores de laboratórios e breve a produção nacional do filme deverá estar equivalente à dos demais países sul-americanos".

Sabe V.S. o que se passa?

Não existe no momento, em todo o Brasil, "um metro" de filme virgem para vender. Apenas dois ou três laboratórios no Rio, que se precaveram, ainda podem trabalhar com um estoquinho... O resto está parado. Tudo porque a CEXIM está com as "licenças de importação de material cinematográfico retidas há "seis meses".

O Sindicato dos Produtores de Filmes dirigiu já dois telegramas "suplicando" à CEXIM autorização para que os importadores, sob pena de dispensa de pessoal e fechamento dos laboratórios, providenciem o embarque do material na fonte de produção.

Quer outro caso? Agora é com a lavoura.

No mês de maio, os lavradores do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas, etc., costumavam adquirir sementes para essa época própria de semear. Essas sementes eram adquiridas à Diretoria de Fomento do Ministério da Agricultura, que por sua vez as adquiria no mercado. Resolveram os "sabidos" que o melhor seria entregar a compra das sementes à Comissão de Compras, e esta, diretamente, as fornecesse ao Ministério para distribuição. Resultado: milhares de lavradores não semearam êste ano, porque o Fomento não recebeu sementes, mas possivelmente só em agôsto, conforme avisou à Comissão Nacional de Compras.

Interessante é que, naquela época, não interessará mais ao lavrador semear e as sementes ficarão velhas.

Resultado: os lavradores terão que comprar, se quiserem, no mercado, por preços "astronômicos", vendendo assim os produtos por maior preço. Que tal? Vale ou não um comentário?"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
★
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos da Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
★
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
★
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
★
TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 701/3 — Tel. 36-0472
São Paulo — Capital
★
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA
★
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

COMO E POR QUE "CONVERSAR"

De GEORGE BIDAULT, ex-chefe do Govêrno da França, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

O GOVÊRNO francês insistirá em que uma conferência a quatro se reuna, brevemente, com o objetivo — ao que compreendo — de substituir um fastidioso intercâmbio de notas por uma confrontação clara e completa, no máximo possível, dos pontos de vista em presença, sôbre o problema alemão, ou melhor, sôbre os problemas alemães mais urgentes. Os interlocutores e os assuntos da conversação seriam escolhidos em função das possibilidades de se atingir um resultado concreto, mesmo modesto, e não para engendrar esperanças temerárias, com grande reforço de publicidade.

Até agora, com efeito, se demonstrou que o barulho nada produzia de bom e que a generosa ambição de uma solução muito vasta não encontrava os meios para êsse objetivo. A experiência de tantos encontros realizados "em nível elevado" — como se diz —, é, a êsse respeito, conclusiva. Não há exemplo de que tentativas feitas com muito barulho tenham levado a outra coisa mais do que grandes decepções. Todavia, nada há de mais desejável que o restabelecimento do diálogo há tanto tempo interrompido e que não tem tido mais que uma substituição vã nas conferências de propaganda alternadas. Talvez que, para começar, fôsse prudente, e conforme a lição dos fracassos precedentes, contentarmo-nos com um diálogo quase em voz baixa... A modéstia das pretensões não prejudicaria a importância de um primeiro êxito.

DESEJARIA recordar o que já tive ocasião de dizer, há dezoito meses, a última vez que se manifestou com ardor a mística da conversação. Acreditava então, e repito agora, que a conversação não é uma panacéia, é um meio. E', pelo menos, um meio para se atingir algo, quando os que conversam têm a vontade disto, ou, pelo menos, o desejo. A êsse respeito, acha-se no fim de uma conferência internacional o que havia no começo. Se pessoas que se encontram têm mesmo o desejo ou a vontade de se entenderem, acabam entendendo-se. Mas, se a vontade não está nas suas bagagens, todo o arsenal dos regimentos e processos, todos os artifícios da diplomacia não podem impedir que se deixe a mesa como dela as pessoas se acercaram, isto é, constatando que as condições de um acôrdo ou de um simples progresso não foram reunidas.

E' claro que a aspiração geral dos povos, que resiste a tôdas as provas de um modo cruel, seria um encontro solene de onde saísse, a seus olhos, a pacificação geral. Infelizmente, os dados penosos de uma experiência fortemente confirmada levam a se recear que um empreendimento por demais alto, sob risco de não ter a mínima segurança, acarrete danos na medida exata da imprudência cometida.

E' DE desejar que a proposta francesa, realística, porque concreta e moderada, possa ser adotada. Os Estados Unidos tinham pensado, em certo tempo, em algo análogo, mas concluíram que os dados de realização "não eram felizes". O espírito dessa iniciativa, que não pôde desaparecer inteiramente do povo americano, permite augurar que êles não se oponham à aplicação, em têrmos mais refletivos e mais eficazes, a um pensamento que foi seu.

QUANTO a nós, deveríamos afastar de nosso caminho algumas aparências enganosas, que tentam, por vêzes, os espíritos generosos, mas quase ingênuos. Vejo que, em diversos lugares da Europa, certas "faltas de tato", se assim se pode falar, — de além-Atlântico, ou uma natural impaciência, produzem consequências que a vigilância francesa tem o dever de discernir e de combater. Por um paradoxo aparente, que, refletindo-se, explica-se, os pensamentos do sr. Bevan ou do sr. Beuve-Mery concordam bem com os do senador Taft. Há os que acham que a América está "sobrando" na Europa, e há os que acham que a Europa está "sobrando" na América... Cria-se, assim nos dois lados do oceano, mediante pequenos ataques, mediante comentários ambíguos, ou pelo desenvolvimento de uma atmosfera geral e recíproca de mau humor, uma pletora de condições psicológicas de afastamento, de desentendimento, que, certamente, não poderá levar senão a um suicídio.

Em um momento tenso da nossa História, da História de todos os povos, quando devemos juntar, com espírito livre e coração calmo, tôdas as probabilidades da paz, há algumas loucuras que devemos definitivamente afastar, sob o risco de merecer séria acusação de conformismo. Parece, com efeito, já agora, que conformismo é ter diferentes apreciações sôbre a política dos Estados Unidos e da Europa e sôbre a da União Soviética, é não tratar o regime totalitário como o regime democrático, não aceitar que o Pacto do Atlântico seja posto em dúvida na sua substância e nos seus fins. Conformismo — segundo essa nova definição — seria também, ao que parece, reclamar dos franceses maior esfôrço e escolhas difíceis, enquanto que a independência e a audácia do espírito consistiriam, ao contrário, em dar à França o exemplo da Suécia ou da Suíça. Pergunto a mim mesmo por que não se apresenta também o exemplo da Espanha... Seria uma boa idéia e não seria conformista.

De qualquer maneira, conformista ou não, o dever, como o interêsse dos franceses, é velar no sentido de que sejam preservadas suas condições essenciais de sua sobrevivência. A primeira dessas condições é que seja levada em conta, de fato, e completamente, a série de direitos que lhes confere, no Pacto, um esfôrço que êles não devem poupar. A segunda é não deixar desmantelar-se o campo da Liberdade.

Cara ou coroa

ALMICAR Moreira tem treze anos e é aluno do Colégio São Bento. Outro dia, chegou muito contente em casa e explicou ao pai que ti[ra]va tirado um 10 na prova.

O pai estranhou:

— "Como assim, se eu nunca vejo você estudar?"

— "Ora, papai, saiu tudo cara".

— "Tudo cara? Que história é essa?"

— "Muito fácil. Eu divido os pontos em pontos cara e pontos coroa. Depois, tiro a sorte com um niquel. Desta vez, caiu cara e eu só estudei os pontos cara. Se na prova tivesse caído ponto coroa, eu tirava zero. Mas, caiu ponto cara e eu tirei 10".

DESFILE

De todos os modos

UM amigo nosso recebeu uma carta comercial, cujo final é uma delícia:

"Somos de Vossa Senhoria, onimodamente, amigos e criados obrigados, etc."

Revista

DOMINGO, Pascoal Carlos Magno recebeu em sua casa os atores da "Comédie Française". Entre os atores brasileiros presentes estava a atriz de revista Mara Rúbia.

Os atores mais jovens da "Comédie" fizeram dois números de revista, um dos quais o brasileiríssimo "Trepa no coqueiro".

Quando êles acabaram, Pascoal pediu a Mara Rúbia que fizesse um número qualquer. Ela, antes de cantar, aproveitou para dizer:

— "Estou muito satisfeita em ver que a coisa em que os atores da "Comédie" mais fizeram sucesso foi exatamente em número de revista".

O general

QUANDO Augusto Frederico Caldwell do Couto foi trabalhar no Montepio dos Funcionários da Prefeitura, aí por volta de 1939, dois funcionários veteranos ficaram muito alegres.

— "Até que enfim vamos saber quem foi o general Caldwell".

E, da primeira vez que falaram com Augusto:

— "Quem foi o general Caldwell?"

E, Augusto:

— "Não sei".

Os dois funcionários ficaram decepcionados.

Tempos depois, Augusto foi convocado, fêz CPOR, deu baixa e voltou para o Montepio. A primeira coisa que disse aos outros dois, mal chegou, foi:

— "Agora, eu sei quem foi o general Caldwell. Êle foi ministro da Guerra por cinco dias, durante o Império".

Compositor modesto

O JOVEM compositor Ademar Saide musicou com muita felicidade dois poemas de Manuel Bandeira — "Letra para uma valsa romântica" e "Madrigal" — e um de Maria Isabel — "Romança".

Como a excessiva modéstia de Ademar não o anima a levar seu trabalho ao conhecimento do poeta e da poetisa, temos o maior gôsto em fazê-lo aqui.

Aniversários

FAZ anos hoje o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, ora em Paris. No Departamento Nacional do Trabalho, foi inaugurado, às 11,30, pelo sr. Vicente Roque Ferrer, um retrato do aniversariante.

Fêz anos no domingo, o farmacêutico Pedro Paulo Nogueira da Gama, funcionário do Departamento de Assistência Hospitalar, atualmente em exercício no Hospital Getúlio Vargas.

Pela passagem da data o aniversariante foi homenageado por seus amigos e colegas.

FAZ anos hoje o sr. Joel de Sousa Lima, que receberá seus amigos em sua residência, à rua Aquidabã, 357.

— Faz anos hoje o sr. Cicero Lins de Macedo, oficial da Marinha de Guerra.

— Fazem anos hoje:

Senhores — Professor Juvenal da Rocha Vaz; Luci Filho; Teodoro Avila dos Santos; dr. Rogério Coelho; Atila Ribeiro Fonseca; Antônio Avelato; Alcebiades Moreira da Costa; Adalberto Barreto; Teodorico de Campos; Francisco Alvares Corrêa; José Marcelino da Silva; Ramiro de Almeida Costa; Alberto Nunes; Wilson Lemos de Almeida; Afonso Rodrigues Palmeira, Osemir Machado Ascurih e Guilherme Vidal Gomes.

Senhoras — Deolinda Barbosa Lêda de Brito; Margarida Campos; Maria Isabel Pinto Lopes; Dinah da Silva Rocha; Gilsa Felícia dos Santos e Elza Ribeiro de Sousa Vargas.

Senhorinhas — Marieta Lacerda Lira, filha do sr. Luís Lira, advogado no nosso fôro, e de sua espôsa, sra. Hilda Lacerda Lira; Carlinda Garcia Ferreira; Juraci Massi e Namir Pereira Pinto.

Meninos — Geraldo Luís, filho do sr. José Gonçalves; Obertal Bessa; Carlos, filho do sr. Mário Salss e sra. Raquel Salss; Sergio, filho do sr. Djalma Gomes de Oliveira e sra. Odaléa Barranco Oliveira; Wilson Lemir de Almeida; Paulo Roberto, filho do sr. Jaime Pinto e sra. Virginia Pinto, e José Carlos, filho do sr. Carlos Mendes da Silva e sra. Maria Lourenço Mendes da Silva.

Meninas — Isa Maria, filha do sr. Carlos Vidigal e sra. Jurema Dias Vidigal; Gisiani, filha do sr. José Queiroz Sobrinho e sra. Vanda Lombardi Queiroz; Liliam Iara, filha do sr. Ralf G. Staene e sra. Mercês Staene; Lucilia, filha do casal Armando Rodrigues de Matos - Dolores Pinto de Matos; Carmen Silva, filha do sr. Manoel Veloso de Araujo e sra. Angela Corrêa de Araujo, e Lenita, filha do casal Emilio Alves Gaspar - Deolinda Martins Gaspar.

Data nacional do Canadá

O Canadá comemora hoje sua data nacional. Nesse dia, em 1867, os diversos Estados e territórios da América do Norte que se conservaram fiéis à corôa britânica uniram-se por decisão espontânea, formando assim a confederação que deu origem ao Canadá.

Atualmente, o Canadá é um dos mais importantes membros da comunidade britânica, cujo traço de união reside na fidelidade à rainha da Inglaterra. Sua Majestade é representada no Canadá pelo governador geral designado pela soberana, mediante aprovação de seus ministros de Estado canadenses.

Em comemoração à data, o embaixador do Canadá no Brasil, senhor James Scott Macdonald, recepcionará os membros da colônia canadense residentes no Distrito Federal, às 19 horas, na Embaixada de seu país.

VITRINES DA CIDADE

DAR lenços é sempre oportuno, apesar da velha superstição. E' uma beleza a coleção de lenços de cambraia, branca e em côres, com os monogramas bordados a mão, que a Casa Dol (rua do Ouvidor, 129), tem à venda. São de muito bom gôsto. Preço: Cr$ 65,00.

GLORIANNA

BUZINANDO

ACABO de receber pelo Correio um lindo cartão postal. Traz escrito: "Mallorca (Palma) Puerto y Ca[te]dral". O sêlo é espanhol, rosa, 4 pesetas. Tem a efígie de um cavalheiro gordo, de aspecto feliz. Havia muitos anos que os meus olhos não viam selos da nobre Espanha, dos quais eu guardava a imagem do Rei neles estampada. Indagando de um dêsses camaradas dados às coisas de "fatélia", êle me disse que aquele Rei já morreu, faz bastante tempo. Que, agora, a grande nação de Cervantes está na mão de outro, que não é Rei. Não é Rei, mas é o dono da Espanha e o povo está muito contente com êle. Se eu fôsse espanhol, não estaria. Enfim, isso é lá com êle...

Quando viajamos conservamos das terras que vimos algumas impressões que não mais se apagam. Nunca mais me esquecerei de um concerto sinfônico a que assisti em Vigo, em dia de semana, pela manhã, em uma praça pública lindamente arborizada, porque, é preciso que se diga, as cidades da Europa têm árvores, ao contrário do que muita gente pensa: que elas só existem no Amazonas... Na Europa, há árvores, com a diferença de que o homem as plantou. Antes que me esqueça, quero louvar o Correio pela entrega do postal. Foi dirigido para a Rua D. Pedrito e o Correio m'o entregou na Rua Almirante Guilhem... Quem m'o enviou foi um amigo que viaja muito e nunca se esquece de mim. O postal diz: "Como você gostaria de viver aqui, onde não há ruído de espécie alguma, nada de buzinas, tudo é calmo, sereno e os bondes andam devagar para não tocar a campainha! As Ilhas Baleares são a coqueluche do turismo europeu e, eu quisera ver como se aparelha tecnicamente essa indústria, que nem de longe ainda existe no Brasil. Ao regressar contarei coisas interessantes para as suas deliciosas crônicas".

Quem escreve isso é Angelo ..., homem viajadíssimo e técnico de turismo!

FLORESTA DE MIRANDA

BATIZADO DE ANA LUCIA — Foi batizada, ontem, na matriz da Tijuca, a menina Ana Lucia, filha do sr. Dilo Gonzaga de Souza e dona Sallete Guimarães de Souza. O major Floriano Moura Brasil Mendes e dona Herme Pereira foram os padrinhos da garota. Após o batizado, na residência dos seus padrinhos, à rua Conde de Bonfim 678, Ana Lucia ofereceu uma mesa de doces aos convidados. Nas fotos, Ana Lucia com sua mãe e seu irmãozinho.

Casamentos

IVONE VAGO RIBEIRO - SILVIO BRANDÃO SOARES DUTRA — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ivone Vago Ribeiro, com o sr. Silvio Brandão Dutra, servindo de padrinhos no religioso, por parte da noiva, o sr. Oswaldo Capajós Gomes e espôsa, e por parte do noivo, o sr. Alvaro Agricola Soares Dutra e espôsa. O ato religioso será celebrado na Igreja de Santa Margarida Maria (Cripta).

O NOSSO companheiro Arthur Parahyba Dias, filho da viúva Maria Alice Parahyba Dias, casar-se-á sábado próximo, dia 5, às 18 horas, na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, 42, com a srta. Josepha Nogueira, filha do sr. Jacinto Nogueira e senhora.

— HOJE, às 17,45 horas, casam-se, na Igreja do Mosteiro de São Bento, a senhorita Maria Helena Mattos Pires Ferreira, filha do casal Oswaldo Pires Ferreira, com o sr. Carlos Eduardo Furtado da Silva Corrêa, filho do casal Antonio da Silva Corrêa.

Após a cerimônia religiosa, os noivos receberão os convidados nos salões do Miramar Palace Hotel, à Avenida Atlântica, 3.668.

Reunião adiada

O almirante Ribeiro Espindola, presidente interino do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, torna público que foi adiada "sine die", nos têrmos de autorização que lhe foi dada pelo ministro da Justiça, a assembléia geral do Conselho Nacional de Geografia.

União Católica dos Militares

REALIZA-SE amanhã, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a reunião mensal da União Católica dos Militares, sob a presidência do almirante Braz Paulino da França Velloso. Espera-se compareçam os capelães Militares e os oficiais católicos das Fôrças Armadas e Auxiliares que se encontram nesta capital.

O aparecimento do "Diário Israelita"

A colônia israelita tem mais um jornal: o "Diário Israelita", da editora do mesmo nome.

O novo jornal, já em seu segundo número, é dirigido pelo senhor Samuel Gandelman, elemento de prestígio na colônia israelita do Rio. Tem oito páginas, sendo a primeira em português e reservada ao noticiário internacional e as demais em ídiche.

Conferências

O PROFESSOR Guerreiro Ramos realizou, ontem à tarde, na sede do Departamento Nacional do Trabalho, uma conferência acêrca de assuntos técnicos de psicologia social e sociologia, perante a equipe de assistentes sindicais que está sendo preparada por aquêle Departamento para atuar com maior eficiência junto aos órgãos sindicais e às emprêsas.

O professor Guerreiro Ramos se referiu à maior produtividade dos trabalhadores brasileiros no desempenho de suas atividades.

A conferência foi assistida pelo sr. Vicente Roque Ferrer, diretor do DNT, bem como por outros chefes de Departamentos, Divisões e Serviços do Ministério do Trabalho.

BRANDÃO GOMES

AZEITE FINISSIMO DE OLIVEIRA

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 660 — EM 1-7-952

Nome: ....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Nome de homem. 4 — Artigo plural. 5 — Duas vêzes. 6 — Encobrirei. 9 — Fisionomia. 10 — Impressão. 11 — Pronome. 13 — Estou. 14 — Interjeição. 15 — Simbolo da prata. 16 — Planta também chamada tinhorão. 18 — Contração. 19 — Determinar. 20 — Dêdê. 21 — Interjeição. 22 — Pseudônimo de um colaborador assíduo da nossa seção de Passatempos.

VERTICAIS: 1 — Godo do Oriente. 2 — Religioso que vive na solidão. 3 — Mortalidade. 7 — Membro do corpo humano. 8 — Letra grega. ... — Pilares de sustentação dos aviões. 1... — Moda. 16 — Prefixo. 17 — Outro prefixo.

NOTA: Este é o primeiro problema de um concurso semanal (660 a 664).

CHARADAS CASAIS

I — Todo alpendre anexo a uma igreja tem seu valimento em dias de chuva — 3.

II — Sonhei que um pequeno bode puxava antiga máquina de guerra para arremessar pedras — 3.

III — Saiu com uma concha enorme em perseguição à cozinheira ladra — 2.

CARTÕES DO DIA

Luis Acede
Acessor

Cidade do Brasil

Entro Mal

Cidade da América do Norte

SOLUÇÕES DO DIA 30 (2.ª feira)

Novíssimas: PINGA-FOGO — SONOLENTO — CAROLO

Cartões: FUNILEIRO — SAO SEBASTIAO DO PARAISO — VARSOVIA

Principiantes: (394) - Hor. e Vert.: BAMBA — ATUAR — MUMIA — BAIAS — ARAS.

DIOFRAN

Viajantes

REGRESSOU ontem aos Estados Unidos o sr. William Benmans, que estêve em nosso país como bolsista, por ter ganho o prêmio "Conrad Wrzos".

REGRESSOU da Europa o sr. Arnaldo Sussekind, um dos integrantes da nossa delegação à Conferência Internacional do Trabalho que esteve reunida em Genebra.

Em conversa com a reportagem da sala de imprensa do Ministério do Trabalho, ressaltou a atuação de todos os nossos delegados, colocando em primeiro plano a sra. Alzira Vargas, "quando da discussão da tese sôbre trabalhadores rurais".

ORFEU

"E' PRIVILÉGIO das lendas não ter idade nem época..." Independentes de "onde" ou "quando", são de qualquer lugar, em qualquer tempo, pois "o tempo é uma noção puramente humana que na realidade não existe", e assim é na França existencialista dos nossos dias que o moderno Orfeu de Cocteau vive a extraordinária aventura do clássico Orfeu de Virgílio.

Euridice, esposa de Orfeu, uma mulher simples que vive apenas para o amor que dedica ao marido, morre atropelada, e Orfeu que como poeta pode mais e "é mais que um homem", resolve ir buscá-la... Passa por espelhos "caminhos da morte", porque é neles que o homem "se vê envelhecer", e atravessa a zona, região intermediária entre a vida e a morte, misteriosa "terra de ninguém", feita "das lembranças dos homens e da ruína de seus hábitos", pois "a vida demora a morrer"... Sob a condição de nunca mais olhá-la, Orfeu consegue trazer Euridice de volta à terra, mas vendo-a por acaso ocasiona sua nova morte, e logo em seguida morre também, assassinado pelos frequentadores do cabaré "As Bacantes".

Mas... E aí o filme completa a lenda... O personagem principal não é Orfeu e sim a Morte, ou melhor a "sua Morte", a "Morte de Orfeu", uma das inúmeras formas da morte, pois cada homem tem "a sua morte" que o vigia sempre... Na figura de uma linda mulher a Morte de Orfeu se apaixona por êle, para tê-lo só para si e consigo, mata Euridice e mata o próprio Orfeu, mas acaba vencida pela própria paixão. Desiste dele, sacrifica-se, "anula-se para torná-lo imortal", e devolve-o à vida juntamente com Euridice...

Diz Cocteau que seu filme não encerra simbolo nem tese, que é uma obra realista pondo cinematogràficamente em valor o "que é mais verdadeiro que o verdadeiro", expresso no tema da imortalidade do poeta e sua busca de inspiração naquilo que transcende da realidade comum...

Para desenvolver êsse tema transporta-o a um mundo estranho onde o fantástico se une ao real, o possível ao impossível, o natural ao sobrenatural... Um mundo onde fatos corriqueiros, acidentes banais e objetos cotidianos se transformam em misteriosos instrumentos de poderosas fôrças ocultas, onde cada frase aparentemente vaga, cada acontecimento e cada detalhe tem um sentido profundo... e no qual, procurando interpretá-lo, procuram-se também, quer queira quer não, simbolos de nosso mundo de todos os dias...

Mas, quem sabe se em verdade o mundo do Orfeu de Cocteau não é tão estranho assim? Se sua explicação não está numa pequena frase da Morte de Orfeu: "O amor comove todos os mundos..."? Quem sabe se não é apenas o cenário de uma história de amor? Do amor que mesmo na morte é maior e mais forte que a morte...

MALUH DE OURO PRETO

EXPOSIÇÃO DE OSWALDO GOELDI

Há dez anos não expunha o conhecido gravador — 100 desenhos e gravuras — A questão do abstracionismo

1) Goeldi pediu ao fotógrafo uma "pose" especial com amigos. 2) O jovem casal interessadíssimo nos albuns de Goeldi. 3) João Conde e seu filho percorrem o salão. 4) O artista ouve, compenetrado, a crítica de um visitante

OSWALDO Goeldi inaugurou, ontem, na Galeria Tenreiro, em Copacabana, a sua exposição de gravuras e desenhos, com enorme afluência de admiradores, entre os quais se fazíam notar figuras em evidência nos meios culturais e artísticos.

SATISFAÇÃO AO PUBLICO

Sem contar os albuns para manuseio dos visitantes, foram apresentados exatamente 100 trabalhos, metade desenhos e metade gravuras (em preto e branco e em côres). Entre estas últimas, a única técnica usada por Goeldi foi a xilogravura.

A apresentação, pròpriamente, foi muito boa, com iluminação adequada e mobiliário de gôsto.

— "A intenção desta mostra" — disse-nos Goeldi — "é dar uma satisfação ao público. Há mais de dez anos não exponho. Precisava levar ao conhecimento do público os resultados do meu trabalho durante êsse tempo".

NÃO E' SO' GRAVADOR

Conhecido apenas como gravador, Oswaldo Goeldi não se conforma com isso. E diz:

— "Uma exposição geral, como a presente, serve também para mostrar que não sou apenas gravador. Pelo contrário: desejo não deixar o desenhista morrer nas mãos do gravador".

Goeldi prefere trabalhar à noite, e varia muito, entre desenho e gravura, entre gravura em preto e branco e gravura em côres.

— "Descanso de um na outra e vice-versa" — explica.

GRAVURA NO BRASIL

A seu ver, a gravura no Brasil está conceituada, no momento, em um bom nível, sendo encarada com uma seriedade maior.

— "E' necessario que assim aconteça, pois ela requer muita penetração e muito métier".

Entre os bons gravadores brasileiros, dá preferência a Livio Abramo, Anisio Medeiros, Marcelo Grassmann, Darel Valença Lins e Ylen Kerr. Há outros bons, mas que ainda apresentam produção muito desigual, carecendo de maior amadurecimento.

Entretanto, a gravura tem, ùltimamente, conquistado novos artistas.

— "Pelo menos a se julgar pelo sucesso que vem obtendo..."

ABSTRACIONISMO

A polêmica entre abstracionismo e figurativismo parece a Goeldi que interessa muito pouco ao desenho e à gravura. Quando se trata dessas técnicas, os debates se desenvolvem num terreno vago.

— "Não tem sentido falar numa gravura abstrata".

Quirino Campofiorito estava perto e acudiu:

— "Não é assim que se pensa na América do Norte, onde os gravadores se entregaram furiosamente à arte abstrata".

Antes que Goeldi respondesse, alguém o envolveu num abraço, arrastando-o para um canto do salão.

QUASE 17 MILHÕES DE CRUZEIROS

em Beneficios Médicos-Sociais em 1951

Assistencia Médica

HÁ dez anos, instalávamos um completo Departamento Médico, com dependencias nesta capital e em varias outras cidades do país. Através desse Departamento, a coletividade dos 3.300 funcionarios Esso vem recebendo, desde então, os mais proveitosos serviços para a preservação e recuperação de sua saude.

Servimo-nos dessa efeméride para divulgar ao público a existencia deste e de muitos outros serviços de assistencia em geral, que prestamos espontaneamente aos nossos funcionarios.

Esses serviços, com os quais despendemos em 1951 cerca de 17 milhões de cruzeiros, são de toda ordem, e vão desde a assistencia médica e o auxilio direto para o aperfeiçoamento técnico e profissional, que inclui até viagens ao exterior, à manutenção do funcionario tuberculoso e sua familia; a contribuições para os 8 clubes de funcionarios Esso em todo o país; a seguros em grupo; ajuda em casos de acidentes e emprestimos de emergencia, além de varios outros itens que completam uma extensa lista de beneficios que proporcionamos aos que conosco trabalham.

E pois, com satisfação que, nesta oportunidade, vimos a público para informar dos excelentes resultados desse amplo plano de assistencia, que vem alargando cada vez mais o espirito de cooperação de nossos funcionarios e consolidando sua confiança em seu futuro, e no de suas familias.

Bolsa de estudos a paises estrangeiros

Estimulo ao convivio social dos funcionarios

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Contra os delitos de automóveis

REUNE-SE hoje, às 15 horas, na Ordem dos Advogados, a comissão encarregada de estudar o aumento da criminalidade no Rio.

Serão abordados, principalmente, os chamados "delitos de automóveis".

A comissão é compôsta dos professores Alfredo Baltazar da Silveira e Hélio Tornaghi e dos advogados Evandro de Menezes, Silveira e Serrano Neves.

CANONIZAÇÃO DE ANCHIETA

O vereador Frederico Trota apresentou à Câmara carioca um requerimento pedindo que se oficiasse ao cardeal d. Jaime de Barros Câmara, no sentido de ser dirigida uma mensagem ao Papa Pio XII, solicitando a canonização do padre José de Anchieta.

O requerimento contém 40 assinaturas.

Posse da nova diretoria do Centro de Detetives

ATAQUES FRONTAIS CONTRA A IMPRENSA

Oradores inflamados — O mais alto dos poderes: o Poder de Polícia — "Vamos exigir da imprensa, da sociedade, mais respeito",

QUASE tôda a solenidade da posse da nova diretoria do Centro dos Detetives Federais teve um sentido contrário à imprensa. O fato constituiu uma surprêsa para os três repórteres que ali se encontravam, porque haviam sido insistentemente convidados pelo presidente do Centro, detetive Afonso Martinelli, reeleito, e, diga-se de passagem, velho amigo da reportagem.

Depois de empossada a nova diretoria, o ministro Afrânio Costa, convidado de honra, assumiu a presidência dos trabalhos, ladeado pelo chefe de Polícia, pelo desembargador Miranda Neto, pelo delegado Fausto Barreto, outras autoridades, e o suplente de deputado Frota Aguiar, ex-delegado.

Depois do discurso do 1.º secretário, sôbre a missão da administração que encerrava seu mandato, o detetive Paulo Marano falou em nome da nova diretoria. Em seguida, tomou a palavra o procurador da Casa do Policial, Josino Ribeiro da Silva, que atacou frontalmente a imprensa, dedicando dois terços de seu discurso, de improviso, ao "trabalho deletério e desmoralizador dessa imprensa". Leu trechos de um trabalho do professor Roberto Lira sôbre o sensacionalismo na imprensa. E, a certa altura, aludindo ao poder de polícia, disse que êsse poder é o mais alto da República, sendo aplaudidíssimo.



A esquerda: o Procurador da Casa do Policial não poupou a imprensa. Proclamou: o poder de Polícia é o mais alto dos poderes. A direita: a mesa que presidiu os trabalhos

A MELHOR DO MUNDO

Depois, foi o advogado da Casa do Policial, sr. Newton Antunes, ex-jornalista. Fez o elogio da função policial; disse que, de fato, a nossa polícia era a melhor do mundo; falou das dificuldades de recursos do DFSP; revelou que os casos presentes, em que policiais são acusados de diversos fatos são todos juridicamente defensáveis, e voltou-se também contra a imprensa, falando dêsses "ataques de fundo inconfessável".

INJUSTIÇADOS

O presidente do Clube dos Investigadores, que não teve assento à mesa da reunião, pediu a palavra e disse, sem disfarces, que a situação dos investigadores era precaríssima. "Estavam, há muito, em situação de abandono, passando privações, vítimas de injustiças das administrações, exceto da atual". Mencionou o desprezo do chefe de Polícia, anterior ao atual, em relação à classe dos investigadores. Criticou acremente a Tabela Única do fim do govêrno Dutra, dizendo que ela beneficiara somente aquêles que não o mereciam e deixara a ver navios os investigadores. Apelou para o chefe de Polícia, para o ministro Afrânio Costa, para o deputado Frota Aguiar, para que todos, em sua esfera de ação, contribuíssem para salvar o investigador de polícia, ora em situação delicadíssima. E já começava a falar também da imprensa, mas ressalvou: "Não falo dessa má imprensa, porque também há imprensa de ouro".

CONGRATULAÇÕES

A seguir, falou o presidente da Casa do Policial, sr. Antonio José da Cunha, que fez o elogio do chefe de Polícia, rendendo-lhe homenagem pela atitude corajosa de enfrentar a imprensa, de profligar-lhe o sensacionalismo. E, depois de outras considerações, o presidente da Casa do Policial disse que tinha a satisfação de congratular-se com o chefe de Polícia pela atitude "necessária e corajosa" de repelir essa má imprensa, que faz da polícia a eterna vítima.

MILITARMENTE...

O advogado Mário Gameiro, dos três oradores, dentre oito, que, excepcionalmente, não atacaram a imprensa, discursou durante quase uma hora. Disse, satisfeito, que também era jornalista. Fez o elogio da polícia, acentuando, de quando em vez, que "era militarmente patriota, militarmente brasileiro, militarmente disciplinado, militarmente nacionalista, militarmente", etc.

RESPEITO À POLÍCIA

E depois de mais um orador, falou o general chefe de Polícia.

Disse de seus 36 anos dedicados ao Exército. Lembrou sua incessante e incansável luta para reaparelhar o DFSP. Estava habituado às decepções, aos dissabores. Tinha uma boa notícia a dar, porém: concluíra o estudo da reforma do DFSP e ia submeter o projeto, talvez ainda hoje, ao Presidente da República, para encaminhá-lo ao DASP. E, a certa altura:

— "Mas, não iremos ao Congresso de chapéu na mão, para pedir esmola. Direito não se pede".

E continuou o chefe de Polícia relembrando que, de fato, as instalações do DFSP eram precárias, necessitando de reforma imediata. Exaltou o poder de Polícia e abordou o tema do dia, a Imprensa:

— E' de nossos objetivos exigir da sociedade e da imprensa mais respeito à autoridade. E apelo para a conduta dos policiais, para o seu aprimoramento, a fim de que possamos exigir êsse respeito".

Antes de terminar, o general falou da honra que era a presença do ministro Afrânio Costa, fazendo votos de submissão ao Poder Judiciário, ali tão altamente representado.

O MINISTRO

Por fim, falou o ministro Afrânio Costa, encerrando a solenidade. Congratulou-se com a nova diretoria, dizendo que homens como aquêles é que alevantavam o nível de qualquer entidade. Defendeu a Polícia, em tese, "das injustiças que habitualmente sofre" e referiu que, dos casos que conhecia funcionalmente, na absoluta maioria as acusações eram injustas, conforme vira nos processos.

Depois da solenidade, foi oferecido um coquetel às autoridades graduadas, presentes. Os jornalistas não foram convidados.

E' de justiça dizer que nenhum dos detetives que falaram na solenidade fêz referências à imprensa, a não ser em tom conciliatório.

TRAÇADOS DO METROPOLITANO CARIOCA

O projeto vai ser votado depois de amanhã — Mais barata a solução da Comissão Executiva — 48 km, em três troncos — 4.480 carros para transporte dos passageiros

SERÁ submetido à Câmara dos Vereadores, quinta-feira, o projeto de lei que determina a construção do metropolitano do Rio de Janeiro e sôbre o qual emitiram parecer as diversas Comissões.

PRIMEIRO PARECER

O primeiro parecer sôbre o metropolitano foi o do vereador Mário Martins, que propunha a votação do projeto para depois ser feita a abertura de concorrência pública para execução.

PARECER DE COUTO DE SOUSA

Quando o projeto ia ser submetido a plenário, o vereador Couto de Sousa, da Comissão de Viação, pediu vistas e emitiu parecer comparando os planos apresentados pela Comissão Executiva de Projeto do Metropolitano e pelo do engenheiro Ebling.

Da comparação feita entre os dois planos apresentados ficou provado ser mais barata para a Municipalidade, a construção do "metrô", segundo o plano apresentado pela Comissão Executiva de Projeto do Metropolitano.

"O plano do engenheiro Ebling, além de mais caro" — diz o parecer do vereador Couto de Sousa — "não possui detalhes técnicos que possam justificar sua aprovação".

PLANO EBLING

O plano Ebling prevê a construção de um "metrô" de 28 quilômetros de extensão, dividido em Circular-Dupla e Tronco Leste-Oeste.

A Circular Dupla serviria aos seguintes lugares: estação Pedro II, Marechal Floriano, praça 15, Araújo Pôrto Alegre, rua do Resende, av. Mem de Sá, praça 11 e novamente estação Pedro II.

O tronco Oeste-Sul do plano Ebling passaria pelos seguintes lugares: Méier, Bôca do Mato, Saens Pena, Mariz e Barros, Haddock Lôbo, Estácio de Sá, Pedro II, av. Rio Branco, Glória, Catete, Botafogo e Copacabana.

PLANO DA CEPM

O Plano da Comissão Executiva de Projeto do Metropolitano prevê a divisão do "metrô" em 3 troncos distintos:

1.º tronco — Norte, que, saindo da praça 15, passaria por Inválidos, Mem de Sá, Marquês de Sapucaí, Estácio, Joaquim Palhares, praça da Bandeira, Quinta da Boa Vista, Cancela, S. Januárno, av. Brasil, largo de Benfica, av. Suburbana, largo da Abolição e Madureira.

2.º tronco — Oeste — Saindo da Lapa, passaria nos seguintes lugares: largo da Carioca, largo de S. Francisco, rua Camerino, estação Pedro II, praça 11, Machado Coelho, Barão de Mauá, praça da Bandeira, rua Ibituruna, rua S. Francisco Xavier, praça Saenz Pena e contaria ainda com o ramal S. Francisco Xavier e Estádio Municipal.

3.º tronco — Sul — Saindo da estação Pedro II, passaria por Camerino, av. Rio Branco, praça 15, Esplanada do Castelo, Cinelândia, Lapa, Glória, Catete, lg. Machado, rua Marquês de Abrantes, rua Farani, Pavilhão Mourisco e terminaria no Lido.

A extensão total do traçado da CEPM seria de 48 quilômetros.

CARROS PARA TRANSPORTE

Pelo plano da Comissão Executiva de Projeto do Metropolitano do Rio de Janeiro, é prevista a aquisição de 4.480 carros, que farão o transporte dos passageiros.

Pelo plano Ebling é prevista a aquisição de 219 carros.

CUSTO DOS PROJETOS

Enquanto a solução da CEPM prevê a despesa de Cr$ 5.701 088 mil cruzeiros para a construção total do "metrô", o plano Ebling prevê o gasto de Cr$ 5.844.272.017, apresentando uma solução mais cara.

22 operários do Arsenal de Marinha presos como agitadores comunistas

Pediram em massa "habeas-corpus" — Negou-se o promotor Cisneiros a denunciar o ex-cadete Ibá Tôrres — Continuarão detidos os dois sargentos da Aeronáutica

ENTRE os detidos no inquérito policial-militar para apurar atividades comunistas na 1.ª Região Militar, figura o ex-cadete Ibá Tôrres.

Ontem, o promotor da 1.ª Auditoria, Amador Cisneiros, restituiu o processo, negando-se a denunciar o ex-cadete, alegando que o mesmo apenas fornecera endereços de seus colegas ao agitador Wolf Nogueira dos Santos, ignorando que os mesmos serviriam para a remessa de boletins subversivos.

No processo, o promotor Cisneiros encontrou indícios da atividade criminosa de Wolf Nogueira e do 1.º sargento Antônio Pinheiro Costa, pelo que requereu a juntada dos autos ao inquérito geral presidido pelo coronel Kruel, e já ajuizado naquela Auditoria.

CONTINUARÃO PRESOS

P. Superior Tribunal Militar, foram negadas ordens de "habeas-corpus" impetradas pelos seguintes militares acusados de estar implicados na trama subversiva descoberta na 1.ª Região Militar: Antônio de Souza Pinheiro, 2.º sargento da Polícia Militar; Hélio Spínola Costa, 2.º sargento da Aeronáutica; e Arsênio Lacorte, 3.º sargento da Aeronáutica, servindo no Laboratório de Manutenção de Rádio, no aeroporto Santos Dumont.

PEDIRAM "HABEAS-CORPUS" EM MASSA

Acabam de solicitar "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar os seguintes operários do Arsenal de Marinha, presos na ilha das Cobras sob a acusação de estarem envolvidos na trama comunista: Valter Pereira dos Santos, Manoel Furtado de Melo, João Amintas, Moacir Barbosa, José Banca, Abílio Dutra, Dario Chaves, Hermes Alves de Oliveira, Francisco Bastos, Manoel Januário do Nascimento, Wigneber.o Figueira, Vivaldo Batista, Antônio Francisco dos Santos, Pedro Rodrigues de Sousa, Marcelino Francisco Nunes, Ernesto Justino Pereira Filho, Florêncio Valério dos Santos, Jaime Tomaz dos Santos, Euclides de Barros, José Lino de Souza, João Rodrigues.

No último julgamento do mês

CONDENADO O REU

Não aceitou o Júri a legítima defesa — Auxiliar de acusação e advogado de defesa trocam "gentilezas"

O GARÇON Alvaro de Castro Martins, que tentou assassinar, a tiros de revólver, Marcolino Gonçalves da Rocha, foi condenado ontem, pelo voto de seis dos sete jurados, a 6 anos de reclusão.

Alegou Alvaro ter agido em legítima defesa. Entretanto, assim não entendeu o júri, que, em seu favor, negou apenas a agravante qualificativa da surprêsa, por 4 votos contra 3. Pelo mesmo número de votos, reconheceu ainda, a atenuante da violenta emoção.

OS TRUCULENTOS

O promotor Atila Sayol de Sá Peixoto fez a acusação, auxiliado pelo advogado Eurico Novais.

Depois de afirmar que a benignidade das penas não têm servido para resolver os problemas da delinquência no nosso país, disse Atila que o acusado atribuía à vítima e sua mulher a pecha de truculentos. Mas, truculentos eram êle e a esposa, esta já condenada por agressão à mulher da vítima, êle processado por tentativa de morte.

— "Que gente truculenta é esta, que valentia têm, se sòmente êles é que apanham?".

EMOÇÃO DIFERENTE

— "Ele diz que a vítima pretendia agredi-lo e mesmo já o fizera anteriormente. Turbado pela emoção, atirou.

Mas, que emoção é esta que não existe em livro algum? Que sentimento é êste que faz um indivíduo passar dois meses emocionado, após receber um insulto?"

SEDUTOR DA JUSTIÇA

Dissera o acusado que, no trajeto do quarto para o banheiro, encontrara a vítima, que tentara agredi-lo.

Perguntou o promotor:

— "Seria absolutamente necessário a alguém armar-se para se dirigir à privada? Evidentemente não. Ele tocaiou e atirou. E é preciso que seja condenado para que não vá alardear, depois, que tocaiou, tentou matar e depois ludibriou, enganou, seduziu a Justiça".

Eurico Novais declarou que pleiteava justiça e não vingança. Apenas acedera em acusar porque vira perfeitamente caracterizada a tentativa de homicídio contra seu constituinte.

Alvaro não se dirigira ao banheiro. Fôra para a rua eliminar Marcolino.

Depois de afirmar que o réu vacilava em suas declarações (portanto mentia); que não seria possível ao júri aceitar declarações mentirosas; que a prova da defesa não poderia destruir a prova de acusação; que o réu e sua mulher eram temíveis; que Alvaro não fôra agredido; que com Marcolino não se encontrara nem um alfinete, declarou Eurico:

— "Srs. jurados, eu estou acovardado, ressabiado, ante os recursos, a inteligência, o brilho, a fôrça de argumentação do maior criminalista da América do Sul, ora defendendo o réu. Digo isso com conhecimento de causa, pois fui seu auxiliar durante 14 anos..."

Quero, entretanto, que êle destrua a prova de acusação, mesmo com o brilho de sua oratória".

— "Vai falar agora o maior criminalista da América do Sul" — declarou o advogado Araujo Lima, iniciando a defesa.

— "Estou constrangido, e muito. Aquêles que me conhecem, não ignoram que sou dedicado, que sou um homem de bem. E eu sei que preciso, nesta tribuna, manter boas maneiras, pelo respeito ao Tribunal, aos adversários, aos juízes de Direito e de fato. Mas, não posso. O amor da verdade me leva a me emocionar, agradecer os elogios de meus amigos e tomá-los como incentivo.

Mas, a ironia, o sarcasmo, partidos hoje de quem — o único, é verdade, — não tenho a honra de cumprimentar, não, eu não agradeço. Estaria mentindo, se viesse agradecer".

DISCÓRDIAS ÍNTIMAS

— "Eu poderia dizer que não estou convencido do alegado por meu constituinte. Seria, é verdade, uma coisa nunca vista nos anais da advocacia da América do Sul... Mas, o que há é muito simples, é tão singelo, que sòmente um interêsse tão excepcional de fazer da desgraça alheia motivo para dar são à discórdias íntimas, justificaria o que hoje aqui acontece".

OS TIROS

Examinando os tiros dados na vítima, concluiu Araujo Lima pela legítima defesa. Nenhum dos tiros fôra dado pelas costas. O primeiro, segundo o laudo, atingira o hipocôndrio esquerdo e a vítima, instintivamente, abaixara-se. Veio depois o segundo tiro que atingiu Marcolino inclinado, entrando pela região mamária esquerda e saindo mais abaixo. Virando-se para a esquerda, levou outros tiros no pescoço, ambos de raspão.

RÉPLICA E TRÉPLICA

As 22 horas, depois da réplica e da tréplica, encerrou-se a sessão, com a condenação de Alvaro, por tentativa de homicídio simples.

Aplausos ao juiz Waldir de Abreu

O sr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, presidente da Associação dos Pais de Família, enviou ao juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu, o seguinte telegrama:

"Enviamos, em nome da Associação dos Pais de Família, nossos mais calorosos aplausos pelas últimas portarias de v. excia., proibindo a participação de menores em programas radiofônicos e crianças de menos de cinco anos em salas de espetáculos prestando forte auxílio à defesa de nossa juventude".

PEREIRA LIMA TERIA SIDO LOCALIZADO

Os últimos fugitivos recapturados — Normalizada, definitivamente, a situação de Anchieta

S. PAULO, 1 (Sucursal) — Entra já no seu décimo primeiro dia a fuga dos prisioneiros da Ilha de Anchieta, estando, ainda, alguns deles — os que não foram vencidos pelo cansaço e pela fome — em liberdade, sem que a Polícia saiba a sua localização.

De acôrdo com um comunicado expedido ontem à noite pela Secretaria de Segurança, mais 7 foragidos foram recapturados:

José Alves Teixeira, Antonio Henrique da Silva, vulgo "Caipira"; José Rodrigues de Almeida, J. R. Amaral Neto, Jair Pereira — vulgo "Vaqueiro" — na zona de Tabuão.

Agenor Marques de Oliveira, vulgo "Chocolate", nas proximidades da cidade de Cunha.

Sebastião de Paula, vulgo "Onça", na zona de Taquaral.

De acôrdo, ainda, com o comunicado do sr. Elpídio Reale, faltam 23 foragidos.

TERIA SIDO LOCALIZADO

Um dos prisioneiros afirmou à Polícia de que Pereira Lima, o chefe do grupo de prisioneiros que ainda se encontra em liberdade, estaria homiziado nas cercanias de Cunha. Em vista dessa informação, o sr. Reale ordenou que se fizesse uma sortida nas proximidades da cidade, o que está sendo feito por 29 soldados da Fôrça Pública e 15 agentes da Polícia.

NORMALIZADO

O ambiente na Penitenciária de Anchieta está completamente normalizado. A guarda foi reforçadíssima e os presos reingressaram em sua vida carcerária normal.

Os jornais de São Paulo publicam fotografias do morro onde começou a rebelião, patrulhado agora por muitos soldados. Outras fotografias mostram os presos tomando banho de sol no pátio da Penitenciária.

Tentativa de evasão de detentos gauchos

Descoberto o plano de fuga, marcada para o "Dia do Encarcerado" — Frutifica o exemplo de Anchieta

O "Dia do Encarcerado" — informa-nos, de Pôrto Alegre, a Agência Asapress — seria transformado em um "Dia dos Fugitivos", caso não fôsse descoberta, em tempo, uma rebelião projetada pelos presos da Casa de Correção.

A fuga estava marcada para a hora das comemorações festivas que iriam realizar-se na Casa de Correção. Entretanto, em virtude de uma carta anônima enviada à direção do Presídio, descobriu-se tudo e numerosas buscas foram efetuadas em tôdas as celas, conseguindo as autoridades descobrir três bombas, de aproximadamente meio quilo cada uma, pólvora e um pedaço de estopim. Tudo estava escondido no colchão do detento Roberto Conrado Pierre, natural de Curitiba, "punguista" preso há alguns meses.

Roberto negou sua participação no levante, estando as autoridades inclinadas a acreditar em sua inocência. Sua cama teria sido escolhida por ser êle um prisioneiro de hábitos morigerados, de quem dificilmente se poderia desconfiar.

As bombas são de preparo rústico, mas de alto poder explosivo. São peças inteiriças de cimento, dentro das quais foi colocada pólvora. O Instituto de Polícia Técnica vai dar a última palavra sôbre os engenhos, afirmando se poderiam ou não derrubar um dos marcos do Presídio — intenção dos detentos.

Presume-se que o chefe da fracassada tentativa de fuga — inspirada, sem dúvida, na rebelião de Anchieta — seja Nelson Bassani, antigo companheiro de "Sete Dedos", com o qual fugiu da Penitenciária de São Paulo, para mais tarde, ser preso no Rio Grande do Sul.

A hora marcada para a fuga seria a da visita pública, quando mais ou menos 800 pessoas estariam dentro dos muros da Penitenciária. As buscas continuam rigorosas em tôda a cadeia, não tendo havido mesmo ontem trabalho nas oficinas, que estão sendo vasculhadas.

Não funcionará o Conselho de Censura

POR motivos não declarados, o novo diretor do Serviço de Censura das Diversões Públicas resolveu não mais pôr em funcionamento o conselho opinativo que anunciara ter resolvido instituir, para ajudá-lo a julgar filmes impróprios.

Vai ser distribuída, a propósito, uma nota aos jornais.

No Rio o Congresso Mundial das Mães

VOTARÁ A CÂMARA DOS VEREADORES VERBA PARA SUA REALIZAÇÃO

O vereador Castro Menezes, apresentou um requerimento à Câmara dos Vereadores, pedindo a inclusão, no Orçamento de 53, da verba de 200 mil cruzeiros para o Congresso Mundial das Mães, a ser realizado em 1953, nesta capital.

Melhoramentos para Bonsucesso

O SR. Levy Neves apresentou requerimento, à Câmara dos Vereadores, pedindo a inclusão no Orçamento da verba necessária à colocação de galerias para águas pluviais, meios-fios, obras complementares e calçamento do Caminho de Itaoca, no trecho sem pavimentação, que vai da praça das Nações —Escola Ruy Barbosa — até a avenida Brasil.

O sr. Levy Neves pediu, também, verbas para calçamento e colocação de meios-fios da rua 24 de Fevereiro, no prolongamento da avenida Roma.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Crime do Sacopã

Será franqueado ao público o processo — Marina não foi acareada com o tenente

SEGUNDA-FEIRA próxima deverá ser encaminhado à 1.ª Vara Criminal o processo do crime do Sacopã.

Até ontem a Polícia não havia acareado Marina com o tenente Bandeira. A testemunha, que também era esperada para depor, não compareceu.

Várias declarações sôbre o valor das provas indiciárias estão sendo atribuídas a diversas pessoas. Todavia, tôdas essas pessoas contestam tais declarações, que são ora favoráveis ao tenente acusado, ora desfavoráveis.

Provavelmente, a partir de segunda-feira, o processo poderá ser consultado por qualquer pessoa, na Justiça.

Davydeff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Obuses da Marinha destroem lavouras

CRIADORES e lavradores da Fazenda Guandu do Sapé, em Campo Grande, estão assustadíssimos com os exercícios de tiro-real, que a Marinha de Guerra vem praticando naquele local.

Centenas de casas e plantações já foram atingidas. Mais de 50 lavradores se dirigiram à Câmara dos Vereadores, solicitando sua interferência junto ao ministro da Marinha para que cessem os exercícios de tiro-real naquele local. Os exercícios destroem o único meio de subsistência que possuem e serão obrigados a abandonar as terras, no caso de sua continuação.

O Sindicato dos Empregadores Rurais já protestou, também, junto ao ministro da Marinha.

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

Outras Ocorrências Policiais

DESASTRE NO TUNEL DO PASMADO — Duas pessoas saíram feridas, em consequência do excesso de velocidade do automóvel 11-07-82, que, trafegando pelo tunel do Pasmado, esta madrugada, desgovernou-se e capotou, batendo, em seguida, contra a muralha.

O veículo que era dirigido pelo seu proprietário Anastácio Smerdel, de 40 anos, solteiro, músico, paraguaio, do largo do Machado 21, trafegava em grande velocidade, em direção ao centro. Ao entrar no tunel, o motorista, tentando desviar-se de uma camionete, fez uma manobra desastrada, capotando em seguida.

Saíram feridos, com contusões pelo corpo, Anastácio e, com fratura da clavícula direita, a passageira e companheira de viagem Lourença Guimenez, de 42 anos, viúva, da rua Monte Alegre 160.

As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

PRESOS NO INTERIOR DA FABRICA — Pressentidos por um vizinho, que chamou a Rádio Patrulha, foram presos, hoje de manhã, no interior da fábrica de capas de Luiz Nitozik, da rua Regente Feijó 14, os ladrões Luiz Marim Silva, de 33 anos, solteiro, sem moradia nem profissão, e Benedito dos Santos, de 18 anos, solteiro, também sem domicílio nem profissão.

Os dois haviam penetrado na casa de armas e munições da mesma rua 16, donde passaram para a fábrica, tendo furtado dois revólveres.

VITIMA DE MAL SUBITO — Vítima de mal súbito na noite de ontem, na praça Marechal Floriano, defronte do sinal luminoso, o escrivão de polícia Júlio Castilhos Pinheiro de Campos, de 47 anos, residente na rua Marquês de Abrantes 189, apto. 104, faleceu no local, antes da chegada da ambulância solicitada para socorrê-lo.

O funcionário morto servia na Delegacia do 14.º Distrito, tendo sido seu cadáver, com guia do 5.º Distrito, removido para o necrotério do IML.

Deixa viúva dona Lucília Araujo Campos e uma filha de 8 anos, Gilda Araujo Pinheiro Campos.

COLHIDO E MORTO POR TREM — Colhido pelo trem elétrico de prefixo 235, da linha de Deodoro, em que viajava, na noite de ontem, quando o comboio passava pela estação do Rocha, o operário Raimundo Nabuco, solteiro, de 18 anos, da rua Aracaíba 189, teve morte instantânea.

Seu corpo, com guia do 19.º Distrito, foi removido para o necrotério do IML.

BISCATEIRO ATROPELADO — Colhido por auto não identificado, na noite de ontem, na rua Siqueira Campos, defronte do 212, o biscateiro Silvio Firmino, solteiro, de 25 anos, morador em Coelho da Rocha, sofreu fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Levado ao Miguel Couto, lá ficou em tratamento.

COM AS PERNAS ESMAGADAS — Vítima do abalroamento do Bonde 1897, da linha 21, "Circular", em que viajava na tarde de ontem, pelo ônibus n.º 5-11-20, da linha 114, "Leblon-E. de Ferro", na esquina da avenida Ataulfo de Paiva com a rua João Lira, operário Oscar da Rocha, solteiro, de 23 anos, da rua Hermenegildo de Barros 43, teve as pernas esmagadas.

Oscar, que foi internado em estado grave, no Miguel Couto, sofreu naquele hospital a amputação da perna direita.

Dirigia o elétrico o motorneiro de regulamento n.º 5072, que fugiu, a exemplo do chofer do coletivo, cuja identidade também se ignora ainda.

SUICIDIO? — Continua o mistério em tôrno da morte da jovem Madalena Alves de Oliveira, encontrada com um tiro no peito no apartamento de seu companheiro, o garagista Mário de Almeida, na rua Tenente Possolo.

As investigações do 6.º Distrito estão praticamente paralisadas.

Ontem, um dos policiais que funcionam no caso nos disse que a Perícia já havia concluído que se tratava de suicídio. No entanto, não é verdade, pois o perito Vilanova, que está dirigindo a Perícia no caso, nem sequer iniciou a redação do laudo, porque não terminaram os exames.

NÃO É CULPADO

O professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, afirmou que as acusações de que ao Conselho caberia a responsabilidade pela fuga dos presos de Anchieta são injustas e sem fundamento.

— "O Conselho" — disse — "tem sua jurisdição limitada ao Distrito Federal, como os dos Estados a têm circunscrita aos respectivos territórios.

Como Inspetoria, sua manifestação a respeito dos Estados tem que ser indireta, por meio de sugestões ao ministro da Justiça, de vez que os mesmos, dentro de sua autonomia, não recebem determinações de órgãos federais, reservando-se a faculdade de administrar suas prisões, organizá-las e regulamentar a execução das penas privativas de liberdade, como está fazendo o próprio Estado de S. Paulo.

A confusão apontada na vida penitenciária brasileira, a despeito da ação demorada do Conselho e da referida Inspetoria Geral, e, em parte, os lamentáveis acontecimentos que a imprensa põe em ressalto, resultam, para não aludirmos aqui a fatôres secundários, da urgência da lei de organização penitenciária que se espera da sabedoria do Poder Legislativo".

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

FESTAS JUNINAS NO "VASCO" — Sábado, depois de improvisada uma aldeia portuguesa, o fandango, o vira e outras danças começaram num ambiente de alegria e de evocação da Pátria.

Crítica do Sr. Álvaro Pinto aos serviços culturais da Embaixada

NUNCA esperávamos ter de concordar com o sr. Alvaro Pinto, que mais de uma vez criticamos, e com certa aspereza, pela maneira como interpreta acontecimentos da vida nacional.

Isso porém não nos impede, precisamente porque esta coluna não é um panfleto mas procura ser um serviço prestado a Portugal e aos portugueses do Brasil, de concordarmos com um ponto concreto versado pelo sr. Alvaro Pinto, na sua última "Carta de Lisboa", publicada no "Diário de Notícias", de domingo último.

Pondo de parte outros assuntos dessa "Carta", pois se referem a jornalistas que têm à sua disposição órgãos de imprensa para se defenderem, vamos diretamente ao que interessa a Portugal. Diz o sr. Alvaro Pinto: "Os artistas brasileiros querem conhecer os artistas portugueses e poucos elementos lhes fornecem para isso. Os serviços culturais da Embaixada não dispõem do necessário para êsse efeito e creio mesmo que nem curam de tal.

O velho mestre Teófilo Braga, advogou, talvez com razão, ou uma reforma total da diplomacia, no sentido de mais eficiência e objetividade ou a conservação apenas do Corpo Consular com atribuições mais largas e encargos mais definidos. E' melindroso o problema e fácil de pôr em equação. O que se mete pelos olhos dentro é a necessidade da diplomacia portuguesa atualizar sua ação em qualquer país onde se encontre e forma a não realizar apenas ... de sociedade e de convívio espetaculoso com os patrícios". E prossegue adiante: "No Rio, então a nossa Embaixada devia ser um centro de irradiação cultural onde se pudessem colher com o máximo ecletismo, informações sôbre arte, letras e ciências, e se facultasse o conhecimento das últimas novidades nesse capítulo fundamental da espiritualidade portuguesa. A cortiça e as conservas, o vinho e o azeite interessam muito aos dois povos. Mas o que mais os liga e melhores relações pode consolidar entre ambos são os laços culturais sérios, os desmentidos das falsidades postas a circular por portugueses ou brasileiros e uma informação atualizada a respeito dos nossos progressos em todos os ramos de atividade".

Descontada a mania política que faz pensar logo o sr. Alvaro Pinto, em desmentidos, susceptíveis, aliás de criar situações delicadas e de pouco interêsse para o país, quando o que importa é informar, "com o máximo ecletismo sôbre artes, letras e ciências" — tem razão o autor da crítica, embora fôsse de boa justiça assinalar ao mesmo tempo, como nós fazemos sempre, os grandes serviços prestados, noutros domínios, pelo atual Embaixador. E fôsse também justo acentuar que o êrro de orientação não é propriamente da Embaixada do Rio, mas dos funcionários do Ministério dos Estrangeiros de Lisboa, e não apenas de hoje, mas de há muito, como prova a citação de Teófilo. Aí, em Lisboa, é que o sr. Alvaro Pinto deve bater forte e duro, já que é um homem da situação, ouvido pelos que servem o atual govêrno, e aos que nos dizem, por membros altamente graduados do próprio Ministério. Entretanto felicitamo-nos por vermos os nossos pontos de vista, sôbre a necessidade de informação cultural, adotados e defendidos por homens de várias tendências, já que o problema é nacional e não partidário, como a partir de agora, será talvez mais fàcilmente entendido.

PAULO DE CASTRO

Monumento a Rui Barbosa

A COMISSAO nomeada pelo ministro da Educação para superintender a construção do monumento a Rui Barbosa, que será erigido na Cidade Universitária, baixou edital contendo as instruções do concurso e especificações técnicas, determinando que todos os arquitetos, nacionais ou estrangeiros, poderão concorrer ao concurso.

Os concorrentes terão ampla liberdade de elaboração do projeto, contanto que o monumento projetado se harmonize com o estilo da Cidade Universitária.

Aos autores dos 5 trabalhos colocados em primeiro lugar serão concedidos prêmios de 30 mil cruzeiros

IV Recenseamento Geral do Brasil

O Serviço Nacional de Recenseamento divulgará hoje, às 21 horas, na sede do IBGE, os resultados preliminares dos censos econômicos levados a efeito em 1.º de julho do ano passado, os quais abrangem os inquéritos agrícola, industrial, comercial e de serviços. Os dados apurados referem-se a todo o país, distribuindo-se por grandes regiões naturais ou por unidades da Federação o número dos estabelecimentos recenseados, o valor da produção industrial, o movimento das operações comerciais e a receita obtida na prestação de serviços.

AZEITE
BRANDÃO GOMES
PURO DE OLIVEIRA

AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Seguros de Acidentes do Trabalho

Desejando esclarecer dúvidas suscitadas pela situação dos seguros de acidentes do trabalho, êste Sindicato vem, mais uma vez, declarar aos interessados que:

O decreto-lei n.º 7.036, de 10 de Novembro de 1944, que regula os seguros de acidentes do trabalho, teve o seu artigo 112 modificado pela lei n.º 599-A, de 26 de Dezembro de 1948. Esta modificação não foi de molde a alterar o direito que cabe às Companhias de Seguros, de continuarem a operar livremente em seguros de acidentes do trabalho, inclusive das firmas que figuram como contribuintes dos Institutos dos Comerciários, dos Industriários e dos Bancários.

Em virtude do acima exposto, nenhuma dessas autarquias possui monopólio ou exclusividade, podendo pois o comércio e a indústria em geral continuar a fazer ou a renovar os seguros em aprêço nas Companhias de Seguros, sem qualquer infração às disposições legais vigentes.

Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

A DIRETORIA

SERVIÇO SOCIAL

Semana de Estudos para Assistentes Sociais

INICIOU o S.E.N.A.I. de São Paulo, no dia 23, com duração até o dia 28, uma semana de estudos para assistentes sociais, com o seguinte programa de palestras:

Dia 23 — "Um estudo sôbre adolescência", pelo professor Marcos Pontual; 24 — "A Estatística na interpretação dos fatos sociais", pela professora Lourdes Viegas; "A técnica da entrevista individual", pela assistente social Maria Antonieta Guerreiro; 25 — "Normas de debates", pelo professor Luis Carlos Mancini; "A Educação sexual", pelo dr. Hilário Veiga Carvalho; 26 — "O sentido da recreação na adolescência", pelo professor Antonio Avila; "A Educação de pais", pelo dr. Aldo Sinisgalli; 27 — "A participação do adolescente em reuniões e assembléias"; "A Educação para o casamento", pelo dr. Mário Altenfelder Silva; 28 — "Sindicalismo", pelo dr. Gastão Lacreta; sessão de encerramento.

MANCINI EM SAO PAULO

SEGUIU para São Paulo, a fim de participar de uma reunião da Repartição Internacional do Trabalho, na qualidade de representante da Organização dos Estados Americanos, o assistente social Luis Carlos Mancini.

Objetivo da reunião: coordenação das entidades internacionais que se ocupam do problema da imigração.

Atendimentos

Orientação - Gêneros alimentícios - Remédios - Livros - Encaminhamentos

A. F., homem de certa responsabilidade, pai de 7 filhos pequenos, residente em Nilópolis, está atravessando os piores dias de sua vida. Desempregado há 10 meses, porque a firma onde trabalhava faliu, não consegue serviço, devido principalmente à idade (48 anos).

Desanimado, sem recursos para alimentar os filhos e para o aluguel da casa, solicitou a nossa ajuda

Após a visita domiciliar, recebeu:

a) 100 cruzeiros em gêneros alimentícios;

b) orientação sôbre como deverá proceder para evitar possível ação de despejo;

c) encaminhamento à Agência de Empregos da A.S.A.

Remédios

DOIS dos quatro filhos pequenos de M.F.S., viúva, lavadeira, foram atacados de forte gripe. Não dispondo de recursos para a compra dos remédios, solicitou ela a nossa ajuda.

Encaminhamos as crianças a um médico da L.B.A. e fornecemos remédios no valor de Cr$ 149,50.

PARA M.C.M.P., a mocinha órfã, atacada de lepra, que se acha internada na Colônia Santa Isabel, em Minas Gerais, e que, graças a Deus e à ajuda que tem recebido da seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA — como nos disse em carta — está quase curada, remetemos medicamentos, conforme receita, no valor de Cr$ 289,00.

O.C., chefe de família, atacado de tuberculose pulmonar, recebeu 5 gramas de dihidro-estreptomicina.

Livros

A BOLSA Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA forneceu livros para os seguintes alunos: M.J.F., do Colégio Piedade, que recebeu "Matemática", de Ary Quintela, e "Geografia", de Aroldo de Azevedo; A.Z., do Liceu de Artes e Ofícios, que recebeu "Le Français", de Raul Penido, e "Antologia Nacional", de Carlos Laet.

Encaminhamentos

I.M.O., necessitado de submeter-se a uma operação cirúrgica, foi apresentada à Seção de Serviço Social da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com o pedido de encaminhamento ao Serviço competente daquela Policlínica.

A AGÊNCIA de Empregos do SESI, encaminhamos J. F., chefe de família, desempregado.

A.M.N., mãe de três filhos pequenos, em vésperas de ser despejada do barracão onde mora, foi encaminhada à Agência de Serviço Social da L.B.A., no Rocha.

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s/907-12 22-66

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sal. 71 — Fone 42-2653

Não houve "quorum"

A chapa única que "disputa" as eleições no Sindicato dos Jornalistas não conseguiu "quorum" na primeira convocação, ontem. Dos 632 eleitores necessários, compareceram apenas 365.

Novas "eleições" foram convocadas para os dias 12, 13 e 14 dêste mês.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇAO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇAO
ROSARIO, 129, 1.º
Tels.: 52-8281
52-9767

Tribuna Econômica

NÃO ESTA' APROVADO O IMPÔSTO SÔBRE O CAFE'

OS exportadores de café consideram inconstitucional a lei que sobrecarrega com 3,7% impôsto de consumo, o produto exportado pelo pôrto do Distrito Federal. O sr. João Jabour declarou-nos que essa inconstitucionalidade é flagrante, à vista dos próprios fatos. A Câmara Municipal aprovara o projeto com a condição de que o prefeito enviasse até o dia 30 de abril a justificativa necessária. No entanto, essa justificativa, que chegou no último dia do prazo, não foi sequer discutida pelo plenário da Câmara.

Desta forma, considera o sr. João Jabour, assim como vários exportadores de café, que a cobrança dos 3,7% não pode ter início hoje como está determinado, pois a lei não conta ainda com a aprovação final da Câmara.

Compulsório

O SR. Orlando Soares de Carvalho declarou na Associação Comercial: — "Não podemos exportar porque, de saída, deixamos no Banco do Brasil 20% do valor das mercadorias, num empréstimo compulsório que já era tempo de ser liquidado".

Seguros

NA solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, da qual é presidente o sr. Vicente de Paulo Galliez, estavam presentes representantes de tôdas as companhias de seguros que funcionam nesta capital.

Investimentos

O TOTAL de investimentos em fábricas e equipamentos, nos Estados Unidos, subiu, em 1951, a 23.300 milhões de dólares, contra 17.800 milhões em 1950 e 18 biliões em 1949.

Comércio

REUNE-SE amanhã o Conselho Diretor da Associação Comercial. Além de outros assuntos, será apreciada por vários diretores a nova orientação a ser adotada pela CEXIM.

Impostos

REPRESENTANTES do comércio de relógios e obras de ourivesaria estiveram na Câmara, com o sr. Gustavo Capanema, ao qual fizeram entrega de um memorial da classe, protestando contra a taxação de 50% (adicional sôbre o impôsto de consumo), determinada para os artigos com os quais comerciam, de acôrdo com o projeto 1.517 que determina os recursos para exploração de petróleo.

Disseram os representantes do Sindicato dos Lojistas que, se essa taxação fôr posta em vigor, os comerciantes honestos ficarão às portas da falência. O líder da maioria prometeu estudar o assunto e encaminhá-lo à Comissão de Economia.

CIÊNCIA PARA TODOS

O tratamento pelos soros

UM dos mais valiosos e, no entanto, menos conhecidos meios de que dispõem os médicos na luta contra as doenças são os soros, os quais constituem em seu conjunto um tipo especial de tratamento englobado sob o nome de soroterapia. Em que são baseados os soros?

Os diferentes soros são obtidos do sangue de doentes, os quais, mediante várias reações de purificação, conservam, por fim, apenas o sôro em que existem os anti-corpos, os elementos de defesa criados pelos organismo para lutar contra a doença. Tais elementos, injetados juntamente com o sôro do doente, em um novo doente, vão reforçar de maneira decisiva as defesas do enfermo contra os germes e as toxinas.

Devem-se diferenciar os soros das vacinas. As vacinas destinam-se a prevenir contra futuras doenças, a imunizar o indivíduo contra a possibilidade de contrair determinada enfermidade. As vacinas são preparadas de outra maneira: aproveitam-se os próprios germes causadores da doença, atenua-se a sua virulência e injetando-se uma pequena dose dêstes germes atenuados em sua ação, provoca-se a própria defesa do indivíduo, de modo que êle, formando as suas próprias defesas, fica imunizado por um longo tempo (às vêzes por tôda a vida) contra essa doença.

Os soros destinam-se aos indivíduos já enfermos, para reforçar com as defesas de um outro, as defesas do próprio doente.

Os principais soros são o antitetânico, o antiofídico (contra as mordidas de cobra), o antidiftérico, o antiescorpiônico.

Contamos ainda, embora já superados pelos antibióticos, com soros antimeningocócicos, antigonocócicos, antipestosos e anticoléricos. Ainda que suplantados em sua eficiência, nestas últimas doenças, pelos antibióticos e outros agentes químicos, muitos soros ainda são decisivos na luta contra a morte.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Sr. PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO A
EUROPA
Programas e Inscrições:
CREDITUR LTDA.
Rua México 74 5.º and
Tel. 22-5920
Arco-Artus

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JUNHO DE 1952

Q O K
N H F
H F X
N T C
H Q B
U O Y

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

Inaugurada a nova sede do Banco Nacional Imobiliário

Sete anos de serviços prestados ao povo — índices de desenvolvimento — Uma nova interpretação da função do crédito — Modernas diretrizes

O sr. Orozimbo O. Roxo Loureiro, superintendente do Banco Nacional Imobiliário, ao lado do sr. Arco-Artusi, recebe os cumprimentos de um amigo

SAO PAULO, 30 (Sucursal) — Foi inaugurada nesta capital a nova sede do Banco Nacional Imobiliário, situado num edifício de 14 andares, à rua Quinze de Novembro.

No salão nobre dêsse instituto bancário, sua diretoria reuniu numerosas personalidades de projeção em nossos meios econômicos, políticos e sociais, representantes de associações e entidades de classe, a imprensa e rádio, para fazer dêles o veículo de entrega ao povo de São Paulo da nova sede central.

INDICES DE DESENVOLVIMENTO

Os dados abaixo mostram que o Banco Nacional Imobiliário é um dos institutos bancários de maior e mais rápido desenvolvimento em todo o país.

(em mil cruzeiros)

	1947	1948	1949	1950	1951
Empréstimos e Financiamentos	18.990	41.563	83.665	191.680	440.585
Depósitos	22.044	61.893	117.009	305.996	463.586

Tais índices revelam que o Banco Nacional Imobiliário soube corresponder à confiança do povo, colocando-se a serviço da cidade de São Paulo. Sua nova sede permitirá, de agora em diante, melhor servir a uma enorme e crescente clientela.

INTERESSE PELA CRIANÇA

O Banco Nacional Imobiliário tem em suas diretrizes uma constante: o interêsse pela criança. Esse interêsse se traduziu na criação do Clube do Kanguru-Mirim, destinado a criar entre seus sócios (15.000) uma nova mentalidade. Criando os bons hábitos de poupança e economia, êste setor do Banco Nacional Imobiliário revela sua crença na verdade anunciada pela escritora americana Ellen Key: "Êste é, verdadeiramente, o século da criança".

CONGRATULAÇÕES

Foram em grande número as cartas e telegramas de congratulações recebidas pela direção do Banco Nacional Imobiliário, por motivo de seu sétimo aniversário e inauguração de sua nova sede. O governador Lucas Garcez dirigiu aos seus diretores o seguinte telegrama:

"Na impossibilidade de meu comparecimento pessoal à inauguração da nova sede dêsse estabelecimento, apresento meus melhores votos de integral êxito na nova fase de atividades, esperando breve oportunidade para uma visita a essa organização que se faz credora de nossa admiração pelo que tem feito em prol da economia nacional".

DIRETORES

São diretores do Banco Nacional Imobiliário em São Paulo, os srs. Orozimbo Roxo Loureiro, Otávio Frias de Oliveira, Benedito Montenegro, Orlando Pucci e Agostinho Bueno.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

Perguntas e Respostas

CARLOS Alberto Duarte de Azevedo é natural desta cidade, tendo nascido em 17 de agosto de 1935, o que o torna um dos mais jovens, se não o mais jovem, "media-man" dos círculos publicitários cariocas. Iniciando-se, em 1950, como "office boy", na Arco Artusi Propaganda, aí trabalha até hoje, no momento como "media-man".

TRIBUNA DA IMPRENSA perguntou:

— "Sendo a publicidade, comprovadamente, uma profissão lucrativa, deve ser encarada sòmente por êsse prisma?"

Carlos Alberto Duarte de Azevedo respondeu:

— "Em absoluto. Apresenta inúmeros outros atrativos, o menor dos quais não é o ambiente salutar em que vive o publicitário, ao qual se oferecem oportunidades de conviver com elementos da esfera intelectual. E' muito interessante trabalhar junto aos jornais. Mas a publicidade, por si só, constitui um meio de vida muito agradável, onde a gente sabe que está aventurando e construindo".

O ARTISTA JOVEM FACE À PUBLICIDADE

— "CREIO que o artista jovem deve interessar-se por certo tipo de publicidade, a boa publicidade, de cunho mais artístico, sem abrir mão da preocupação estética" — disse-nos Alexandre Rapoport, menção honrosa em pintura e desenho, na Divisão Moderna do Salão Nacional de Belas Artes, em 1951, e que está cursando o último ano da Faculdade Nacional de Arquitetura.

PREOCUPAÇAO PLASTICA

O que não deve fazer o jovem artista, segundo Alexandre Rapoport, é dedicar-se a tôda e qualquer espécie de publicidade.

"A feitura de cartazes, por exemplo, apresenta interêsse. Temos nela maior facilidade para o estudo das formas e da composição. Quase como no abstracionismo".

Essa facilidade é ainda maior, diz, para o arquiteto, que deve ter sempre a preocupação plástica. Entretanto, a publicidade só interessa do ponto de vista artístico, não do comercial. A primeira espécie é a única que interessa a Rapoport.

— "O artista deve escolher livremente o trabalho publicitário a que se vai dedicar, êle mesmo elaborando o seu plano, sem correr o perigo de se entregar inteiramente à publicidade como profissão. Caso contrário, cairia em contradição, pois há um desacôrdo entre a arte que se faz sem a intenção de ganhar dinheiro e a que nos desvia do caminho pròpriamente artístico".

Acredita que a boa obra de publicidade (que é, então, obra artística) seja a intenção de chamar a atenção do consumidor para determinado produto. Na arte pura, há uma não-intenção. Se o artista tiver, na publicidade, ação livre, terá encontrado um estado de coisas ideal.

Cita o caso de Toulouse-Lautrec, que não precisou abastardar-se para fazer desenho publicitário.

— "Manteve seu estilo e o valor da propaganda que fêz estava na própria excelência de seu desenho".

NO BRASIL

No Brasil, julga Alexandre Rapoport que já exista campo para publicidade bem feita, embora não haja ainda muita participação do artista, que as emprêsas devem procurar mais.

— "O artista precisa impor o bom trabalho, aliando a intenção da propaganda à arte boa".

Ali andre Rapoport tem a intenção de fazer trabalho publicitário, ao qual muito pouco se tem dedicado até o momento.

— "Mas com o campo livre, sem me submeter a planos pré-estabelecidos. Entenda-se, porém: não me refiro ao plano de propaganda em si, que, evidentemente, deve caber às emprêsas, cujos técnicos conhecem bem o assunto. Refiro-me ao tipo de trabalho artístico".

AGÊNCIAS CARIOCAS

FUNCIONAM atualmente no Rio cêrca de 50 agências de publicidade, sendo a maioria formada por matrizes, que têm ou não filiais nos Estados, principalmente São Paulo. Outras são sucursais de firmas de fora do Rio, também principalmente de São Paulo. E há uma minoria de emprêsas estrangeiras com ramificações em várias partes do mundo.

REVISTA ESPECIALIZADA

O PROGRESSO que a publicidade brasileira vem apresentando, nos últimos anos, já possibilitou o aparecimento de uma publicação especializada. Trata-se da revista "Publicidade & Negócios" — também conhecida, nos meios comerciais e propagandísticos, pela abreviatura de "PN" —, que se edita no Rio de Janeiro e circula em todo o país.

"Slogan"

NAO sabemos que estranha semântica agiu sôbre a palavra slogan, que significava, primitivamente, o grito de combate dos antigos montanheses da Escócia, como podemos verificar nos velhos dicionários inglêses. Seja como fôr, o "slogan" é, fora de qualquer dúvida, o mais feliz achado dos modernos métodos de publicidade.

O "slogan" bem feito tem a qualidade de ser a síntese daquilo que se diria em muitas palavras. Apresenta, portanto, uma economia de tempo e, sendo direto e despido de enfeites, causa um impacto maior, tendo grande poder de sugestão. Quando reune, ainda, as qualidades de eufonia, da fôrça psicológica e da oportunidade (não lhe sendo também avêsso uma côta de "humour"), constitui o mais poderoso argumento da publicidade.

ENSINO MILITAR E PROPAGANDA

NA entrevista que concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA, no princípio dêste ano, o assistente do ensino da Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, frisou por diversas vêzes que a queda de matrícula que se tem verificado, de ano para ano, naquele estabelecimento de ensino militar, se devia principalmente à falta de propaganda.

Mudando-se a Academia da capital do país para uma cidade do interior, houve uma diminuição do interêsse dos escolares pela carreira das armas. Não foi, entretanto, explorado o lado melhor da mudança, como a excelência do clima, o ambiente de sossêgo mais adequado aos estudos, as majestosas instalações.

Isto deveria ser feito através de uma publicidade bem orientada. Não o tendo sido, sobreveio o declínio da matrícula na Academia, ficando ainda uma vez provado que até os empreendimentos oficiais necessitam de uma boa propaganda para atingir o êxito.

COMÉRCIO E CULTURA

UMA emprêsa de publicidade está elaborando, para importante firma, uma campanha que, sendo comercial, baseia-se principalmente nas obras infantis de Monteiro Lobato. Essa campanha — publicitária, sem dúvida, mas de nível elevado — visará o setor educacional, proporcionando às crianças uma leitura útil e uma diversão sadia.

A campanha constará de concursos, teatro, rádio e diversas outras coisas, em que as crianças brasileiras serão juízes e participantes, envolvendo os conhecidos e amados nomes de Dona Benta, Nastácia, Narizinho, Emília, Pedrinho, Rabicó, Visconde de Sabugosa e tôdas as personagens que saíram da pena de Monteiro Lobato para o coração da infância brasileira.

INAUGURAÇÃO DO CENTRO SOCIAL RURAL DE ITAPERUNA — Foi inaugurado ontem o Centro Social Rural de Santo Antônio dos Milagres, município de Itaperuna, Estado do Rio, com uma assistência calculada em 12 mil pessoas. Êsse é o primeiro centro social rural que se instala no país. O novo centro está dotado de equipamento e pessoal necessários para o seu imediato funcionamento, devendo desenvolver um programa objetivo, no sentido de dar assistência à população rural da região, e orientação aos problemas sanitários da agricultura, economia doméstica e social. O Centro Social de Santo Antônio dos Milagres foi suscitado pelo trabalho da 1.ª Missão Rural de Educação, que o Serviço de Informação Agrícola mantém no município.

VITTORIO GASSMAN ESCREVE SÔBRE TEATRO

Não está perdido para o palco apesar de preso ao cinema

De CLAUDE VINCENT

Vittorio Gassmann, durante a sua temporada no Brasil. Agora, está de partida para o México, onde vai filmar, e em outubro estreará sua Companhia Teatral em Roma, com Luigi Squarzina

DE Hollywood, onde já acabou de rodar sua primeira fita para a Metro, Vittorio Gassmann escreve uma carta que desmente formalmente todos os boatos, segundo os quais o grande ator trágico estava perdido para o palco, já que assinara um contrato de cinema para sete anos. Diz êle:

— "Acabei "The Glass Wall"; estou trabalhando agora na segunda fita, "Sombrero". Iremos ao México dentro de poucos dias; depois, farei um terceiro filme, e em outubro voltarei a Roma. Estou contente de meus progressos em inglês (Glassmann escreve a carta numa mistura de inglês e francês). A experiência de representar em inglês é das mais interessantes. Penso estar em breve em condições de representar também no palco em inglês, mas, naturalmente, ainda não em peças clássicas".

"OS CLÁSSICOS SÃO O VERDADEIRO TEATRO"

Mas, sabe que, para êste trabalho, o melhor exercício tem sido "ler ' akespeare?" O verso, o ritmo, o esplendor das imagens, são da maior ajuda para a pronúncia. Quar) mais eu vejo peças moderuas, mais fico persuadido de que os clássicos são o verdadeiro teatro e o resto um afastamento, para os atores e o público, das raízes naturais desta nossa arte.

TEATRO NA AMÉRICA DO NORTE

Vi muitos "shows" aqui: uma leitura extremamente hábil de "Man and Superman", de Shaw, com Charles Laughton (que tem uma técnica fabulosa), Boyer, Hardwicke e Moorehead; algumas peças musicadas muito agradáveis, como "The King and I", "Guys and Dolls", "Pal Joey"; e uma triste série de peças baratas, como "I am a Camera", "The Male Animal", etc.

LAURENCE OLIVIER

Fui ver Olivie. e Vivien Leigh nas duas Cleopatras. Ela, muito graciosa no Shaw, mas não no Shakespeare. Êle, infinitamente talentoso; tive alguns momentos maravilhosos observando-o, olhando-o; mas, me parece que êle está numa curva em seu desenvolvimento; acredito que esteja lentamente ind. na direção de pa. da de composiçã ; de fato, era ' lhor no velho Cesar que no vi' nto e puro Marc Antonio. Também está transformando sua voz: as notas de alto registro não mais são perfeitas, aposto que de propósito enquanto as do registro mais grave são maravilhosas, como também a sua mimic e os seus gestos".

GIELGUD

Gassman nunca teve a chance de ver Gielgud r Inglaterra, mas diz:

— "Gostaria de ve. John Gielgud no palco! Conheço de mais as suas gravações e, por elas, admiro-o profundamente".

A "COMÉDIE FRANÇAISE"

— "Leio na sua carta que está bem interessada no que viu em Paris na "Comédie Française" e concordo plenamente com você".

DISCUSSÃO SÔBRE O TEATRO

— "As minhas discussões com Shelley sôbre o teatro são muito interessantes. Eu, pessoalmente, não me interesso nem um pouco p realismo. Meu objetivo é "redescobrir as raízes e a imensa amplidão" da língua italiana, através dos grandes papéis clássicos de nosso teatro, respeitando o mais possível a "forma" dos poetas. Trabalho ainda muito a minha voz e cuido da percepção da gramática e da syntaxe, porque acredito que esta seja a base de um trabalho sério. "Só depois vem o temperamento", esta coisa indefinível que se chama talento, ou inspiração, ou dom natural; e "em terceiro lugar", bem depois, vêm a psicologia, as pesquisas dos detalhes, a imitação da realidade... Isso, para mim, naturalmente..."

POESIA EM HOLLYWOOD

— "Tive aqui uma experiência muito satisfatória: fiz um recital de poesia italiana, um longo panorama de Dante até os poetas modernos. A maioria da platéia não compreendia uma palavra de italiano, mas areo a apanhar cada significação e nuance, e tive críticas esplêndidas em todos os jornais. Foi dali que ganhei o contrato de sete anos com a Metro, que me permite passar seis meses de cada ano na Europa, no teatro".

TEATRO

— "Em outubro, volto a Roma. Luigi Squarzina dirige a companhia comigo. Vamos especializar-nos num repertório clássico — "Hamlet", "As Persas", "Tieste", por Seneca, que traduzi do latim, "Saul", de Alfieri, e a nova peça de Luigi, "Os ouvidos da águia", que é tremenda. Assim, não esqueço o teatro, e procuro definir cada vez mais minhas finalidades e escolhas: nada de transigências, nada de Ruas Chamadas Pecado, nunca mais".

Chamarat visitou "Jezabel"

ANTIGO colega de Madame Morineau no Conservatoire, Georges Chamarat, da "Comédie Française", visitou "Jezabel", no qual ela representa, no Teatro Copacabana. Ficou impressionado. "Como vive ela o papel!" — disse-me nos bastidores, antes do ensaio para o recital poético. — "..." agora, encontrou o seu verdadeiro "métier". Bem poderia representar "Agrippine", com o desenvolvimento fabuloso que vejo nela".

Também gostou Chamarat dos outros atores, destacando o trabalho de Jardel Filho e Beatriz Toledo.

"Le Mariage de Figaro"

QUANTAR-FEIRA, sob os auspícios do Centro Cândido de Oliveira e da Universidade Cultural, a "Comédie Française" dará mais uma récita de "Le Mariage de Figaro", dirigida por Jean Meyer, com cenários e roupas de Lalique. Os preços vão de Cr$ 7,00 na galeria, até Cr$ 10,00 nas poltronas.

Mara Rubia

NA sua casa de Copacabana, Mara Rubia vai montar um teatrinho, para treinar atores novos e ensaiar peças de autores novos. Assim, continua ela e devotar-se ao teatro falado, apesar de se dedicar atualmente à revista, gênero no qual vem brilhando.

TEATROS para HOJE

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS. veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Elena Lucena
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras.
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
Preços reduzidos nas vesperais de quinta e sábado
Últimos dias

Elena

RECREIO

Telefone: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA
— HOJE —
"SOSSEGA ADEMAR"
De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca produção de Rosa Matheus
com
HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos, vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!



"BALLET DA JUVENTUDE"

PREPARA-SE o "Ballet da Juventude" para a sua próxima estréia, a 21 de setembro, sob os auspícios do Ministério da Educação. Aulas intensivas e especiais estão sendo ministradas pelo bailarino Johnny Franklin, do corpo de baile do Municipal. O quadro técnico da organização é integrado pelos srs. Aldo Lotulfo, Cecilia Wainstock, Edy Vasconcelos, Fernando Pamplona, Leonor Orlando e Maryla Gremo.

As matrículas para novas turmas encontram-se abertas na sede do "Ballet da Juventude", na praia do Flamengo, 132 — 2.º andar (Edifício da UNE).

MÚSICA

As próximas estréias

EDINO KRIEGER

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Concertos apresentará êste mês duas personalidades importantes do mundo musical contemporâneo: o violinista Zino Francescatti e o pianista Walter Gieseking.

Francescatti é tido como um dos violinistas mais fabulosos de todos os tempos. Já começam até a surgir as pequenas lendas sôbre os seus dons virtuosísticos — o que prova não estarmos assim tão longe do tempo de Paganini, o homem que tinha um pacto com o diabo.

O que importa é que Francescatti seja um artista de qualidades incomuns, mais do que um simples malabarista. Tal a impressão que nos deixaram os contatos que tivemos anteriormente com a sua arte, bem como as gravações excelentes em que as suas qualidades se registraram.

Em seu primeiro concêrto, na quinta-feira, Francescatti apresenta um programa substancioso, do qual destacamos a Sonata 108 de Brahms, a Sonata para violino de Debussy e a Rapsódia "Tzigane" de Ravel.

Walter Gieseking, por sua vez, é um dos mestres indiscutíveis do teclado em nossos dias. Importante nos parece o Curso de Interpretação da obra de Debussy que realizará em São Paulo. A idéia deveria ser aproveitada também aqui. Também para outros mestres que por aqui transitem futuramente, com os quais os estudantes brasileiros pudessem ter um contato mais íntimo, abrindo novos horizontes para seu desenvolvimento.

Mais um mestre do teclado — Alfred Cortot — será apresentado brevemente. Seu primeiro recital, a 8 próximo, será dedicado inteiramente a Chopin: "Prelúdios" e "Estudos". O que de mais importante se encontra na obra do grande polonês, será concentrado, parece, nesse recital de Cortot.

Conservatório Brasileiro de Música

O DEPARTAMENTO de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música iniciará em julho um horário noturno de aulas, com o propósito de ampliar o âmbito de suas atividades. Para os horários noturnos, encontram-se abertas as matrículas das seguintes matérias: piano, acordeão, canto, teoria e solfejo.

Inscrições e informações: Avenida Prado Junior, 317.

Música de Câmera na Pró-Arte

INICIA-SE neste mês a temporada camerística da Pró-Arte, cuja primeira atração será o conjunto camerístico "Virtuosi di Roma", constituído de 14 instrumentos solistas.

Os "Virtuosi di Roma" foram organizados pelo maestro Renato Fasano, formando hoje o conjunto mais famoso de seu gênero em todo o mundo.

Para os seus dois concertos no Teatro Municipal, encontram-se abertas as inscrições na sede da Pró-Arte, à rua México, 74 - sala 601 (fone: 22-1076).

Orquestra "Macabi"

A ORQUESTRA de Cordas "Macabi", fundada e dirigida pelo maestro Henrique Nierenberg, apresenta-se no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no salão Leopoldo Migues da Escola Nacional de Música, a convite do programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação.

Entre outras obras, apresentará o Concerto de Vivaldi para 4 violinos e orquestra, a Sinfonia de Johann Stamitz, páginas de Handel, Adam Carse, Henrique Morelenbaum, Mignone e Gounod.

Ingressos gratuitos na PRA-2, Praça da República, 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação. Estudantes uniformizados terão entrada franca.

CINEMA

Decisão antes do amanhecer

DANILO RAMIRES

UM filme excepcionalmente rígido, onde a rudeza do argumento nos aflige, nos aterra, nos emociona. Penetramos arrastados na atmosfera da guerra. E' como se estivéssemos a viver dentro de ruínas fumarentas, o drama de indecisão do pobre infeliz, que, para salvar ainda alguma coisa dos bombardeios, dos horrores, da miséria e da morte, trai seus colegas e companheiros. E' a tragédia do traidor, do pusilânime, do fraco. Mas, por que êle agirá assim? Por que procurará as fôrças americanas para render-se e, em seguida, denunciar e revelar esconderijos e segredos militares?

E' o drama do coração jovem demais para enfrentar tanto horror. Sua gente está morrendo aos montões cada dia, cada hora que passa. Êle desespera-se, mas não encontra uma solução para o morticínio. E se colaborasse com o inimigo, e se entregasse tudo àqueles que prometem liberdade, igualdade e respeito? A solução parece possível e o moço quase não vacila. Presta-se à comédia da espionagem. A comédia que mais tarde será tragédia quando êle, metralhado pelas costas, tomba sem uma solução pessoal, enquanto a liberdade para o seu povo se anuncia positiva.

Recomendamos êste filme. Seu conteúdo doloroso serve como uma advertência, uma mensagem de entendimento. Anatole Litvak, ao aproveitar essa história, quis, sem dúvida, formar entre aqueles que, sem pregar uma paz entreguista e covarde, procuram resoluções mais humanas sem o recurso da guerra, da destruição incondicional do homem e das cidades. A propósito, observem como as cenas das cidades arrazadas nos chocam terrivelmente. Como brasileiros, longe da realidade do horror dos bombardeios, não calculamos a grandeza do terror que todos sofreram na Europa. E quando o "traidor" andar e correr entre as ruínas, percorram, ao seu lado, aqueles caminhos esburacados, e tenham mêdo que as paredes desabem sôbre suas cabeças.

Encontramos neste filme Hildegarde Keneff, uma jovem estrêla alemã que estréia no cinema americano. Mas sua carreira, em Hollywood, bateu o "record" dos "meteoros". Já está novamente em Berlim. Uma atriz de qualidades e de talento com uma máscara personalíssima.

A frente do elenco, Richard Basehart, Gary Merril e Oskar Werner. Todos sob uma bela fotografia e rigidamente orientados por Litvak.

(Na França, êste filme passou sob o título de "Le traitre" — "O traidor" — muito mais lógico que o próprio título inglês, "Decision before down", que serviu para os cartazes em português).

HOJE

QUE DEUS ME PERDOE — Da Pelmex. A grande atração dêste filme mexicano é a belíssima estrêla Maria Felix, que tôda a crítica aplaude como uma das mais belas mulheres do mundo. Romance passional sob a direção de Tito Davidson. Com Julian Soler e Vitor Junco nos principais papéis masculinos. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU, TIJUCA, CAPITOLIO de Petrópolis e IMPERIAL de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O SEGREDO DE UMA MULHER — Filme italiano distribuído pela Art Filmes. Com Annette Bach, Fosco Giachetti e Andrea Chechi num romance policial e amoroso. Direção de Mário Mattoli. Nos cinemas PALACIO e RIVOLI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RODOLFO VALENTINO — Filme americano dos estúdios da Columbia. Procura-se reviver a semi-legendária figura do famoso galã do cinema mudo que se chamava Rodolfo Valentino. Em cores, uma história que tenta ser verdadeira, mas que cai no convencional. Tony Dexter, o escolhido para o papel-título, não convence. Eleanor Parker é a estrêla. E Patricia Medina a dançarina. Direção de Lewis Allen. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, STA. ALICE, PARATODOS, MAUÁ, CASSINO Icaraí, ESPERANTO, BARONESA, LEME, FLUMINENSE e NACIONAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — "O motim dos celerados" — Flagrantes sôbre a rebelião dos presos na ilha de Anchieta. Reportagens sôbre assuntos de interêsse popular. E "Como foi feito "Alice no país das maravilhas". A partir de 10 horas da manhã.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — De Walt Disney. Desenho de longa metragem que sòmente agora chega ao Brasil após uma demorada dublagem para o português. Maravilhosos efeitos coloridos e poéticos nessa produção sôbre o famoso conto infantil. As vozes brasileiras de Almirante, Jorge Goulart e outros nos principais papéis. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, PARISIENSE, COLONIAL e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJOS E PIRATAS — Da Metro. Comédia para rir. Com Paul Douglas e Janet Leigh. Direção de Clarence Brown. Nos três cinemas da METRO, a partir de meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POÇO DE ANGÚSTIA — Da United Artists. O problema racial norte-americano mais uma vez levado para a tela. Agora, é um jovem branco que sofre a perseguição de seus companheiros por haver violentado uma jovem preta. Filme emocionante. Direção de Leo Popkine Russel. Com Richard Rober e Barry Kelly. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, MARACANÃ, ROSARIO, IGUAÇU e ICARAÍ. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

MEU CORAÇÃO CANTA — Da Fox. Direção de Walter Lang. Uma musical com romance de amor e a cargo de David Wayne, Susan Hayward e Rory Calhoun. Nos cinemas ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON e CARIOCA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DECISÃO ANTES DO AMANHECER — Da Fox. Dos melhores filmes do ano, êste que Anatole Litvak dirigiu com Richard Basehart, Gary Merril, Oskar Werner. Hildegard Keff, uma jovem estrêla alemã que surgiu em Hollywood com êsse filme, mas que logo retorna a Berlim. Uma realização fortíssima. A história e o drama dum traidor alemão. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ e MONTE CASTELO. — 1,20, 3,30, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

INSTAVEL, com nevoeiro
Máxima 22,9
Mínima 18,6

Hoje é feriado bancário

PELO Banco do Brasil foi afixado o aviso seguinte:

"Na terça-feira, dia 1.º de julho, feriado bancário, o expediente neste Banco será de 9,10 horas às 11 horas, apenas para o serviço de cobranças".

Esse horário foi adotado pelos outros bancos, não funcionando também a Bolsa de Valores e o Mercado de Café.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 2, as fôlhas do 9.º dia útil:

PENSIONISTAS: Pensões Especiais — fôlhas 6001/6010 — letras A a Z; Diversas pensões reunidas — fôlhas 6101/6106 — letras A a Z.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 3, quinta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 2.217 - 2.661 - 2.662 - 2.663 - 2.664 - 2.665 - 2.666 - 2.667 - 2.668 - 2.671 - 2.672 - 2.673 - 2.674 - 2.675 - 2.676 - 2.677 - 2.678 - 2.680

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22)

Propostas: 2.341 - 2.388 - 2.387 - 2.388 - 2.389 - 2.390 - 2.391 - 2.392 - 2.393 - 2.394

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 23)

Propostas: 2.219 - 2.220 - 2.221 - 2.222

EMERGÊNCIAS

Matr.: 39	1.042	1.251	
1.625	2.650	3.870	4.983
6.080	6.196	6.624	7.651
9.783	9.951	10.360	12.009
12.091	13.342	13.743	13.891
14.084	15.471	15.774	17.344
17.345	18.490	19.398	19.407
20.059	20.664	21.456	21.612
21.904	24.900	26.165	26.362
28.386	29.424	29.813	30.007
30.500	33.801	33.916	36.377
38.775	37.206	41.643	44.196
46.656	46.767	49.260	51.358
51.995	52.004	53.330	55.814
56.6[illegible]1	56.877	56.998	59.211
60.260	61.491	63.985	65.389
65.840	67.256	67.290	67.727
69.739	99.365		

CASAMENTO

Matr.: 6.759 — 29.333

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

PALACIO — MIRAMAR — MARACANÃ — MADUREIRA — ROSARIO — IGUAÇU — ICARAÍ
HOJE
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
POÇO da ANGÚSTIA
UNITED ARTISTS



ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— E DOLORES?

— Partiu, com Dimitrov, às dez...

Compreendo tudo. A chegada precipitada de Hernandez, e pequeno volume de sua bagagem, indicam claramente que sua saída de Puchkin não se fêz em condições normais.

— Quando parte o trem? — pergunto a Rubem, filho de Dolores.

— Ninguém sabe.

Calamo-nos. Agora que ninguém tem mêdo de perder o trem, ou de não encontrar assentos, todos guardam silêncio. Alguns começaram a desfazer seus embrulhos ou maletas e põem-se a comer.

— Se desejam, propõe Pilar, poderemos tomar um pouco de leite condensado, que consegui à última hora.

— Seria mais prudente esperar, diz Hernandez.

Acostumado já à penumbra, começo a ver sem esfôrço. O vagão onde nos encontramos faz parte de um dos trens elétricos que fazem o serviço entre Moscou e os subúrbios. E' um compartimento comum, com bancos de madeira. Sua capacidade é de cem pessoas, mais ou menos, mas creio que neste momento comporta umas duzentas, sem contar a bagagem. Os únicos que trouxeram apenas uma maleta foram os espanhóis.

Passou o alarme.

Na estação, as pessoas assentam-se sôbre as malas, indiferentes à chuva. Nesta madrugada de outubro, uma grande tristeza tudo envolve.

"Os alemães romperam nossas defesas". Não sei o que ocorre em Moscou, mas o fato de haverem dado licença aos operários das fábricas e os numerosos assaltos às lojas de mantimentos, indicam uma situação gravíssima.

Recordo-me da saída precipitada, de Madrid, do govêrno Largo Caballero, no dia 7 de novembro de 1936. Lá, também, havia muita gente que corria, mas o povo estava tranquilo. Aqui todos correm, e os que podem fugir apresentam-se abatidos.

Em nosso grupo ninguém fala: cada qual monologa em silêncio.

Cinco horas da manhã. Uma sacudidela violenta do trem indica que êle se pôs em movimento. As paisagens passam ràpidamente, pelas janelas. "O Estado Maior da Revolução está a caminho dos Urais".

Começa a amanhecer. Hernandez e eu nos levantamos e encaminhamo-nos para a plataforma anterior. Foi um movimento instintivo que nos fêz afastar-nos dos outros, para conversar sem testemunhas.

— Que aconteceu, Hernandez?

— Uma vergonha, Castro! A velha apanhou seu carro, encheu-o de bagagem e partiu de Puchkin como uma louca, deixando-nos a todos para trás, sem saber o que acontecia e sem meios de comunicação.

— E como pudeste sair?

— A pé era impossível. A neve, a lama, o frio e a ignorância de itinerário a seguir, tolhiam-nos. Nestas condições, partir por nossa conta seria uma temeridade. Por fim consegui falar com o "Tenebroso" (1) a quem expliquei nossa situação. Êle enviou-nos um automóvel que nos trouxe à estação. Se não fôsse isto, estaríamos ainda em Puchkin.

— Êste pânico, essa fuga precipitada são incompreensíveis para mim. Pior que em Barcelona...

Calamo-nos e contemplamos a paisagem triste que desfila ante nós.

— Entre os filhos e os negócios, a velha prefere os segundos... E' capaz de tudo!

— Não esqueças que em Elda agiu da mesma forma... Escapou num avião para Orán (1).

— Que vergonha!...

Novo silêncio. As pessoas começam a procurar o lavabo. Nós, colados ao vidro da porta, contemplamos os campos cobertos de neve. Aqui está mais agradável que no interior do vagão.

Voltamos, por fim, ao nosso compartimento. O contato com a água despertou-lhes o apetite e dá-lhes desejo de abrir os embrulhos. Um austríaco, sentando à nossa esquerda, levanta a tampa de sua maleta; ficamos atônitos. No seu interior, como se fôsse o mostruário de um representante de fábrica de conservas, aparecem latas de tôdas as tôdas as classes e tamanhos, cuidadosamente ordenadas. Na frente do austríaco, uma alemã jovem e bonita, observa-o. O homem gordo contempla durante uns instantes a sua provisão. Escolhe uma lata e observa-a com carinho. Nós, também. Depois deposita a lata nas mãos da jovem bonita, que fica emocionada. Fecha cuidadosamente a mala e coloca-a debaixo de seu banco. Tira a lata das mãos da alemãzinha, pega num abridor e abre-a com muito cuidado. Um cheiro de salmão chega até nós. Estou com a bôca cheia d'água e os olhos me doem de tanto olhar... Êle aproxima a lata do nariz e aspira-a com verdadeiro deleite. Tira um pedaço de pão, corta-o pela metade, serve-se e depois à jovem. E começam a comer.

(1) Apelido com o qual se designava a Shorkin, chefe do serviço secreto do Komintern.

(1) Alusão à fuga precipitada de Dolores Ibarruri na ocasião da derrocada da frente do centro, durante a guerra da Espanha.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia.

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

No avanço para Moscou, os alemães rompem as defesas soviéticas. A capital russa parece um cemitério, com os habitantes silenciosos, o rádio oficial a transmitir Tschaikowsky, uma chuva miúda a cair e os holofotes a iluminarem as nuvens baixas.

Com os demais membros do Komintern, Delgado sai de Moscou em trem especial rumo a uma pequena cidade mais para dentro do território soviético.

A retirada é feita sem ordem, no mais puro estilo de fuga — o que desgosta Delgado.

ALOISIO SILVA ARAUJO

Apresenta o seu famoso "RECRUTA 23"

Hoje, às 21,30 horas, na RADIO MAYRINK VEIGA

Sob o patrocínio de "IODALB" e "OVARIUTERAN"

História de Lutas e Vitórias em Prol da Aviação Brasileira

QUANDO a França presta as maiores homenagens ao brasileiro Santos Dumont, é oportuno dar uma vista de olhos ao que se tem feito no Brasil, em matéria de aviação, focalizando, principalmente, o trabalho de pioneirismo levado a efeito pelo Aero Clube do Brasil.

Há mais de 40 anos vem o Aero Club do Brasil trabalhando pelo progresso do país — Velhos nomes, velhas glórias — Santos Dumont bateu dois recordes no mesmo dia — De 220 metros a 18.000 quilômetros

FUNDADO POR UM JORNALISTA

O Aero Clube do Brasil foi fundado em 14 de outubro de 1911, na redação de "A Noite", então no Largo da Carioca e sob a direção de Irineu Marinho. A iniciativa foi de Vitorino de Oliveira, secretário daquele vespertino, a quem também pertence a frase-lema "Dêem asas ao Brasil", lançada numa campanha pró-aviação, em 1917.

Seu primeiro presidente foi o almirante José Carlos de Carvalho, sendo Santos Dumont presidente de honra.

OS PRIMEIROS

A primeira publicação especializada foi a "Revista do Aero Clube do Brasil", saída em fevereiro de 1915 e substituída, em agôsto do mesmo ano, por "O Aerófilo".

A primeira escola de aviação foi mantida pelo Aero Clube do Brasil, antes da "Escola Brasileira de Aviação", criada em 1913 pela firma Gino, Buccelli & Cia".

A primeira vítima da aviação brasileira foi o fluminense (de Campos) Ricardo Kirk, grande pioneiro, brevetado em 1912 e morto em 28 de fevereiro de 1915, durante um vôo de reconhecimento, na campanha do Condestado.

A primeira reportagem aérea foi feita pelo jornalista Paulo Cleto, de "A Noite", em 12 de junho de 1914, em avião pilotado por Kirk.

DIFICULDADES FINANCEIRAS

Lutou o Aero Clube do Brasil, inicialmente, com enormes dificuldades financeiras, tendo mesmo, em 1916, lançado uma tômbola "pró-aviação", a Cr$ 1 o bilhete.

PATRIMONIO DE 3 APARELHOS

Quando presidente da República, Wenceslau Braz — decreto n.º 12.167, de 23 de agôsto de 1916 — criou as "Escolas de Aviação e de Submersíveis", logo transformadas na Escola Nacional de Aviação, cujo primeiro comandante foi o almirante Protogenes Guimarães. Material de que dispunha: três hidro-aviões "Curtiss" (C-1, C-2 e C-3). Não havendo verbas para adquiri-los, o ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, os comprou com as verbas destinadas à compra de feijão.

OS PRIMEIROS GRADUADOS

Em 1916 foi graduada a primeira turma de oficiais-aviadores, composta dos primeiros-tenentes Augus Schorcht, Virginius de Lamare e Raul Ferreira Viana Bandeira e do segundo-tenente Vitor de Carvalho e Silva. Seu instrutor foi o americano Orthon Hoover.

Inaugurada no ano seguinte, a Escola de Aviação Militar, no Campo dos Afonsos, teve o general Estanislau Vieira Pamplona por primeiro comandante. Graduou-se sua primeira turma em 22 de janeiro de 1920, sendo os nomes hoje mais conhecidos da mesma o brigadeiro Dyott Fontenelle e o general Angelo Mendes de Morais. Criado, em 1941, o Ministério da Aeronáutica, passou a Escola a ter o nome atual — Escola de Aeronáutica — o mesmo brigadeiro Dyott Fontenelle, então coronel, tendo sido seu primeiro comandante.


Santos Dumont

FILIAÇAO A F.A.I.

Presidente do Aero Clube do Brasil entre 1917 e 1920, o deputado Maurício de Lacerda, numa viagem à França, conseguiu filiar a entidade brasileira à Federação Aeronáutica Internacional. O Aero Clube do Brasil é hoje, no país, o único representante da F.A.I., fundada em 1905 e encarregada de homologar "records" e conceder brevas internacionais.

2 RECORDES NO MESMO DIA

O primeiro "record" que homologou foi o de velocidade, conseguido por Santos Dumont, em 12 de novembro de 1906: 41,292 Km por hora. Pertence o "record" atual ao major americano Johnson, que atingiu 1.079,841 Km por hora.

No mesmo dia, Santos Dumont bateu o "record" de distância, com 220 metros. Atualmente, o "record" registrado está em poder dos oficiais Davis, Rankins, Reid e Tabeling, da Aviação Naval Americana, com 18.081,990 Km.

HOJE EM DIA

No momento, há 350 aeroclubes filiados ao Aero Clube do Brasil. Possui êste 350 aparelhos, e aqueles possuem cêrca de 1.000. E' seu presidente o sr. Lourival Nobre de Almeida e sua sede, própria, é todo o 11.º andar do prédio n.º 81 da rua Alvaro Alvim.

Iniciou, em 1949, um curso de paraquedismo, já tendo brevetado 4 turmas, num total de 73 homens. Brevetou, ainda, de 1911 até hoje, perto de 1.000 pilotos. De 1940 para cá, brevetou 12 turmas de instrutores de pilotagem, com o total de 245 homens.

Publica desde janeiro de 1932 a revista "Asas", fundada pelos hoje brigadeiros Bento C. Ribeiro e Antonio Guedes Muniz.

ATIVIDADES NO EXTERIOR

No ano passado, o Aero Clube do Brasil se fêz representar pela primeira vez num areunião internacional da F.A.I., pelo sr. J. J. Muniz de Aragão, seu atual secretário, eleito então um dos vice-presidentes da F.A.I. A reunião foi em Bruxelas.

No dia 26 de junho, embarcou para Madrid 7 volovelistas (voadores a vela), que o representarão num concurso internacional do gênero, em que tomarão parte os mais renomados azes, como a alemã Hana Reitsch, e onde estará presente, chefiando a delegação argentina, o alemão Georgii, pai do vôo a vela no mundo, hoje radicado na Argentina.

Férias coletivas do TST

ATENDENDO a um dispositivo do regimento interno do Tribunal Superior do Trabalho, os ministros que compõem essa alta côrte do Poder Judiciário, entrarão a partir de hoje, em férias coletivas, durante o período de trinta dias. Por essa determinação, o plenário do T.S.T. sòmente voltará a funcionar a 1.º de agôsto do ano em curso.

Fiscalização da COFAP

O GENERAL Braga Mury, diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP, está elaborando os regulamentos e instruções do Setor que dirige.

Tão logo tenha aquela autoridade ultimado os trabalhos de seu Departamento, fará entrega aos interessados dos cartões de identidade de "Agente de Fiscalização".

600 LOTAÇÕES E 110 ÔNIBUS AINDA NÃO LICENCIADOS

O DIRETOR do Departamento de Concessões vai começar, hoje, a apreensão dos veículos ainda não licenciados e emplacados para 1952, pois ontem se esgotou o prazo para o licenciamento, mesmo com multa.

Entre os veículos que não satisfizeram as exigências do Departamento, há grande número de coletivos — cêrca de 600 lotações e 110 ônibus —, cujos proprietários alegam dificuldades encontradas para satisfazer a vistoria.

A apreensão dêsses veículos virá causar sensível transtorno ao transporte urbano. Mas o Departamento de Concessões já esgotou os meios amigáveis de obter o licenciamento dos faltosos.

MACAE' - ESTADO DO RIO

187 QUILÔMETROS DE NITERÓI - E. F. LEOPOLDINA -- AUTO VIAÇÃO 1001

No dia 29 de Julho, com grandes festejos, será comemorado o 139.º aniversário da emancipação política de MACAÉ, que pelas suas belezas litarâneas recebeu o sugestivo título de "PRINCESA DO ATLÂNTICO"


Grande obra filantrópica Lar de Maria — Recolhimento de Menores Abandonados

Macaé teve sua origem no aldeamento dos indios Guarulhos, localizados onde se encontra hoje a cidade. A denominação de Macaé provém do têrmo indígena "Miguié" (rio dos Bagres), aplicado pelos gentios quando queriam referir-se ao principal rio que banha a cidade.

O nome de Macaé aparece, pela primeira vez, nas crônicas fluminenses em 1535, em virtude da criação das capitanias de São Tomé e São Vicente, limitadas, justamente, pela foz do rio assim denominado. A emancipação de Macaé verificou-se no dia 29 de julho de 1813, erigida em vila, com a denominação de São João de Macaé.

Por decreto de 31 de dezembro de 1943 o município ficou constituído de 10 distritos: Macaé, Cabiúnas, Cachoeiros, Carapebus, Conceição de Macabu, Crubixais, Iriri, Macabuzinho, Sana e Quissamã. Sua área territorial é de 2.277 km2, com 56.067 habitantes.

A cidade de Macaé grande e aprazível, com 12.365 habitantes, conta com 2.115 prédios residenciais, 126 estabelecimentos comerciais, 56 industriais, 4 edifícios públicos, 5 edifícios bancários, 10 hotéis. Existem no município 72 escolas de ensino primário, uma de ensino secundário, 5 hospitais com 220 leitos, 6 cinemas, 2 jornais — "Gazeta de Macaé" e "O Rebate" —, Rádio Emissora de Macaé (ZYP-21) e Biblioteca Municipal, com 1.955 livros importantes. Conta a população macaense com 12 médicos, 12 cirurgiões-dentistas e 9 advogados. No setor de sociedade, arte e esporte, possui Macaé o Tênis Clube, Esperanto Klube de Macaé, Rotary Clube de Macaé, Sociedade Musical Nova Aurora, Sociedade Musical Beneficente Lira dos Conspiradores, Clube Recreativo Macabuense, Clube de Regatas Almirante Barroso, Grupo de Escoteiros de Terra Luis Lawrie Reid e a Liga Macaense de Desportos, com os clubes: Americano F. C., Macaé F. C., Fluminense F.C., União Nacional F.C., Barra F. C., Independência F. C., União da Vila F. C., E. C. Atlético, Quissamã F. C. e Rio Branco F. C.

Macaé produziu e exportou, conforme dados da agência do IBGE (sujeitos a retificação mais atualizada), o seguinte: 2.851.240 litros de álcool e 217.610 de aguardente; 1.865.860 quilos de sal beneficiado e 139.820 de pescado; 527.511 sacos de açúcar, 30.400 de milho, 10.050 de feijão, 9.007 de farinha de mandioca, 5.800 de café beneficiado e 2.600 de arroz; 16.250 caixas de tomate; 263.000 cachos de banana; 22.850 centos de laranja; 258.663 pares de calçados, chinelos e sandálias e 1.408.714 pares de paus para tamancos. O valor da exportação alcançou a cifra de 210 milhões de cruzeiros.

O município mantém uma quantidade estável de 54.100 cabeças de bovinos; 24.000 de suínos; 8.000 de ovinos e caprinos; 10.890 de muares, equinos e asininos, e 84.300 de galináceos.

"LAR DE MARIA" — No dia 13 de julho será inaugurado um grande estabelecimento para acolher crianças abandonadas e dar-lhes asilo, educação e instrução adequada para a vida, na sociedade. O edifício que tem instalações modernas, é grande, com capacidade para 80 leitos. A obra custou aos seus empreendedores 1.400.000 cruzeiros e será entregue à cidade com o nome de "Lar de Maria".

BAR E RESTAURANTE **AVENIDA** Cozinha familiar WALDEMAR MUND Avenida Rui Barbosa, 217

Fábrica de Sandálias e chinelos **VENEZA** PEREIRA, IRMAOS & CIA. Av. Rui Barbosa, 239 - Tel. 84

CAFÉ CENTRAL Bar e Restaurante BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — CHARUTARIA AVENIDA RUI BARBOSA, 205

BORGES & CIA. CHARQUES — AÇÚCAR — CAFÉ — CEREAIS ATACADISTAS — EXPORTADORES DE SAL Av. Rui Barbosa, 190 - C. Postal 13 - Tel. 97

GOMES, ARENARI & CIA. LTDA. Agentes distribuidores da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA Vinhos do Rio Grande — Aguardente — Alcool — Guaranás — Aguas Minerais — Vinagre, etc. — Matriz em Campos — RUA TEN. CEL. CARDOSO, N. 38 Filial MACAÉ — AV. RUI BARBOSA, 219 — Fone: 216

AGÊNCIA FORD - VIEIRA & CIA. Automóveis — Caminhões — Acessórios — Peças Bicicletas — Refrigeradores — Material Elétrico Oficina completa para reforma e reparo de carros Solda elétrica — Secão de rádios Avenida Rui Barbosa, 122 — Telefone 24


Trecho da Avenida Presidente Sodré

HOTEL BALNEÁRIO Praia de Imbitiba — 32 QUARTOS — AMPLAS ACOMODAÇÕES — CONFÔRTO — HIGIENE — PRONTIDAO J. S. Alvany — Tel. 90 — Caixa Postal, 22

Sapataria Rex — Sapataria Rainha Matriz: Av. Rui Barbosa, 203 Filial: Av. Rui Barbosa, 164 Roberto Costa & Cia. Fábrica REX — Rua Teixeira de Gouveia, 17

BAR E CAFÉ IMPÉRIO Chaloub & Cia. Ltda. Doces — Bebidas — Artigos para fumantes — Restaurante — Tudo concernente ao ramo — Todo o capricho — Prontidão — Escrupuloso asseio — Ponto dos ônibus da Viação "Lider" e da "Independente" AV. RUI BARBOSA (Esq. de Visconde de Rio Branco) - Tel. 79

Bar-Restaurante BELAS ARTES No ponto dos ônibus Rio e Niterói — A maior e melhor casa no gênero — Pires & Ribeiro


Vista parcial da cidade

PALACE HOTEL 35 APARTAMENTOS E QUARTOS, NO CENTRO DA CIDADE Bento Ferreira Lemos — PONTO DE TODOS OS ONIBUS —

MACAÉ AUTO PEÇAS J. Santos & Cia. CHEVROLET — Automóveis Caminhões GASOLINA — ÓLEOS — LUBRIFICAÇÃO — CONSERTOS Praça Irmãos Ferreira Rabelo, 33 — Caixa Postal, Fone: 16 — End. Telegráfico "Hipolito"

CALÇADOS ESCÓL LTDA. RUSH CALÇADOS PARA CRIANÇAS MICRO Produção mensal de 10.000 pares Avenida Rui Barbosa, n.º 1 (Vende-se, desembaraçada)

Sorveteria e Bar **"VEM CÁ"** O ponto chic da cidade — Sortimento variado — Bebidas finas nacionais e estrangeiras — Refrigerantes CASEMIRO ABREU Av. Rui Barbosa, 191 - Tel. 262

BARBOSA & SILVA Secos e molhados — Conservas Bebidas finas, etc. Av. Rui Barbosa, 186 - Tel. 89

Azevedo Silva & Cia. Atacadistas Produtos de alimentação — Bebidas — Alcool — Exp. de sal — Produtos de limpeza — Pça. Visconde de Rio Branco, 8 Caixa Postal, 29 — Fone 21

PADARIA LIMA SEMPRE ATENTO A SUA FREGUESIA J. B. LIMA

PAPELARIA — LIVRARIA **FACHADA** Material para escritórios — Artigos escolares — Armarinho — Perfumaria — Instrumentos de corda Guilherme Corrêa da Costa

MOBILIARIA **MACAENSE LTDA.** Tapeçaria - Colchoaria - Móveis sólidos e de estilo Tecidos — Armarinho — Perfumaria — Calçados — Chapéus Av. Rui Barbosa, 233/35 Telefone: 54

Farmácia Narciso MACEDO COSTA & CIA. Av. Rui Barbosa, 197 - Tel. 51

Areia de Macaé, para fundição de bronze - aço - ferro - alumínio - Liga de metais Fabricação própria de N. MUSSI & IRMAO

FRANCO & FILHO Ferragens — Louças — Tintas — Material elétrico — AV. RUI BARBOSA, 223 TELEFONE: 130

CASA CARIOCA MOVEIS TAPEÇARIA — TECIDOS BORIS BLUMEN Av. Rui Barbosa, 160/183 Telefone: 49

BANCO PREDIAL do Estado do Rio de Janeiro S/A Fundado no ano de 1917 Matriz em Niterói Agência de Macaé — AV. RUI BARBOSA, 198 — Tel. 220

FÁBRICA LYNCE — Produtor do afamado LICOR PESSEGUENTE Moranguinho — Guaraná — Bebidas finas — Vinagre Aguardente — Alcool em grosso — Comércio em bebidas em geral — Depósito da Brahma L. AGOSTINHO & CIA. Av. Rui Barbosa, 41 — End. Telegráfico "Lynce"


Edifício da Rádio Emissora de Macaé

RADIO EMISSORA DE MACAÉ Frequência 820 kilociclos BOA VONTADE E ENTUSIASMO A SERVIÇO DO POVO FLUMINENSE

ELETRO—MAQUINA ARQUIMEDES DE SOUZA FRANÇA Rádios — Discos — Máquinas de costura — Bicicletas — Eletricidade em geral — Ferragens — Louças — Armas — Munições — Representante autorizado das geladeiras "Frigidaire" — Rigorosa assistência técnica e garantia AVENIDA RUI BARBOSA — EDIFÍCIO "IMPERADOR"

SALÃO DE SNOOKER EDIFICIO "IMPERADOR" Avenida Rui Barbosa Instalação moderna — Tebit Dargam (Vende-se)

GINÁSIO MACAENSE Cursos: Ginasial — Científico — Normal — Comercial Básico e Técnico Rua Teixeira de Gouveia, 23 — Fone, 26


Trecho da Avenida Rui Barbosa

TABOADA & CIA. Armazém de mantimentos — Comissões e consignações Concessionários: "International Harvester Máquinas S/A" — Caminhões e peças Rádios — Eletrolas — Geladeiras General Electric S/A — SAL EM GERAL — Especialidades em sal moido de Cabo Frio — Sacos de 2 quilos AVENIDA PRESIDENTE SODRÉ, 9 — TEL. 18

AUTO GERAL — F. H. SANTOS Gasolina — Oleos — Graxas — Peças para automóveis e caminhões — Oficina mecânica — Geladeiras — Bicicletas — Material elétrico — Agência automóveis: Chrysler, Plymouth — Caminhões Fargo — Concessionários Massey - Harris — Tratores e implementos agrícolas PRAÇA VERISSIMO DE MELO Teleg. "Auge" — Cx. Postal, 23 — Tel. 52

BAIRRO GUANABARA Terrenos — Praia de Imbitiba • AUGUSTO GUIMARAES COSTA Praça Irmãos Ferreira Rebello, 179 - Macaé

Serviços de Contabilidade **FABIO FRANCO** AV. RUI BARBOSA, 207

CONFEITARIA REIS PADARIA Biscoitos finos — Balas — Bombons — Especiais bolachinhas — Rosquinhas de manteiga — Manteiga — Queijos, etc. Pça. Visconde de Rio Branco, 3 — Tel. 114 A casa que melhor serve

CASA MARTINS LOTERIAS Av. Rui Barbosa, 215 - Tel. 94 BAR E CONFEITARIA

BAR E CONFEITARIA **IMPERATRIZ** ABERTO DIA E NOITE Refeições ligeiras — Bebidas nacionais e estrangeiras — Artigos para fumantes Luiz Torquato da Cruz Silva AV. RUI BARBOSA, 158

Cine-Teatro **TABOADA** Sempre bons filmes

VISITE MACAÉ, NUMA ESTAÇÃO DE VERANEIO BELÍSSIMAS PRAIAS ☆★☆ HOTÉIS CONFORTÁVEIS — GRANDES PARQUES AJARDINADOS — ÓTIMOS PASSEIOS —

Grande Cinema **SANTA IZABEL** Programação diária - Atualidades -

"BAMBA" É A MELHOR REVISTA INFANTO-JUVENIL — À VENDA EM MACAÉ — AGÊNCIA DE JORNAIS — ALBERTINO SANTOS —

Requisição de funcionário da Câmara dos Deputados

Questão de ordem para esclarecer a situação do chefe de Gabinete do Ministro da Fazenda

O DEPUTADO Muniz Falcão, autor da denúncia contra o ministro da Fazenda, recebeu do sr. Lazari Guedes, chefe do gabinete do sr. Horácio Lafer e de alguns diretores do Tesouro, um telegrama desafiando-o a provar a irregularidade alegada na tramitação de processos pelo Ministério.

Acontece que o sr. Lazari é funcionário da Câmara. Serve como chefe de gabinete do sr. Lafer na qualidade de requisitado.

A QUESTÃO

A propósito, o sr. Muniz Falcão levantou ontem uma questão de ordem que o sr. Nereu Ramos deixou para responder depois.

O deputado queria saber como se explicava a presença no Ministério da Fazenda, de um funcionário da Casa, diante dos têrmos do Regimento que, expressamente proíbe a saída de funcionário de sua Secretaria para servir fora dela.

O presidente da Câmara pediu ao sr. Muniz Falcão que fizesse, a respeito do caso, um requerimento. A Mesa resolveria o assunto, depois.

A PROIBIÇÃO

O dispositivo citado é o art. 190, § 2.º. Diz êle:

"Entre os funcionários da Secretaria da Câmara não poderá ser incluído, a partir da vigência dêste Regimento, servidor de qualquer repartição, nem ser desligado, temporàriamente, para ter exercício fora dela, qualquer dos seus servidores".

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

O dispositivo foi inspirado ao sr. Cirilo Júnior, então presidente da Câmara, por um pequeno grupo de funcionários entre os quais o sr. Lazari Guedes — com o objetivo de impedir a requisição de funcionários do Executivo para a Câmara.

A parte final do parágrafo, proibindo a recíproca, foi acrescentada pelo sr. Cirilo Júnior, que a julgou de justiça.

Por um capricho das circunstâncias, o dispositivo atinge, pela primeira vez, a pessoa de um de seus defensores.

LUZES DA CIDADE — Tôdas as noites, o Ministério da Educação apresenta um espetáculo festivo: os seus pavimentos ficam iluminados, impressionando os transeuntes com a beleza arquitetural do edifício e o desperdício de eletricidade. A explicação para o curioso fato, embora formulada várias vêzes, não convence, uma vez que os serviços de limpeza que ali se processam, tôdas as noites, poderiam perfeitamente ser executados durante a manhã, como nos ministérios militares. Isto acontece no Rio numa época em que a população recebe instruções para poupança de energia elétrica e várias medidas restritivas não adotadas pela Comissão de Racionamento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ser realizada na próxima semana.

REUNE-SE O COMITÊ

Hoje à noite, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, o Comitê Central da campanha fará a sua segunda reunião. Estará presente o deputado Lúcio Bittencourt autor do projeto que elimina a exigência da assiduidade integral dos dissídios coletivos.

Ordem do dia: aprovar a criação de uma rifa de solidariedade inter-sindical, para o levantamento de fundos, rifa de 10 mil bilhetes.

Outros assuntos serão também discutidos, inclusive a próxima audiência com o presidente da República.

AUDIÊNCIA

Revelou-nos o deputado Lúcio Bittencourt que tratará hoje com o sr. Getúlio Vargas da data em que será recebido pelo presidente da República o Comitê Central da Campanha contra a assiduidade integral.

Mandado de Segurança contra o corregedor da Justiça

NO Tribunal Federal de Recursos deu entrada um mandado de segurança contra decisão do Corregedor de Justiça, que determinara em portaria não poder haver mais de um impetrante em mandados de segurança.

Como houvera um caso concreto, em que foi negado mandado de segurança, o requerente pretende anular a portaria do Corregedor.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

na Penitenciária do Distrito Federal, apenas uma pessoa o visitava tôdas as quintas-feiras, era o advogado Sobral Pinto.

Mas, o sr. Leite Ribeiro fazia "visitas esporádicas".

MUDA O CENÁRIO

Em começos de 1945, quando estava por semanas a vitória das Nações Unidas na 2.ª Guerra Mundial e a tensão da vida política nacional não mais tolerava a presença do sr. Vargas como ditador, êste prometeu eleições.

Os partidos políticos começaram a organizar-se, surgiu a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, os jornais foram libertando-se do DIP. Então, o povo em geral começou a reclamar a anistia dos presos políticos.

Desde esse dia, a posição do sr. Luiz Carlos Prestes mudou. As visitas do sr. Orlando Leite Ribeiro se tornaram mais freqüentes.

JOÃO ALBERTO VISITA PRESTES

O sr. João Alberto, nomeado pouco antes chefe de Polícia, visitou o sr. Carlos Prestes no dia 2 de abril de 1945, a pretexto de conhecer as instalações da Penitenciária.

Explicando à imprensa a sua visita, o sr. João Alberto declarou que não o fizera noutro intuito senão o de amigo.

O sr. João Alberto conversou com o sr. Prestes, tendo achado que estava com uma "aparência invejável".

Na mesma ocasião, o sr. João Alberto, segundo disse à imprensa, comunicou ao líder vermelho o movimento de anistia que se processava no Brasil, tendo ouvido do chefe comunista propósitos de harmonização.

PRESTES TELEGRAFA A VARGAS

No dia 7, divulgava-se o telegrama em que o sr. Prestes pedia ao ditador a decretação imediata da anistia, com "exclusão do seu caso pessoal". E o sr. Prestes aproveitava o pretexto do telegrama para congratular-se com o ditador pelo restabelecimento das relações diplomáticas do Brasil com a Rússia e pelas eleições.

PRESTES E RIBEIRO SAEM JUNTOS

O sr. Luiz Carlos Prestes foi libertado no dia 18 de abril de 1945, no mesmo dia em que foi publicado o decreto de anistia.

No dia seguinte, "O Globo" publicou uma longa reportagem do sr. Pedro Motta Lima (atual diretor da "Imprensa Popular"), narrando o último dia do sr. Prestes na Penitenciária.

Nessa reportagem, o sr. Motta Lima diz que êsse último dia de presidiário, o sr. Prestes passou-o em companhia do ministro Orlando Leite Ribeiro e dos srs. Agildo Barata, Antônio Tourinho, Carlos Marighela e Gregório Bezerra, todos comunistas.

ORLANDO NA NOVA "COLUNA PRESTES"

O sr. Prestes saiu da cadeia às 19,30 horas, por uma porta lateral, a fim de fugir a demonstrações populares. Eis, segundo a voz autorizada do jornalista designado para fixar o "momento histórico", como o sr. Prestes recobrou a liberdade, deixando a prisão e encaminhando-se para o portão da Penitenciária:

"Prestes torna a passar à frente e assume o comando da minúscula "coluna". Adverte sôbre os obstáculos do caminho por entre a construção. Logo atrás, caminham tateando Trifino Corrêa, o ministro Orlando Leite Ribeiro, o tenente Ivan, carregando pesada mala de mão, e Agildo Barata".

CONTENTAMENTO

Na mesma reportagem publicada pelo "O Globo" do dia 19 de abril de 1945, o sr. Pedro Motta Lima fixa, ainda, novo flagrante revelador do ministro Orlando Leite Ribeiro. À saída da Penitenciária, três carros esperam o sr. Prestes e comitiva.

Eis a hierarquia estabelecida para os passageiros dos carros:

"No primeiro (carro) vão Prestes, o ministro Leite Ribeiro, em sua fisionomia estampando o contentamento pela vitória da causa da anistia, o coronel Muniz de Faria, o capitão Trifino, o tenente Ivan e o sr. Maurício Grabois".

FOTOGRAFIA

O fotógrafo Indalassú Leite, de "O Globo", conseguiu bater uma fotografia da saída do sr. Prestes da prisão. Estão junto ao líder vermelho, na reprodução que hoje publicamos, o ministro Leite Ribeiro e o sr. Trifino Corrêa.

VITÓRIA DE LEITE RIBEIRO

Logo após sair da prisão, o sr. Prestes aderia ao sr. Getulio Vargas, iniciando o movimento de "constituinte com Vargas" para garantir a permanência do ditador e fraudar as eleições.

No dia 30 de abril, o advogado Sobral Pinto, em longa carta dirigida ao líder vermelho, condenava a sua atitude, confessando-se surpreendido com a sua aproximação com o sr. Vargas e sustentando que jamais poderia imaginar que êle tivesse êsse comportamento.

Baseando-se num contato pessoal havido durante oito anos, tôdas as quintas-feiras, o sr. Sobral Pinto chegava mesmo a confessar o seu espanto.

A surpreendente atitude do líder vermelho testemunhava a vitória do sr. Orlando Leite Ribeiro, em seus encontros esporádicos, intensificados logo depois que estava fora de dúvida a libertação do sr. Prestes.

NOVO PLANO

Poucas semanas antes do golpe de 29 de outubro, precisamente no dia 6 de outubro, o sr. Orlando Leite Ribeiro era nomeado chefe de Departamento de Administração do Itamarati, o mesmo cargo que êle ocupa hoje.

Veio a derrubada do sr. Vargas. Pouco tempo depois, o ministro Leite Ribeiro era transferido.

Voltando ao poder, o sr. Vargas utiliza novamente os serviços do estranho sr. Leite Ribeiro. Nomeou de novo o responsável pela sua aproximação com o sr. Prestes para chefe do Departamento de Administração do Itamarati.

E assim começa a infiltração comunista no Itamarati.

Fogo cerrado a alvo rebocado por avião

Primeiro exercício em que tomaram parte oficiais e marinheiros brasileiros — A 20 metros, conversando pelo telefone — Entrevista do almirante Áttila Monteiro Aché

— "Adestrar nossa fôrça no emprêgo de porta-aviões numa fôrça-tarefa foi o objetivo dos exercícios conjuntos das esquadras brasileira e dos Estados Unidos na última semana" — disse-nos o almirante de esquadra Átila Monteiro Aché. — "Êsse emprêgo consiste na defesa do grupo-tarefa contra ataques de navios de superfície, aviões a hélice e a jato e submarinos, além do adestramento de tiro real sôbre alvos rebocados por avião".

COMBUSTÍVEL NO MAR

Durante as manobras, realizaram-se fornecimentos de combustível no mar, por meio de navios-tanques, por cruzadores e pelo próprio porta-aviões.

A fôrça-tarefa constituiu-se de três grupos-tarefas: 2 brasileiros, sendo o 1.º grupo com o "Barroso", e os contra-torpedeiros "Marcílio Dias" e "Araguaia"; e o 2.º grupo com o "Tamandaré" e os contra-torpedeiros "Amazonas" e "Acre"; e 1 dos Estados Unidos com o porta-aviões "Oriskany", e os contra-torpedeiros "William Lawe" e "Power", além do navio-tanque "Niobras".

A primeira fase dos exercícios iniciou-se com as manobras de recebimento de óleo em viagem, que forneceu o navio-tanque "Niobras". Enquanto isso, os destróieres brasileiros simulavam êsse recebimento, figurando o cruzador "Barroso" como o navio abastecedor de óleo. A manobra dos nossos navios teve bom sucesso. Enquanto um navio recebia combustível, os outros atendiam à cobertura anti-submarina.

PASSOU O FIO TELEFÔNICO

Na entrevista, referiu-se ainda o almirante Aché às comunicações telefônicas entre dois navios em alto mar. Explicou-nos que o almirante Whiteread, que se achava a bordo do porta-aviões, na qualidade de comandante tático na ocasião, querendo que fôsse enviado um contratorpedeiro nosso para simular o recebimento de óleo fornecido pelo navio-aeródromo "Oriskany" fêz êste pedido.

— "Determinei que o "Marcílio Dias" executasse a manobra, o que foi feito com bom êxito. Esse navio se aproximou 20 metros do costado do porta-aviões, em viagem, passou os cabos e o telefone, e o almirante Whiteread, por 15 minutos, manteve palestra telefônica com o comandante do "Marcílio Dias" — referiu o almirante Aché.

ATAQUE NOTURNO

Informou-nos ainda que, às 16 horas do dia 23, o 2.º grupo-tarefa, constituído do "Tamandaré", "Amazonas" e "Acre", se afastou da fôrça-tarefa para realizar um ataque noturno a essa fôrça. O ataque se desenvolveu a começar de 21,30 horas, sendo o 1º grupo-tarefa, que era constituído pelo "Barroso", "Marcílio Dias" e Araguaia", a missão de interceptar o 2.º grupo, não permitindo o ataque ao porta-aviões.

Isto se conseguiu, entrando os dois grupos na distância de fogo às 22,15 horas. O combate se prolongou por meia hora, enquanto o porta-aviões se afastava para a zona de segurança.

AVIÕES A JATO

A subida e descida dos aviões a jato foram rápidas e seguras, o que prova a eficiência e grande treinamento dos homens do "Oriskany". Importante também o tiro real contra alvo rebocado por avião, primeiro que a esquadra brasileira executa. Pontaria precisa. O "Tamandaré" acertou e derrubou um alvo, e dois o foram pelos marinheiros dos Estados Unidos.

Concluindo, frisou o almirante Aché:

— "O comando tático da fôrça-tarefa variou, sendo exercido ora pelo almirante Whiteread, a bordo do "Oriskany", ora pelo comandante do cruzador "Barroso", pelo comandante do "Tamandaré" durante o ataque e, por fim, pelo almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado, durante regresso do cabo de Santa Marta, em Santa Catarina. O comando-geral, porém, foi exercido exclusivamente por mim".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Diesel — elétricas ... carga; a construção de um pátio de carga, junto ao pôrto do Rio de Janeiro, para atender ao tráfego de minérios e derivados de petróleo; a substituição de 2.075 vagões de carga, construídos de madeira, leves e já muito usados, por 1.500 vagões novos de aço ou de infra-estrutura de aço, bem como a compra de 765 novos vagões de carga, para expansão da capacidade de tráfego da Central.

PAGAMENTO DO EMPRÉSTIMO

O relatório da Comissão Mista afirma que as exportações de minérios de ferro e de manganês foram grandemente afetadas pela incapacidade da Central de proporcionar vagões. O aumento da receita cambial, atribuível à execução do projeto, deverá superar de muito os encargos anuais, relativamente modestos exigidos pelo empréstimo em moeda estrangeira.

Quanto à nossa parte — a Central deverá despender na execução do projeto Cr$ .... 1.074.171.015,00 — os investimentos em causa deverão demonstrar-se auto-liquidáveis, uma vez que dêles se esperam economias de operação ou proventos adicionais muito superiores aos encargos com o serviço dos empréstimos exigidos. Além do mais, a fim de proporcionar garantias à instituição bancária que acaba de emprestar os dólares, a Administração da Central deverá empenhar, no serviço dêsse empréstimo, a receita de certas taxas especiais.

CENTRAL A

Êsse projeto prevê o prolongamento dos desvios de cruzamentos entre Belo Horizonte e Lafaiete e ampliação dos pátios nessa última cidade, com aumento total de linhas de 21.223 metros e a instalação de 50 aparelhos de mudança de via.

O custo dos materiais importados é estimado em US$ 62.294 e as despesas, em moeda nacional, em Cr$ 18.097.841,00.

CENTRAL B

Essa subdivisão prevê a remodelação das linhas principais de carga e de passageiros da Central entre Rio de Janeiro, S. Paulo e Belo Horizonte, com a renovação aproximada de 389.000 dormentes; revisão do espaçamento dos atuais dormentes e aplicação de, aproximadamente, 880.890 dormentes, de forma a dar-lhes o espaçamento apropriado; substituição de 844 quilômetros de trilhos velhos e gastos inadequados para os serviços das linhas principais; lastramento e relastramento de 1.000 quilômetros de linha, assim como aquisição de material, ferramentas e equipamento necessários para a execução dêsse serviço, num período de cinco anos. Estima-se o custo do projeto, em moeda nacional, em Cr$ 631.278.000,00 e o valor dos materiais a importar em US$ 1.531.357.

CENTRAL C

Êsse projeto dispõe sôbre a construção de oficina de manutenção e reparação de locomotivas Diesel-elétricas, incluindo motores de tração, geradores e outros acessórios carentes de reparos, a ser localizada em Barra do Piraí, para servir a tôdas as locomotivas Diesel-elétricas em operação nas linhas de bitola larga da Central. O projeto impressinde da importação de materiais no valor de US$ 427.500, enquanto que as despesas, em moeda nacional, estão estimadas em Cr$ 20.000.000,00.

CENTRAL D

Êsse plano trata da construção de uma estação terminal no Rio de Janeiro, destinada a ... carga, com capacidade para 700 carros, para o movimento de entrada e saída no pôrto do Rio de Janeiro, incluindo o de carvão e minérios. O material a importar atinge US$ 90.000 e a despesa, em moeda nacional, está estimada em Cr$ 13.229.300,00.

CENTRAL E

Êste último subprojeto dispõe sôbre a substituição de 2.075 vagões de carga, de madeira, de construção antiga e leves, impróprios para uso em composições de cargas pesadas, por 1.500 novos vagões de aço ou de infra-estrutura de aço, com maior capacidade unitária de carga, e aquisição de 765 vagões adicionais de carga para atender ao tráfego atual e seu aumento resultante da ampliação da Usina Siderúrgica de Volta Redonda. A estimativa para o material a importar é de US$ 675.280 e para as despesas em moeda nacional Cr$ 370.570.874,00.

PROGRAMA DE EMERGÊNCIA

Esses cinco projetos, que acabam de obter empréstimo nos Estados Unidos, na opinião da Comissão Mista constituem apenas um programa de emergência para a Central do Brasil. Êles não abrangem as necessidades do sistema de bitola estreita daquela ferrovia, com uma extensão de 2.122 quilômetros, o qual será objeto de um relatório em separado.

A subcomissão de Transportes da Comissão Mista reconhece como igualmente urgente o fornecimento de determinado número de locomotivas para aumento da capacidade de tração. Como a Central já iniciou negociações para a compra nos Estados Unidos e no Canadá de locomotivas Diesel-elétricas, com financiamento pelos fornecedores e por Bancos privados, o projeto não foi versado nos relatórios da Comissão. A construção e refôrço de pontes para tráfego pesado, bem como a compra de carros elétricos de passageiros, para a zona suburbana, foram reconhecidos como investimentos urgentes, mas continuarão objeto de relatório à parte, dependentes que estão de estudos técnicos mais minuciosos. Êles são, entretanto, perfeitamente compatíveis com os cinco projetos citados acima, os quais constituem, realmente, uma base indispensável para qualquer outro melhoramento das condições de tráfego e de linhas da Central do Brasil.

Novo Diretório

FOI empossado o novo diretório da UDN de Jacarepaguá.

Durante a cerimônia falaram os srs. Nestor Santos, Miguel Teixeira, o senador Hamilton Nogueira e o deputado Breno Silveira.

Exigência de tacômetros

Não abre mão deles o diretor do Trânsito

Não dá a CEXIM licença para a importação

A CARTEIRA de Exportação e Importação do Banco do Brasil já negou a uma só emprêsa de lotações, 8 vêzes consecutivas, licença para a importação de discos adaptáveis aos tacômetros franceses, de distribuição exclusiva no Brasil da firma Luís de Figueiredo.

Cêrca de 600 lotações estão ameaçadas de apreensão, pois o major Ramiro Gonçalves só lhes permite o trânsito com tacômetro e a CEXIM lhes impede a importação dos mesmos.

O "AFFAIRE" VIAÇÃO ELITE

Uma luta curiosa se vem travando entre o diretor do Serviço de Trânsito e a Viação Elite, que acabou por impetrar mandado de segurança, distribuído à 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Explorando a linha 53 (Castelo-Barata Ribeiro), a emprêsa melhorou e aumentou sua frota de ônibus, solicitando então, e obtendo, licença do Departamento de Concessões da Prefeitura para ampliar o percurso, que passou a ser Praça Mauá-Leblon.

Com isso não se conformou o major Ramiro Gonçalves, que ordenou a princípio, a multa, e, depois, a apreensão dos carros da Viação Elite, que deixassem ou tomassem passageiros na praça Mauá. Recorrendo o sr. Carlos de Oliveira Freire para o secretário de Viação, sr. Alim Pedro, a decisão da pendenga caberá ao prefeito João Carlos Vital.

300 Milhões para a Construção do Metrô

Mais barato o plano da CEPM — Contrária a Comissão de Viação ao mergulho dos trens da Central — Vai ser votado quinta-feira o projeto

DA comparação dos anteprojetos da Comissão Especial de Projeto do Metropolitano e do engenheiro Francisco Ebling, resultou o parecer da Comissão de Viação e Obras da Câmara Municipal, que foi apresentado, após trinta dias de estudo, pelo vereador Couto de Souza.

MAIS BARATO O PLANO DA CEPM

Após várias considerações de ordem técnica, o relator fêz a comparação do custo por quilômetro, constante dos dois projetos, e verificou que, pelo projeto da CEPM, a construção sairia mais barata de Cr$ 2.700 mil. O plano da CEPM prevê a importância de Cr$ 11.200 mil cruzeiros para construção de um quilômetro.

CONTRA O MERGULHO DOS TRENS DA CAPITAL

Nas conclusões do parecer do vereador Couto de Souza, que será submetido a plenário quinta-feira próxima, há a condenação do plano do engenheiro Ebling, que previa o mergulho dos trens da Central para aproveitamento de rêde para o Metro.

A condenação é feita sob a alegação de que, nos maiores países do mundo, os trens ferroviários não foram mergulhados para fazer o transporte de passageiros no centro das cidades.

TREZENTOS MILHÕES PARA A CONSTRUÇÃO

O parecer do vereador Couto de Souza termina propondo a abertura de um crédito de Cr$ 300 milhões, durante dois anos, para ocorrer à construção do Metro, que passará à responsabilidade de uma Comissão Executiva de Construção do Metropolitano do Rio de Janeiro. Essa comissão poderá emitir apólices, contratar financiamentos, estipular e aceitar as condições em que devem realizar-se as operações para a construção, inclusive dar autorização para o prefeito autorizar os pagamentos referentes à construção das obras até Cr$ 5 milhões.

VAI SER VOTADO

O projeto do metropolitano do Rio de Janeiro será votado na sessão de quinta-feira.

ESPERA A APROVAÇÃO

O vereador Couto de Souza, após a entrega do seu parecer, declarou: — "Espero a aprovação de meu parecer, que foi feito após trinta dias de minuciosos estudos.

O plano da Comissão Executiva de Projeto do Metropolitano deverá ser aprovado sem qualquer concorrência, pois é o mais barato e atende a melhores condições técnicas do que o projeto do eng. Ebling".

Chega amanhã Dean Acheson

O secretário de Estado norte-americano será homenageado no Recife

O SR. Walter Moreira Sales, embaixador do Brasil em Washington, que se acha no Rio, para onde viajou em companhia dos srs. Edward Miller e Randolph Kidder, especialista em assuntos brasileiros, declarou aos jornais que o sr. Dean Acheson vem ao Brasil fazer-nos uma visita de cordialidade.

A CONVITE DO GOVÊRNO

A vinda do secretário de Estado norte-americano atende a um convite do govêrno brasileiro, estando os dois países empenhados em estreitar os laços de amizade que unem norte-americanos e brasileiros, desenvolvendo a maior cooperação possível em todos os terrenos.

MISSÃO DE MOREIRA SALES

— "Minha missão nos Estados Unidos" — disse o sr. Moreira Sales — "foi muito facilitada pelo ambiente de receptividade que encontram tôdas as pretensões do Brasil, para o seu desenvolvimento econômico".

Acrescentou que existe grande interêsse dos capitalistas daquêle país por tudo quanto diga respeito aos problemas comuns do seu e do nosso país.

Espera o embaixador brasileiro que se aplainem as dificuldades encontradas pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em face da boa vontade que lá existe para o financiamento das atividades concernentes ao progresso brasileiro.

SIMBOLISMO

O sr. Moreira Sales informou ainda à reportagem que a visita do secretário de Estado americano ao Brasil tem um sentido simbólico, dada a impossibilidade em que se encontra de visitar todos os países da América Latina.

EM VIAGEM PARA O RIO

VIENA, 1 — (U. P.) — O sr. Dean Acheson, que viaja para o Rio, decolou às 9,30 (hora local), isto é, 5,30 (hora do Rio). A primeira escala do avião "Independence", em que viaja o sr. Acheson, será em Port Lyautey, no Marrocos.

CONFERÊNCIA MILLER-LAFER

— "Falamos de uma série de assuntos de grande interêsse para o Brasil e os Estados Unidos, tendo começado uma fase nova, e mais intensa, na cooperação entre os dois países" — declarou o ministro Horácio Lafer à reportagem, depois de manter uma conferência de quase duas horas com o sr. Edward Miller, assistente do secretário de Estado norte-americano para assuntos da América Latina.

MILLER VAI AO NORTE

O sr. Edward Miller segue hoje para o Recife, onde esperará o secretário de Estado norte-americano, que chegará amanhã àquela cidade.

CHEGADA DE ACHESON AO RECIFE

RECIFE, 30 (Asapress) — Está sendo esperado, amanhã, nesta capital, o embaixador Walter Moreira Sales, que vem receber o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson. Em companhia do embaixador brasileiro, virá o ministro Decio Moreira. Também são esperados, amanhã, altos funcionários da embaixada dos Estados Unidos, no Rio e que serão recebidos no aeroporto pelo cônsul dos Estados Unidos e pela colonia norte-americana. A chegada do sr. Acheson, está prevista para quarta-feira, às 13 horas, estando no aeroporto o governador, secretários de Estado, prefeito, comandante da Sétima Região Militar, do Terceiro Distrito Naval e da Segunda Zona Aérea, altos funcionários do Itamarati e outras altas autoridades.

O secretário de Estado seguirá diretamente do Aeroporto para o palácio do Govêrno, prosseguindo via em... para o Rio, às últimas horas da tarde.

Rceeita Pública em 1951: 60 Biliões de Cruzeiros

20 biliões a mais do que em 1950, segundo apurou o Conselho Técnico de Economia e Finanças

A RECEITA pública brasileira, em 1951, foi de cerca de 60 biliões de cruzeiros, contra 40 biliões no ano anterior. Êsses dados compreendem a arrecadação dos impostos federais, estaduais e municipais. Os resultados para 1951 — 50% mais altos que os de 1950 — foram estimados nas últimas apurações do Conselho Técnico de Economia e Finanças, tendo por base 80% de dados positivos.

MOTIVOS

O aumento de 20 biliões é explicado pelos membros do Conselho por várias causas diferentes: 1 — pressão inflacionária; 2 — maior volume de negócios; 3 — melhoria do aparelho arrecadador; 4 — aumento de taxas.

Merece destaque o aumento verificado nas importações, da ordem de cerca de 18 biliões de cruzeiros, o que propiciou, diretamente, a arrecadação de mais três biliões. No entanto, é extraordinária a influência indireta dos artigos importados a mais em 1951.

Os ex-tuberculosos poderão voltar ao trabalho

FOI sancionada pelo prefeito, ontem, a lei que permite aos ex-tuberculosos e egressos dos hospitais leprosários o ingresso nos quadros do funcionalismo da Prefeitura.

Ao ato estiveram presentes os vereadores Alvaro Dias, Couto de Souza, Leite de Castro e a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação de Assistência aos Lázaros, e numerosos ex-internados nos hospitais Colônia de Curupaiti e Santa Maria.

Decisão do Banco do Brasil faz subir o preço do algodão

As fábricas podem comprar mais barato, pois muitos vendedores possuem estoques — Cortada a comissão dos corretores

O BANCO do Brasil está dirigindo-se às fábricas, para oferecer o algodão que comprou em S. Paulo, de acôrdo com uma tabela de preços que especifica os diversos tipos. Vejamos os preços dessa tabela e as cotações da Bôlsa, no dia 27, por arrôba:

	Banco do Brasil (Cruzeiros)	Bôlsa
Tipo 3	330	342
Tipos 3/4	325	337
Tipos 4	320	332
Tipos 4/5	315	314
Tipo 5	310	285
Tipos 5/6	300	276
Tipo 6	285	265
Tipos 6/7	275	249
Tipo 7	270	244
Tipo 8	250	233
Tipo 9	234	229

DIFERENÇAS

Como se vê, apenas para os tipos superiores ao 5 as cotações do Banco do Brasil estão abaixo das da Bôlsa. No entanto, não existem, atualmente, algodões dêsses tipos. Nos demais, os preços oferecidos pelo Banco do Brasil são muito mais elevados.

Com a divulgação da tabela acima, os preços na Bôlsa estão subindo aos poucos e, dentro em breve, terão de alcançar os do Banco.

Quase todos êsses preços são bastante inferiores aos do financiamento.

Há vendedores oferecendo algodão abaixo das cotações da Bôlsa, pois ainda contam com razoável estoque. Como é natural, as fábricas não recorrerão tão cedo aos fornecimentos do Banco do Brasil, visto poderem suprir-se mais barato no mercado privado.

OS CORRETORES

Embora negando aos negociantes de algodão o direito de exercerem suas atividades normais, o Banco do Brasil informou às fábricas de tecidos de que as compras devem ser feitas por intermédio dos corretores oficiais, que receberão 1/4% de comissão. Não estão satisfeitos com isso os corretores, pois o seu Código, oficializado pelo govêrno, determina que a comissão é de meio por cento pelo vendedor e meio por cento pelo comprador. E' provável que os compradores sigam o exemplo do vendedor oficial, pagando também 1/4%.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

taram 2.098. O candidato vitorioso obteve 1.207 votos, contra 886 do seu opositor, Leopoldo José Batista. Votos em branco e anulados: 11.

O PRESIDENTE

Manoel Antônio da Fonseca é estivador há 33 anos. Iniciou suas atividades sindicais em 1927, quando pela primeira vez ocupou um cargo no Sindicato: membro do Conselho Fiscal e da Comissão de Finanças.

Em 1930 foi eleito vice-presidente do Sindicato. No período 1935/36, trabalhou como pagador da Caixa de Acidentes, conseguindo eleger-se presidente em 1941. Em 1949, escolhido em assembléia, organizou a carteira de arrecadação do Sindicato (elevando a aposentadoria dos estivadores) e, nesse mesmo ano, criou a Federação Nacional dos Marítimos, sendo eleito seu presidente, cargo que deixou no dia 13 de abril último.

Melhorar a aposentadoria do estivador é a sua maior preocupação no momento.

MOVIMENTO DE URNAS

O candidato Leopoldo José Batista só teve maioria de votos numa urna, a primeira, com 358 contra 259 de Manoel Antônio Fonseca. Segunda urna: Manoel — 458 e Leopoldo — 216; terceira: Manoel — 350 e Leopoldo — 250; suplementar: Manoel — 140 e Leopoldo — 76.

A votação teve o seu ritmo alterado pela enorme afluência de votantes e má distribuição das urnas. O encerramento estava previsto para as 20 horas, mas, às 21 horas, duas urnas ainda recebiam votos. Para evitar maior atraso, instituiu-se uma urna suplementar.

OS DEMAIS

Os demais componentes da chapa vitoriosa: Joaquim Magalhães, Joaquim Figueiredo Pires, Rufino Fernandes do Nascimento, José da Cruz, Valter Alves de Alcântara e Joaquim da Silva, na diretoria; suplentes da diretoria: Aristeu Fernandes Pires, Osvaldo Jerônimo Santana, Jaci Fernandes, Darci Xavier de Farias, Sebastião Gouveia José Roberto Gomes e Valdemar Belo; conselho fiscal: Hélio da Silva, Virgílio Rodrigues e Armindo Faria Martins; suplentes: Antônio Gonçalves da Silva, Adrião Azevedo Maia e Daniel Praxedes.

Posse, no dia 31 dêste mês.

NORMAL

Presidiu a mesa apuradora o procurador da Justiça do Trabalho José Augusto Seabra. Terminada a apuração, declarou-nos êle:

— "Os trabalhos correram normais, com muita afluência. Gostei de ver".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

mos ora concedidos ... govêrno americano tiveram suas negociações iniciadas ainda em seu período presidencial, quando êle esteve nos Estados Unidos e lá conseguiu o compromisso solene de que o dinheiro seria emprestado.

2. AS DIVISAS — Dirá que, realmente, recebeu do govêrno anterior algumas divisas congeladas. Mas, deixou também 500 milhões de dólares, em divisas, para o seu sucessor, que as gastou antes do primeiro ano de govêrno e já conseguiu um "deficit" de mais 450 milhões de dólares na balança externa.

3. SÃO FRANCISCO — Mostrará que as obras da Hidrelétrica do S. Francisco foram iniciadas no seu govêrno, acentuando, também, o interêsse que lhes dispensou e as grandes verbas reservadas às referidas obras.

Novo ministro do STM

O VICE-ALMIRANTE Armando Pinto de Lima foi nomeado, por decreto do presidente da República, ministro do Superior Tribunal Militar, na vaga deixada pela aposentadoria do almirante de esquadra João Francisco de Azevedo Milanez.

O novo ministro, durante a última campanha eleitoral, pronunciou-se a favor da causa do atual presidente da República, em entrevista à imprensa.

Falências e Concordatas

PELO juiz da 14.ª Vara Cível foram mandados expedir guias aos interessados diversos sôbre as contas do leiloeiro encarregado do leilão da firma Representações Pneus Ltda., Comércio e Indústria.

JOSÉ SOARES COSTA — MATERIAIS — Pelo juiz da 14.ª Vara Cível, nos autos de falência do negociante José Soares Costa foi mandado a nomeação do síndico, na pessoa do liquidante judicial.

MARINA GARCIA BUENO — O juiz da 17.ª Vara Cível mandou intimar a devedora Marina Garcia Bueno para, dentro de dois dias, apresentar relação de seus credores, sob pena de prisão.

TECIDO KOURY LTDA. — Pelo juiz da 2.ª Vara Cível foi decretada a concordata preventiva da firma Tecidos Koury Ltda.

Levantamento do estoque de café cru

OS srs. Enio Barros de Arruda, Frederico dos Reis Coutinho, Joel de Medeiros Cunha e Rubem do Paço Matoso Maia foram designados pelo secretário de Finanças da Prefeitura para realizar os levantamentos dos estoques de café cru, existentes no Distrito Federal.

NO CASABLANCA
ÚLTIMOS DIAS DE "PIF-PAF"
edição extra de Vão Gôgo e Ary Barroso, com Teófilo de Vasconcelos e o grande elenco de artistas exclusivos da elegante "boite" da Praia Vermelha
CASABLANCA
Jantar a partir das 21 horas, servindo-se também variado menu árabe
A SEGUIR
"DIVERTISSEMENT"
O maior espetáculo já apresentado em "boites" no Rio.
Texto, Música e Direção Geral de
ARY BARROSO
e
mais dois "shows" às 11,30 e 12,30 horas
Casablanca —— Praia Vermelha
RESERVAS: 26-1783 — 26-7437

REDUZIDO O CAMPO DO G. P. "SÃO FRANCISCO XAVIER"

Corrida de domingo

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Queima 49, Marco 55 e Tupanpary 55.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Enganador 56, Prisco 56, Kaolin 56, Repentino 56, Utron 56, Sarita 54, Régulo 56, Unaião 56, Himeto 56, Morena Linda 54, Aferidor 56 e Italy 56.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Nagasaki 56, Corregio 56, Halje-lá 58, Hell Cat 54 e El Garboso 52.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Master 58, Macuba 58, Oraci 54, Mandi 50, Sena a Pua 54, Marroquino 58 e Zanzibar 54.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Haramun 50, Caoré 50, Grião 54, Jelly 50, Alpina 52, Populoo 50, Lord Polar 52, Jamary 56, Jola 52, Tapaju 50, Ruivo 52, Harem 50 e Lumen 54.

6.º PAREO — Grande Prêmio São Francisco Xavier — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Panther 58, Atleta 58, Rieck 58, Fort Napoleon 58, Lord Antibes 58 e Tévere 58.

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 — Boca Cabala, Targhi, Funeuli, El Banner, Finger Grass, Hope, Buri, Briguento, Igarassu, Beberibe e Correlo.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Pêso: 56 — Little Baby, Panda, Pelias, Ciranda, Sarway, Frasia, Miss Judy, Dew Pearl, Halloween e Regal.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Fan 52, Jeca 52, Manondé 52, Marshall 53, Manguarino 52, Kurdo 50, Osculo 51, Oere 52, Guavuran 55, Pracinha 48, Ramon Novarro 58, Papo de Anjo 54, Parthenor 52 e Fair Prince 54.

Páreos dos "bettings": sétimo, oitavo e nono.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 12,20 horas.

			Ks
1 —	1	Home Fleet	54
2 —	2	Maraimba	54
3 —	3	Dallas	54
	4	Macedônia	48
4 —	5	Bem Vista	54
	6	Calendula	48

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 12,45 horas.

			Ks
1 —	1	Falcão	54
	2	Creoulo	54
2 —	3	Caranany	54
	4	Toropi	54
3 —	5	Thunderbolt	54
	6	Mau	58
	7	Stamina	52
4 —	8	Noviço	54
	9	Tangedor	52
	10	Sapé	54

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,10 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

			Ks
1 —	1	Maracajá	58
	2	Bosphorino	52
2 —	3	Alvitre	52
	4	Contrabanda	52
	5	Diamante Negro	52
3 —	6	Jangadeiro	50
	7	Carinhoso	56
	8	Brutus	58
4 —	9	Incêndio	54
	10	Pilantra	50
	11	Olympus	54

4º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,35 horas.

			Ks
1 —	1	Duty	52
2 —	2	Best	54
3 —	3	Desierto	54
	4	Mantuano	54
4 —	5	Reveur	54
	"	Bisoño	54

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15 horas.

			Ks
1 —	1	Frontal	56
	2	Abre Campo	50
	3	Ialeda	50
2 —	4	Cracóvia	56
	5	Hollywood	54
	6	Stamina	52
3 —	7	Missioneiro	56
	8	Martinelle	54
	9	Alvino	52
	10	Jolie	48
4 —	11	Foliador	56
	12	Poranga	48
	12	Mau	55
	"	Mazy	48

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,30 horas — "Leandro Sanches" — Handicap especial.

			Ks
1 —	1	Goldena	56
	"	Laurina	58
2 —	2	Vigorosa	54
	3	Terzica	51
3 —	4	Jocosa	60
	5	Oreja	53
4 —	6	Sidon	51
	7	Eudora	53
	"	La Coruña	52

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

			Ks
1 —	1	Caresse	55
	2	Dodeca	55
	3	Freesia	55
2 —	4	Avalanche	55
	5	Espagnolette	55
	6	Upa	55
3 —	7	Amancaí	55
	8	Tucumana	55
	9	Frisa	55
4 —	10	Dona Ilha	55
	11	Ficacia	55
	12	Cianita	55

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).

			Ks
1 —	1	Panquera	54
	2	Feniana	52
	3	Don Fradique	56
	4	Dehês	58
2 —	5	Maraty	54
	6	Monetário	50
	7	Gold Maid	48
	8	Panagruel	50
3 —	9	Bisturi	58
	10	Marabu	56
	11	Chumbo	50
	"	Mazy	52
4 —	12	Albornoz	52
	13	Sombra Grande	48
	14	Delba	52
	15	B.C.D.	48
	"	Poranga	52

9º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

			Ks
1 —	1	My Lord	50
	2	Estalo	50
2 —	3	Fairfax	52
	4	Rio Verde	54
3 —	5	Pesadelo	52
	6	Irresistivel	50
	7	Isleie	52
4 —	8	Cobiba	48
	9	Moratin	56
	"	Arari	58

Panther e Fort Napoleon, as fôrças aparentes — Interessante o Handicap Especial "Leandro Sanches", no sábado — Dezoito páreos abrilhantarão os programas das próximas reuniões

O CAMPO do Grande Prêmio "São Francisco Xavier", em 2400 metros e Cr$ 150.000,00 de dotação, ficou reduzido apenas a 6 animais: Panther, Atleta, Rieck, Fort Napoleon, Lord Antibes e Tévere, todos carregando 58 quilos.

AS FORÇAS

Mercê das últimas atuações aqui e em São Paulo, Panther e Fort Napoleon podem ser consideradas as fôrças da prova e os candidatos mais credenciados ao triunfo.

O primeiro não correu ainda êste ano no Hipódromo Brasileiro, mas, no Hipódromo de Cidade Jardim, suas "performances" têm sido excelentes, inclusive o último segundo lugar para Gualicho, no Grande Prêmio "São Paulo".

O defensor do Stud Paula Machado, Fort Napoleon, malgrado a regularidade de seu final, ainda não convenceu cem por cento, mostrando-se um animal acovardado e sem vigor nos momentos decisivos das carreiras.

O seu final no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", perdendo para Sinless nos derradeiros 100 metros, depois de ter livrado quase meio corpo sôbre a defensora do Stud Peixoto de Castro, diz bem de sua pouca disposição para a luta.

Apesar disso, deve ser encarado, juntamente com Panther, como as figuras principais do cotejo de domingo.

O "HANDICAP" ESPECIAL

A atração de sábado é o "Handicap Especial Leandro Sanches", em 1600 metros, reunindo as éguas Goldena, 56, Laurina, 58, Vigorosa, 54, Terzica, 51, Jocosa, 60, Oreja, 53, Sidon, 51, Eudora, 53 e La Coruna, 52.

Interessante sob muitos aspectos essa carreira. Não só pela relativa classe de algumas competidoras, como Jocosa, Goldena, Laurina e Vigorosa, como também pelo equilíbrio entre tôdas as competidoras, conseguido à custa de uma inteligente distribuição de pesos.

OS PROGRAMAS

Além dessas atrações, os dois programas em si oferecem várias provas intrincadas e equilibradas, podendo-se citar como exemplo os três páreos finais do programa de sábado, destinados ao "betting" duplo, já com uma "ficada" de mais de Cr$ 100.000,00. Só na segunda carreira, inscreveram-se nada menos de 17 animais, muitos dos quais com a mesma chance de vitória.

A estréia de Duty é outro atrativo interessante da corrida da sabatina. A esperança do Stud Seabra para a temporada clássica que se avizinha fará o seu "debut" em pistas brasileiras em companhia bastante acessível, sendo uma das maiores barbadas dos páreos que compõem as duas reuniões.

NOTAS TURFISTAS

Segundo notícias procedentes de Buenos Aires, Pretexto, um filho de Phidias em Sombra, defensor da Coudelaria Salamanca, é o maior ganhador do turfe argentino, nesta temporada.

Sua última vitória, que se verificou no G. P. "San Isidro", disputado em pista de grama, no dia 11 de maio passado, concorreu com a maior parcela de seu total, que sobe a 340.000 pesos.

Anteriormente, ganhara os Clássicos "Outono" e "General Belgrano". O percurso do "San Isidro" é de 3.000, o mesmo do G. P. "Brasil", no qual Pretexto está notado.

* * *

O campo do G. P. "Bento Munhoz da Rocha Neto", a ser disputado no próximo dia 6, dia da inauguração do Hipódromo de Londrina, no Paraná, ficou constituído dos seguintes animais: Grand Mene, Colarol, Corretor, Alabartes, Honesta, Esgrima, Imponente, Fortaleza, Voadora, Mosquito, Soborni, Quebreque, Perilouco, Trois Etoiles e Tunis.

* * *

O animal Tévere, inscrito no Grande Prêmio "São Francisco Xavier", principal carreira de domingo, na Gávea, será dirigido por Francisco Irigoyen.

Bridão é o que desejam os responsáveis por êsse parelheiro e com a inscrição de Fort Napoleon, Ulisses não poderá montá-lo.

* * *

O fracasso da égua Morena Linda é atribuído ao acidente que teve na partida. O "cachimbo" ficou preso em sua boca, tendo a pupila de Maurílio feito o percurso com êsse estonteante e desagradável aparelho.

* * *

O veterinário Aldo Rangel, convidado pelo sr. Moisés Lupion, vai ao Paraná operar dois parelheiros de propriedade daquele conceituado "turfman".

OTO E ABÍLIO AVISTA-SE-ÃO AINDA HOJE

O presidente do São Cristovão sr. Abílio Ferreira de Almeida deverá entender-se hoje com o técnico Oto Gloria para obter a palavra definitiva do treinador que fôra convidado a dirigir a equipe alva.

EXCURSÕES

Por outro lado o presidente do São Cristovão informou que o São Cristovão transferiu para o próximo domingo o encontro que marcara com o Volante de Juiz de Fora. No mesmo dia um quadro misto dos alvos jogará em Lavras, frente ao Olimpico local.

Para os dias 12 e 13 estão programados para a cidade de Leopoldina, dois jogos, ambos com o Ribeiro Junqueira.

— PUBLICIDADE —

Teddy do Brasil, S.A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social à Rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, no dia 11 de Julho de 1952, às quinze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1952.

C. Diaz Castellanos, Diretor-Presidente; Francisco Antonio Caruso, Diretor-Secretário.

O Jockey Club Brasileiro homenageia o Prefeito da Cidade

"O prefeito João Carlos Vital, quando agradecia a homenagem"

AO ensejo da realização, domingo último, do Grande Prêmio "Distrito Federal", o Jockey Club Brasileiro ofereceu um almôço ao prefeito dr. João Carlos Vital, que foi homenageado pela diretoria da sociedade e de grande número de sócios e famílias que compareceram à reunião. Ao "champagne" saudando o homenageado e oferecendo-lhe o título de sócio efetivo, o dr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Prefeito. Meu senhores. — Uma grata oportunidade depara-se ao Jockey Club Brasileiro para homenagear o governador da cidade. A realização do Grande Prêmio "Distrito Federal" é o motivo que a nova diretoria da instituição encontra para exprimir o desvanecimento do quadro social, com a presença de tão ilustre autoridade. Cabe-me salientar, ao presidir esta reunião festiva, o valor da honrosa visita. O exercício das funções de Prefeito acarreta responsabilidades que desafiam o espírito público de quantos assumem tais encargos. O progresso incessante de nossa metrópole aumenta, cada dia, os deveres de seu principal dirigente. As íntimas relações entre a União e o Município criam obrigações recíprocas que pedem perfeito entendimento e completa harmonia de vistas para ressalvar a autonomia administrativa e política dos dois poderes. O desenvolvimento do Distrito Federal excedeu as expectativas mais otimistas e permite considerar a sua estruturação tão complexa quanto a dos Estados mais adiantados da federação. Em todos os setores, realmente, multiplicam-se os problemas de administração a exigirem uma inteligência esclarecida à altura dos grandes destinos da Capital do país. Não foi sem fundamento que a escolha do sr. Presidente da República recebeu inequívocos aplausos da população carioca. O clima de confiança que se firmou em tôrno do Prefeito nomeado, traduz bem o acerto do ato do chefe da Nação. Com uma formação profissional assás apurada e dotado de sólida cultura, não tem sido difícil a V. Exa. vencer sérios obstáculos, demonstrando incansável operosidade. E' lícito afirmar que já se contam, por muito, os benefícios e os melhoramentos introduzidos pela atual administração na vida da cidade. E' verdade saberem todos o que foi feito, mas não será menos exato reconhecer o que ainda falta. Melhor do que ninguém, cumpre proclamar, compreende o eminente chefe do Executivo Municipal. Nem outra interpretação poderá ter a sua recente viagem à América do Norte, onde foi buscar elementos para difundir a experiência colhida em centros de maior civilização. Louvável iniciativa que a ânsia do aperfeiçoamento sugere. Permita, entretanto, o dr. João Carlos Vital que o Jockey Club Brasileiro concorra, também, para o prestígio do renome a que atingiu. Oferecendo-lhe o diploma de sócio efetivo, nossos associados desejam exprimir a simpatia e o apreço pela nobre figura que representa. Sem descurar o aspecto social que lhe incumbe zelar, o Jockey Club Brasileiro é núcleo turfista por excelência. Mas, não esquece a condição de entidade civil a merecer o encorajamento oficial a fim de efetivar os ideais em mira. Se a gratidão não exclui a admiração, o seu Presidente confia na fôrça da atração provocada. E, breve, para contentamento geral, nutre esperanças no entusiasmo do novo companheiro, ao frequentar, assiduamente, a sede e o hipódromo. São os votos que formula ao levantar a taça em honra de um consócio tão credenciado".

Em seguida, o dr. João Carlos Vital agradeceu as palavras do orador e elogiou o nosso grande clube turfista que, além da sua finalidade específica, realiza um louvável programa de benemerência e de estímulo à administração pública.

Ao ágape compareceram os srs. drs. Carlos Mendes Campos, Ary de Miranda, José Parente Sobrinho, Fernando de Andrade Ramos, Guilherme Romano, José Hastings Moreira da Fonseca, Gabriel Vivacqua, Jair Negrão de Lima, Joe. Ruthenio de Paiva, Francisco Eduardo de Paula Machado, Aluísio Penna, prof. Luiz Pinheiro Guimarães, almirante Jorge Dodsworth Martins, drs. Pedro George Salles, Danton Coelho, Carlos A. de Oliveira, Nelson Rubens Monte Tude Neiva de Lima Rocha, Justo Rangel Mendes de Moraes, Edear Pereira Braga, Celso da Rocha Miranda, Humberto Ramos, Alfredo Augusto Ferreira, Maximo Machado de Oliveira, Manoel do Nascimento Vargas Netto, maior E. Bola, ministro Armando de Alencar, Luiz Carlos Vital, drs. Homero Borges da Fonseca, Gabriel Castro Imperial, ministro Osório Dutra, coronel A. Santa Rosa, drs. Mário de Azevedo Ribeiro, João Carlos Vital, ministro Luiz Gallotti, dr. Guilherme Guinle, senador Napoleão Alencastro Guimarães, dr. Darcy Guimarães, comandante Augusto do Amaral Peixoto, drs. Hugo Hermann Filho, Jayme Pereira, brigadeiro Reynaldo de Carvalho, Pedro Sussegan Ribeiro e drs. Jorge Castilho Marcondes e Accacio Antunes Pereira.

Porfio proibido de correr

Ilton Pinheiro, Adão Ribas e J. Graça suspensos por uma corrida - O que ficou deliberado na reunião da C. C. de ontem

Em sua sessão de ontem, resolveram os srs. comissários de corridas tomar as seguintes deliberações:

a) — à vista da solicitação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Bisturi, Toribio, Blue Dream, Rochester, Egil, Atrevidaço, Borrifo e Descamisado, sendo os três últimos pela derradeira vez, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — não aceitar a inscrição da égua Altamisa, à vista da sua indocilidade na partida, até parecer favorável do "starter" e do animal Porfio, devido à sua "balda" em percurso, até parecer favorável do diretor técnico, dr. Jorge Marcondes;

c) — suspender por uma (1) corrida o aprendiz Jupiracy Graça e os jóqueis Adão Ribas e Ilton Pinheiro, todos por infração do artigo 158 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Good Friend, Altamisa e Crepúsculo;

d) — multar em Cr$ 800,00 os jóqueis Luiz Rigoni e Emigdio Castillo; em Cr$ 500,00, o jóquei Ubirajara Cunha e os aprendizes Antonio Portilho e Daniel Silva; em Cr$ 400,00, o jóquei Alberto Nahid, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Moratin, Senzala, Queima — Ituano e Pan —, Senta a Pua e Oracia;

e) — multar em Cr$ 100,00, o jóquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote), montando o animal Huxley;

f) — multar em Cr$ 100,00, o tratador Oswaldo Feijó por infração do artigo 132 do Código (não ter apresentado no Hipódromo, na hora determinada pelo Serviço de Veterinária, o seu pensionista Quebranto);

g) — à vista de parecer favorável do veterinário do Jockey Club Brasileiro, permitir novamente a inscrição do cavalo Mau;

h) — chamar a atenção dos jóqueis e aprendizes para o disposto no item "a" do artigo 63 do Código (trabalhar animais a cuja montaria se houver comprometido);

i) — de acôrdo com a proposta do "starter" oficial, sr. Nilor Tomé de Macedo, designar para funcionar como suplentes de "starter" os senhores Abilio da Silva Neves e Nilton Carrilho Macedo e como auxiliares os srs. Ney da Costa e Walter Cunha;

j) — de acôrdo com o parecer do diretor do Hipódromo, cassar a matrícula do cavalariço Vicente Ildefonso da Silva (matrícula 2.224), em face do disposto na letra "b" do artigo 57 do Código (usar armas proibidas nas dependências da Sociedade) e do artigo 59 e seu parágrafo único (indisciplina);

k) — suspender por um (1) mês os cavalariços Geraldo Baptista da Cruz (mat. n. 1.616), Jobes Alves (mat. n. 1.827), José Francisco do Valle (mat. n. 2.160), Tioni Rodrigues (mat. n. 1.489) e João da Silva Paes (mat. 2.332), todos por infração da letra "a" do artigo 57 do Código (jôgo);

l) — deferir os requerimentos dos aprendizes Jupiracy Graça e Antonio Portilho, onde solicitam sejam transferidos para a categoria de jóquei, tendo em vista não poderem manter o pêso estabelecido na letra "f" do artigo 72 do Código;

m) — comunicar aos srs. proprietários que o Jóquei Club do Peru realizará a 26 de outubro do corrente ano, uma carreira de caráter internacional, para a qual deseja, com vivo interêsse, o comparecimento de animais do turfe brasileiro, se responsabilizando pelos gastos, inclusive transportes aéreos. Os interessados encontrarão na Secretaria da Comissão de Corridas tôdas as informações relativas ao assunto, a fim de que possam, dentro da maior brevidade, deliberar a respeito;

n) — multar em Cr$ 500,00, o tratador Mario de Almeida, por infração da letra "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário da égua Veritable);

o) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 21 e 22 do corrente mês.

Ari Façanha continua Bento de Assis

Ari Façanha de Sá, recordista sul-americano do Salto em Distância, está no atletismo apenas há três anos.

Foi êle, todavia, que em São Paulo, superou os 7m55 de Bento de Assis, recorde assinalado e mantido desde 1941. Durante onze anos, os melhores atletas do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Peru lutaram — inutilmente — tentando saltar mais longe, procurando obter uma nova marca.

Muitos chegaram a ultrapassar os sete metros, fazendo crer que a marca de Bento de Assis não demoraria em cair. Os anos passaram, no entanto, e os 7m55 mantinham-se firmes na tabela de recordes. Nem mesmo quando do último certame continental, em Buenos Aires, foi possível sequer igualar a distância. O próprio Ari Façanha de Sá, que ali se tornou-se campeão sul-americano, ficou nos 7m37.

O dia 8 de junho de 1952, porém, assinalou o fim do tabu. Em tentativa especial, na pista do Tietê, na Paulicéia, Ari deu dois saltos, apenas, para, no segundo, chegar aos 7m... consagradores. As más condições climáticas, e vento irregular, não estimularam Ari Façanha a novas tentativas. Não tentou mesmo o terceiro salto. A facilidade com que havia chegado aos 7m57, talvez o levasse a saltar mais de mais vinte ou mais trinta centímetros. Não o fez.

Hoje, esse moço está definitivamente consagrado. Seu nome atravessou as fronteiras do continente, atingindo aos mais adiantados centros esportivos do mundo. Já agora, entre os dez maiores e melhores saltadores da especialidade, em todo o universo, consta o de Ari Façanha de Sá. Enquanto os louros esportivos começam a envolvê-lo, suas performances vão aumentando o prestígio internacional de seu clube (o Fluminense), da Federação Metropolitana e da própria Confederação Brasileira de Desportos.

Façanha de Sá surgiu no anteontem do atletismo. Foi em 5 de junho de 1949, no Campeonato de Estreantes, que êle obteve o seu primeiro título, com a camisa tricolor. Saltou 6m54, obteve o 1.º lugar, a primeira medalha.

Começou então a sucessão de títulos e medalhas. Em 9/7/49, 6m60 no certame de novíssimos. Em 17/8/49, 6m76, no de juniors. Em 4/9/49, 6m84, no troféu "Mario Marcio Cunha". Em 22/9/50, 6m70, no "I Troféu Brasil". Em 25/11/50, 6m96, na Competição Pró-Recordes. Em 19/1/51, 6m97, no Campeonato Brasileiro, envergando a camisa carioca da F.M.A. Em 1/7/51, 7m04, na "II Qualquer Classe". Ultrapassados os sete metros, tornou-se absoluto na especialidade, dentro e fora do Brasil (no que diz respeito à América do Sul) para chegar aos títulos que hoje ostenta: campeão e recordista sul-americano. Ressalta-se ainda, que é um ótimo corredor dos 100 metros rasos.

Agora, Ari trabalha com os olhos voltados para Helsinki. Não para ser campeão — fará tentativas — mas para formar entre os seis finalistas, o que será o coroamento do êxito. Para ser um digno substituto do famoso Bento de Assis. Para enaltecer o Bento de Assis que, dentro dos Estados Unidos, em 1941 — saltou 7m52 e venceu os famosos norte-americanos, terminando (embora não aceitasse) por ser convidado para defender um clube ianque.

E Ari Façanha de Sá tem tudo para atingir esse novo alvo. E' moço, muito moço mesmo. E' dedicado aos treinos, ao esporte que pratica e tem, dentro de si, um repositório de energias e qualidades, para serem burilados e aperfeiçoadas.

Reclamação

MORADOR das imediações da avenida Maracanã com Radamacker telefonou queixando-se do barulho infernal de uma obra iniciada ontem, desrespeitando a lei do silêncio. Telefonou para o distrito (38-2460) mas foi informado de que a obra era feita por ordem da polícia.

Pede a intervenção das autoridades para que se acabe com o abuso e se deixe dormir os moradores do local.

Material para pneumáticos

APESAR da escassez de divisas, a CEXIM concedeu licenças de importação no valor de 513 mil dólares, para aceleradores baresax, dissolventes, plastificantes, peças para válvulas, resinas e outros materiais para a indústria de pneumáticos, nos últimos 30 dias.

Esses materiais — informa a CEXIM — têm merecido da Carteira especial atenção, dada a sua importância para a economia nacional.

Ração na Marinha Mercante

O CAPITÃO de mar e guerra Nilo de Figueiredo Costa foi designado pelo ministro da Marinha para, em colaboração com o capitão de corveta intendente Francisco Ferreira Neto e o capitão tenente médico Helio Vecchio Alves Mauricio, elaborar as tabelas de rações para o pessoal da Marinha Mercante.

Novo julgamento de Olga Suely

OLGA Suely e seu irmão, Manuel Dantas, serão levados novamente a julgamento no próximo dia 8 do corrente, constando seus nomes da lista de reus que serão submetidos a julgamento, na terceira sessão do Tribunal do Júri de Niterói, no corrente ano.

Serão julgados ainda os seguintes reus, incursos no artigo 121 do Código Penal: Manuel dos Santos, Pedro Fernandes de Souza, Ademar João Sebastião, Manuel Teófilo da Silva e Josias Rodrigues dos Santos.

Olga Suely, já absolvida em julgamento anterior, realizado em novembro do ano passado, terá como patronos os advogados Romeiro Neto, general Flores da Cunha e Getulio de Moura, e será acusada pelos criminalistas Evandro Lins, Alcy Amorim da Cruz e pelo deputado Tenorio Cavalcanti.

Vai faltar luz

PARA permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 1.º, aos seguintes logradouros:

Ilha de Paquetá — até 16 horas — Ruas Príncipe Regente, Pinheiro Freire, Dr. Lacerda, Domingos Olímpio, Guimarães Passos, Manoel Macedo, Maria Freire, Dr. Aristão, Comendador Lage, Luiz de Andrade, Coelho Rodrigues, São Jerônimo, Furquim Werneck, Dois Irmãos, Tomaz Cerqueira, Adelaide Alambari, Maestro Anacleto, Feliciana, Alambari Luz, Padre Juvenal e Itanhangá; Praias dos Tamoios, Marechal Floriano, José Bonifácio, do Lameirão, Manoel Luiz e Pintor Castagneto; Travessas Vicente, dos Pescadores e Dr. Policemo, e Praças Pintor Pedro Bruno e Bom Jesus do Monte.

Eleições na Caixa dos Sargentos da Armada

OS sócios da Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha estão sendo convidados a votar para a nova diretoria. As eleições se encerrarão no dia 4.

Duas chapas disputam a preferência dos eleitores. Uma é encabeçada pelo sr. Osmar Alvares Nogueira, para presidente, e Adalberto Affonso, vice-presidente; Francisco Cruz, 1.º secretário; Boaventura Barbieri, 2.º secretário; José Ferreira, 1.º tesoureiro; Estevam Vieira, 2.º tesoureiro. A outra chapa é a seguinte: presidente, José Ferreira; vice-presidente, Boaventura Barbieri; 1.º secretário, Raimundo Gurjão; 2.º secretário, Aurelio de Souza; 1.º tesoureiro, Artur de Lima e 2.º tesoureiro, Estevam Vieira.

Para o conselho deliberativo: Clovis da Silveira, Oscar de Menezes, Omyr Bucks, Bianor Soares, Ednaldo Coelho, Jayme da Silva, Joaquim Carneiro e Thylde de Santana. Para o Conselho Fiscal — Heitor da Conceição e Diógenes de Farias.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidas — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2902 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel.: 52-5058

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501 s. 4 — Tel.: 32-2382

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s. 407 — Tel. 52-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 27-8585

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3187 e 28-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as. 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res. 26-6664

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 horas — Cons.: Rua do México, 31 - 7.º and. - Gr. 702 — Tels. Cons. 32-6313 e 27-1719

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSE' HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 32-2220 — 46-1801 - 52-8526

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 3as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel. 32-0118

DR. SABIONI FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108-109, s. 1011 10.º andar — 3as., 5as. e 6as. feiras, das 2 às 5 horas — Tels. 32-7840 e 26-3265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone 42-7104 — Res. 22-8867

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS PRITO
Largo da Carioca 5 - 6.º and. — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-7696 - 22-7802

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 3as. 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel.: 22-1156

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519-520 Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1011 — Das 9 às 11 e das 2 às 10 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone 22-3061.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0693

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 13 horas, todos os dias — Telefone: 22-8212

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 17 hs. Telefones: 42-1063 — 25-0208

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9080 — 2as. 2.ª e 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels. 22-1219 e 27-7166.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: CR$ 138.228.400,00

Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE junho de 1952

TUH QDX TIN HWC RUZ OYD OUR JIV

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31-12-51

MAIS DE CR$ 214.000.000,00

INTERCAP — CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

JUNHO DE 1952

COMBINAÇÕES SORTEADAS ESTE MÊS

1.ª — C Z J
2.ª — V D Q
3.ª — C N T
4.ª — E Q U
5.ª — I Y P
6.ª — G T T
7.ª — W V M
8.ª — M Y Q

Os pagamentos dos títulos contemplados serão feitos a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, sobreloja.

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio:

CR$ 119.318.311,60

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de julho de 1952, às 16 horas

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 2 MILHÕES SABADO : CR$ 2.000.000,00

Em estudos a realização de um jôgo América x Santos, sábado, em Campos Sales

EXCURSIONARA' O MADUREIRA A SÃO PAULO — O Madureira em sua reunião de diretoria de quarta-feira resolverá quanto à possibilidade de uma excursão ao interior de São Paulo no decorrer dêste mês. Até agora o tricolor suburbano recebeu convites para jogar em Araçatuba e Baurú. O Madureira planejou esta excursão — segundo o sr. Antonio Moscoso — atendendo ao fato de terem os clubes Olaria, Bangu e América recusado convites para "matches-treino". Por outro lado a direção técnica do Madureira, visando manter seus jogadores em boa forma física e técnica, traçou o seguinte programa de treinamento: Têrças e quintas: individual; quarta-feira: conjunto; sexta ou sábado (conforme compromisso ou não no domingo): conjunto; domingo: compromisso ou descanso; segunda-feira: descanso.

FLUMINENSE, PEÑAROL, SPORTING E DINAMO (PROVAVEL) SERIAM OS ESCOLHIDOS PARA OS JOGOS NO MARACANÃ

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 769 — TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1952


JANSEN

DEPOIS DE AMANHA A DESPEDIDA DA SELEÇÃO OLIMPICA DE FUTEBOL

A Seleção Olimpica de Futebol fará seu treino de despedida, quinta-feira, às 20,30 horas, no Estádio do Maracanã.

Serão apresentados ao público, naquela oportunidade, todos os valores selecionados por Luiz Vinhaes e Newton Cardoso, para a jornada de Helsinki.

QUADROS "A" E "B"

O exercicio será realizado entre duas equipes de amadores, formadas pelos elementos convocados e por alguns reforços, a fim de completarem o número de vinte e dois.

Para ir à Finlândia, foram escolhidos dezoito jogadores, havendo ainda relacionados e na expectativa de um possivel embarque mais dois. Com êles será formado o onze tido como provável titular. Os demais formarão (com reforços) o quadro adversário.

PREÇO UNICO

Por deliberação da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, serão colocados à venda ingressos ao preço único de 10 cruzeiros.

Existe já uma sugestão para os "chaves" da "Copa Rio" - Amanhã a elaboração da tabela

Já existe uma idéia, uma sugestão, de como serão agrupados os clubes concorrentes à disputa da "Copa Rio" nas duas "chaves" previstas pelo regulamento da competição. Essa idéia, essa sugestão, será apresentada amanhã, por ocasião dos trabalhos da comissão encarregada de elaborar a tabela do Campeonato.

AS DUAS "CHAVES"

Assim, sabe-se que na "chave do Rio" (isto é, aquela que será formada pelos clubes que sòmente jogarão no Estádio do Maracanã) figurarão, além do Fluminense, o Penarol, o Sporting e o Dinamo de Zagreb (presença ainda a confirmar).

Em São Paulo, por outro lado, deverão jogar, além do Corintians, o Libertad (presença a confirmar), o Austria e o Grasshopper (campeão suiço).

Essas, as "chaves" que serão amanhã apresentadas à Comissão Organizadora da "Copa Rio".

OS CLUBES CONVIDADOS

Até agora, nada existe ainda de positivo sôbre o nome de um dos representantes sulamericanos e de outro dos europeus.

Para completar o quadro dos sulamericanos, o sr. Pizarro Filho já se encontra em contato com os dirigentes paraguaios. Ontem, êsse dirigente da CBD embarcou por via aérea para Assunção a fim de avistar-se com o presidente do Libertad, campeão local. Por outro lado, na Europa, continua Mozart Di Giorggio sem poder garantir a presença do Olimpique de Nice — primeiro lembrado para substituir o Barcelona. Acontece, porém, que o noticiário telegráfico de ontem já anunciava dificuldades para a vinda do campeão francês. Daí as providências imediatamente tomadas para assegurar o comparecimento do Dinamo de Zagreb (Iugoslávia), que completaria com o Grasshopper, com o Sporting e com o Austria o número de quatro concorrentes europeus.

ESTRANHOU O PEÑAROL O ADIAMENTO DA COPA


O QUADRO DO PEÑAROL
O compromisso era estar de volta a Montevidéu dia 8

Dificuldades para ficar no Brasil até 3 de agôsto - Os compromissos dos clubes uruguaios extinguem-se a 27 de julho

MONTEVIDEU, 30 (De Miguel Fernandez, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Peñarol recebeu com surpresa a noticia de que a disputa da "Copa Rio" se prolongara ate o dia 3 de agôsto. Embora fugindo a um pronunciamento oficial, os dirigentes do campeão uruguaio não se furtam a manifestar a sua estranheza em face dessa prorrogação, tanto mais que vai chocar-se com o disposto nos compromissos anteriormente assumidos pelo Fluminense.

EM MONTEVIDEU AS OBRIGAÇÕES

Tanto maior é a estranheza do Penarol quando se sabe que as obrigações assumidas pelo clube junto à Associação Uruguaia de Futebol (para o cumprimento do calendário local) falam em sua presença em Montevidéu a partir do dia 28. E' que o encerramento da "Copa Rio", quando se comprometeu o Penarol a participar do certame, estava previsto para o domingo 27. Daí, o receio de que venham os clubes uruguaios a colocar dificuldades para o prolongamento da temporada.

NA "CHAVE DO RIO"

Por outro lado, sabe-se aqui em Montevidéu que o Penarol vem de receber um telegrama anunciando detalhes da sua participação no certame. Segundo o telegrama, estrearia o Penarol no Rio, a 12 de julho, ficando incluido entre os integrantes da "chave do Rio".


DILIA ALMEIDA
No dia em que voltou de Lima, consagrada como campeã sul-americana. Agora não sabe se vai a Helsinki

Dificilmente Dilia de Almeida poderá competir nas Olimpiadas

Dilia de Almeida, a saltadora do Fluminense, dificilmente poderá ir a Helsinki. Não porque esteja em más condições técnicas ou fisicas, e sim porque o Comitê Olimpico Brasileiro resolveu considerá-la contundida.

Agora, quando a campeã sul-americana afirma que está em perfeita forma, o C. O. B. não parece estar propenso a arranjar a verba para que a saltadora carioca siga para a Finlândia.

DIA 8 O EMBARQUE

A delegação brasileira de natação rumará para Helsinki, dia 8, oportunidade em que também deverão seguir os pentatletas e esgrimistas.

CHEGAM OS NADADORES

A fim de se incorporarem à equipe que Helio Lobo dirigirá é esperado hoje o nadador Fernando Pavan.

Os paulistas Otavio Mobiglia, Haroldo Lara de Melo e Tetsuo Okamoto, que também eram esperados hoje, deverão ter a viagem adiada para amanhã.

A DESPEDIDA

As possibilidades de uma competição de despedida dependerá do estado de treinamento de todos os nadadores. Isso sòmente poderá ser conhecido amanhã, quando todos os olimpicos estiverem sob às ordens de Helio Lobo.

Será discutida 5ª-feira a tabela do Campeonato

Adiamento do início do certame — Reunir-se-á quinta-feira a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol

Para tratar da tabela do Campeonato Carioca de Futebol Profissional, reunir-se-á quinta-feira, às 20,30 horas, a Assembléia Geral da F.M.F.

Em princípio, estava resolvido que o certame de 1952 seria iniciado a 3 de agôsto, ficando o Torneio Inicio para o dia 27 do corrente. Todavia, tendo em vista as ponderações do Fluminense, de que a "Copa Rio" irá até o primeiro domingo de agôsto, o assunto terá que ser novamente estudado.

O CONVÊNIO

Na mesma sessão, serão ultimadas tôdas as providências para reconhecimento do Convênio entre a A.D.E.M. e a F.M.F., já assinado pelos sr. Inocêncio Leal e cel. Santa Rosa.

PENSANDO EM HELSINKI
Ari Façanha, vem treinando diàriamente nas Laranjeiras, aguardando a viagem à Finlândia

QUANTO CUSTA UM SALVADOR

PORTO ALEGRE, 1 — (Asapress) — Um esportista local, foi credenciado pelo Vasco da Gama, da capital da República, para conseguir a compra do passe do centro-médio Salvador, titular do Internacional e da seleção gaúcha. O presidente do clube colorado declarou ao representante cruzmaltino, que o passe do craque pretendido, para inicio de conversa, custaria 800 mil cruzeiros.

Caronas de bronze

O casal Perón, d'agora em diante, não precisará mais preocupar-se com o problema da condução para os estádios de Buenos Aires.

Em todos êles, o casal Perón estará presente, e bem instalado. Pois — de acordo com um despacho da "United Press" de Buenos Aires" — a União dos Trabalhadores em Entidades Esportivas resolveu colocar bustos do casal Peron em todos os campos de esporte da Argentina.

O casal Perón aceitará de bom grado a homenagem — e deverá, naturalmente, ficar profundamente grato à União que se revela sua grande amiga, facilitando seu ingresso livre nas praças esportivas.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bangu comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato de Naldo.

* * *

Para fins de registro, o Fluminense enviou à F.M.F. o contrato de Duarte.

* * *

A C.B.D. comunicou à F.M.F. que enviou para São Paulo o passe do ex-jogador do Flamengo, Miguel.

* * *

O Fluminense pediu licença para que seu quadro de amadores, domingo, na rua Bariri, enfrente o de categoria igual, do Olaria.

Mais 3 jogos do Flamengo em menos de 7 dias

QUITO, 1 (U.P.) — O Flamengo concederá revanche, no proximo domingo, ao Boca Juniors, de Cali, Colômbia, a quem derrotou no domingo passado por 6x3.

O quadro brasileiro viajou para Guaiaquil, onde enfrentará amanhã o Barcelona e, na sexta-feira, o Ingenio Valdez.

NAS MANCHETES

QUITO, 1 — (U. P.) — A imprensa equatoriana comenta com grandes titulos a vitória de 6x3, do Flamengo, do Rio, sôbre o vice-campeão profissional da Colômbia, Boca Juniors, de Cali, anunciando possivel a revanche para domingo próximo.

O comentarista colombiano Carlos Victória, que acompanha o Boca, escreve: "Em bem da verdade, os sete minutos finais do jôgo serão inolvidáveis". Victória atribui a derrota dos boquenses à falta de direção técnica.

OTO GLORIA

Oto e Abilio avistar-se-ão ainda hoje

(TEXTO NA PÁG. 11)

ARI FAÇANHA CONTINUA BENTO DE ASSIS

Um recorde sul-americano que levou onze anos para ser superado — Uma carreira de três anos e uma coleção de títulos — Um novo objetivo: ser finalista em Helsinki, tarefa difícil mas não impossível

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)


KADLEC, MOREIRA LIMA, GERALDO MURGEL E ARI
O forte revezamento de 4x100 metros rasos, do Fluminense. Os três últimos atuaram no último campeonato sul-americano. Foi a vez de Ari Façanha demonstrar suas qualidades na corrida de velocidade

NA COLÔMBIA O REAL MADRID

BOGOTA', 1º (U.P.) — Chegou às últimas horas de ontem a esta capital a delegação do clube de futebol "Real Madrid", da Espanha, que iniciara aqui sua excursão à América do Sul.

NOVO CENTRO-MEDIO PARA O CANTO DO RIO

Mariozzi (da seleção de amadores de 1950) convidado a treinar no "Caio Martins"

Mariozzi, que foi o medio direito da seleção de amadores da F. M. F. em 1950, está nas cogitações do Canto do Rio. Já foi procurado por elementos vinculados ao clube niteroiense, que o convidaram a submeter-se a um "test" na equipe que disputará o campeonato dêste ano.

TREINANDO NO AMERICA

Atualmente, Mariozzi vem treinando no América. Mesmo sem qualquer compromisso com o grêmio rubro (Mariozzi é amador) vem participando das práticas realizadas em Campos Sales, figurando com destaque na equipe de aspirantes.

Interessado o Vasco da Gama na zaga suplente do Botafogo

EM EVIDÊNCIA THOME' E FLORIANO — A 31, TERMINARA' O CONTRATO DE THOME' QUE INTERESSA AO FLAMENGO

Thomé e Floriano (zaga de aspirantes do Botafogo) estão sendo pretendidos pelo Vasco da Gama para a temporada oficial dêste ano. Os contratos dos dois jogadores estão prestes a terminar e assim o clube de São Januário é candidato a suas aquisições.

PROPOSTA A THOME'

Ao que se sabe o Vasco já entrou em entendimentos com Thomé cujo compromisso com o Botafogo terminará em 31 do corrente.

Sabe-se também que o zagueiro alvi-negro está no firme propósito de não reformar contrato atendendo evidentemente ter recebido boa proposta do Vasco.

TAMBEM O FLAMENGO

O Flamengo por seu turno, também deseja o concurso de Thomé. O jogador foi procurado por elementos ligados ao rubro-negro que sondaram as possibilidades da sua transferência do Botafogo para o plantel da Gávea.


THOME
No "carnet" de conquistas dos cariocas